
(Conclui na pag. 1

CORREIO PAULISTANO

OS SANTOS DO DIA
9 DE AGOSTO
São Romão, martir

S. Romão, soldado do Império, Valenciano, achou-se presente a uma festa do martirio de S. Lourenço. E viu que aquele generoso confessor de Cristo, despendado com escorpiões, estendido sobre um leito de ardente ferro, e por outros modos martirizado, dando graças a Deus pelos seus tormentos, como por um fervor extraordinário. Observou também, que levava o Anjo do Senhor enxugava o suor do Santo atormentado, e o banhava todo de um suave refrigerio. Donde concluiu consigo mesmo, que a religião de Lourenço era a verdadeira, como causadora daquele esforço entre tantas penas e tormentos. Reconduziu entretanto ao cárcere o intérprete Martir de Cristo, procurou-o Romão sem demora e manifestou-lhe o desejo, que o acompanhava de abjurar nos erros da idolatria instruído nos princípios da Fé pelo mesmo Santo, recebeu o Sagrado Batismo. Avisado o imperador deste sucesso, fez vir a Romão à sua presença. O qual, assim que chegou, levantando logo todas as vestes, como de maravilhosos indícios, disse: "Eu sou Cristão". Recebeu, pois, por esta sua confissão generosa, do impio tirano a cruel sentença de ser degolado. E do Onipotente Senhor a gloriosa palma do martirio.

— A Igreja católica comemora, ainda, a festa de São João Maria Vianney, confessor, e Santa Romana, martir.

CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL
Realiza-se domingo próximo, às 14.30 horas na Igreja Santa Helena, a Hora Santa Eucarística de C. E. I. Às 15.30 horas haverá romaria às igrejas para receber as indulgências do Ano Santo.

CRISMA
Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar admoestrou, no Santuário do Crisma, as 14 horas nas seguintes igrejas do Arcebispo.

Domingo — na Igreja matriz de São Paulo da Cruz (Calvaria) rua Aroevede;
Dia 19 — na Igreja matriz de N. Sra. da Candelária, de Vila Maria;
Dia 26 — na Igreja de Caçapava, na paróquia da Catedral.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA
CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO — Sob a direção de d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e do pe. José Thaurier, da Ação Católica Arquidocesana e a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma. Informações mais detalhadas no secretariado geral da A. C., à rua Venâncio, 78, 2º andar, sala 106, ou na sede da Federação, à rua Conde de Sarzeda, 100, telefone 32-1515, ou ainda na Igreja matriz de São João Batista, telefone 9-2645.

ROMARIA DE FUNCIONARIOS PUBLICOS A APARECIDA
Promovido pelo Movimento Católico de Funcionários Públicos, realiza-se no dia 25, a romaria anual dos funcionários públicos a Aparecida.

A partida está marcada para as 14 horas, em ônibus especiais, e o regresso no domingo, à tarde. Informações pelo tel. 52-4164 e 3-0572.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO
Realiza-se, a posse da diretoria da Liga do Professorado Católico, eleita para o triênio, a solenidade presidida pelo assistente eclesástico mons. Emílio José Salim, tendo comparecido membros da diretoria, socios, con-

CONSEGUIU RENÉ PLEVEN NA ASSEMBLEIA

(Conclusão da 1.ª página).

tância mesma dos discursos, com exceção da intervenção comunista, testemunhada a acalorada favorável reservada ao programa do presidente designado Palando de François Delcos, que deu a Plevon os sufragios de seus amigos radicais, Edouard Depreux, porta-voz socialista, centralizou seu discurso nos problemas econômicos e sociais, evitando colocar em primeiro plano a questão da laicidade em matéria de ensino, ponto que foi fatal, quinta-feira última, a Maurice Pétache.

Quando a François Billoux, comunicou que os comunistas recusaram a investidura, porque, afirmou, desde o momento em que se concedeu, se aceita a responsabilidade de todos os atos do governo.

OS DEBATES NA ASSEMBLEIA
PARIS, 8 (AFP) — A Assembleia Nacional reuniu-se, às 14 horas, para debater o pedido de investidura formulado pelo sr. René Plevon, presidente do Conselho de Ministros designado.

Após as intervenções dos srs. Leopold Sedar, independente de Ultramar, e Houphouët Boigny, da Concentração Democrática da África do Norte, que abordaram

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

teiro, operário, residente à rua Teixeira Leite 65, foi vítima de atropelamento pelo automóvel 605.653, chupado por um motorista que logrou se evadir. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

MORREU O OPERARIO
Ontem, às 10.15 horas, vários operários trabalhavam num barranco existente na estrada de Cota, nas proximidades da avenida Vital Brasil. Em dado momento, desprendeuse um bloco de terra, apanhando os trabalhadores de surpresa. Alguns conseguiram fugir, exceto Estevam Nunes, de 19 anos, solteiro, residente em Cota, que ficou sob a terra desmoronada. Retirado ainda com vida o operário foi transportado para o Hospital das Clínicas, onde faleceu antes de receber qualquer tratamento. Seu corpo deu entrada no necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, em sua última reunião, reconheceu os seguintes diretores:

DIRETORIO DE SAO VICENTE
Altino Augusto Dias de Carvalho, presidente; Adelino Veridiano, vice-presidente; José Rittes Filho, secretário geral; Max Herman Bion, secretário; Onil de Lima Carvalho, 2.º secretário; Nivaldo Costa, 3.º secretário; José Alves Pacheco, 2.º tesoureiro; Conselho Fiscal: Eliseu Pereira da Silva, presidente; José Bona Sobrinho, João Batista Teixeira de Sousa, membros; Carlos Alberto Teixeira, Rigoberto Plotow e Arquimedes Azevedo, membros.

DIRETORIO DE SANTA BARBARA D'OESTE
Walter de Aranha Oliveira, presidente; Plácido Coelho Maricato, vice-presidente; José Francisco, secretário; Nicolau Bacchini, tesoureiro; Ross Emory Pyles, João Benedito de Oliveira e João Gilberto Franco, membros.

DIRETORIO DE GUAREMA
José Fonseca Freire, presidente; Basílio Freire Martins, 1.º vice-presidente; Pedro de Maura, 2.º vice-presidente; Paulo Genneti, secretário; Benedito Gonçalves da Costa, 2.º secretário; Joaquim da Rocha, 3.º secretário; Waldemar Uzer, 1.º tesoureiro; Alfredo Grand, 2.º tesoureiro; Armando Freire, 1.º procurador e Waldomiro Uzer, 2.º procurador.

DIRETORIO DE LORENA
Gabriel Eid Salom, presidente; Antonio Bueno da Silva, vice-presidente; Silvio Montoro, 1.º secretário; Francisco Ferreira dos Reis, 2.º secretário; Benedito Gonçalves da Costa, 3.º secretário; Manoel Gomes de Resende, 2.º tesoureiro; Sebastião Costa Monteiro, 3.º tesoureiro; Benedito Gonçalves da Costa, 4.º tesoureiro; Francisco de Sousa, Benedito Augusto Sales Camargo, Benedito Alves Coelho, Benedito Carlos da Silva, Antonio Joaquim da Costa e Moacyr Pereira da Costa, membros.

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

PROVOCAM SÉRIA REAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lício o julgamento contra Hassen Raffi, acusado de assassinar o ex-primeiro ministro Ali Razmara.

O chefe da delegação britânica, o lord do Selo Privado, Richard Stokes, revelou que, no curso da reunião preliminar da segunda-feira, havia apresentado aos delegados iranianos um esboço do plano para a solução do problema petrolífero.

O Irã, por sua vez, protestou energicamente contra as críticas feitas aos funcionários iranianos pelo conselheiro britânico em Abad, comandante Francis Chappé, e pediu que o mesmo abandonasse o país.

Capper declarou aos jornalistas que certos funcionários do Irã, entre eles Hussein Makki, presidente do Departamento de Nacionalização do Petróleo, deviam ser expulsos imediatamente dos campos petrolíferos de Abad.

O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi entregou uma nota de protestos aos embaixadores britânico e francês, dizendo que "se o governo britânico não retirar a Capper, o Irã não aceitará a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações."

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS VARIOS PARTIDOS

PARIS, 8 (AFP) — No reinício da sessão da Assembleia Nacional, antes que tivesse lugar o voto concedendo investidura a René Plevon, por 391 votos contra 102, entre 493 votantes, diversos oradores fizeram uso da palavra a fim de explicar a posição de seus grupos. Jacques Soustelle, em nome do RPF, depois de lembrar as principais reivindicações de seu partido e de acentuar que, no plano secundário, o RPF deseja que seja defendido o direito das famílias de escolher os educadores, afirmou que a Concentração do Povo Francês recusaria a investidura a Plevon, já que nenhum fato novo sobrevier, desde que várias pessoas solicitaram investidura.

Pierre Henri Teilhet, por seu turno, concedeu o apoio do Movimento Republicano Popular aos pontos essenciais da política preconizada por Plevon, precisando, todavia, que "as soluções que serão dadas amanhã aos graves problemas em suspensão dependem da participação de seu grupo".

Finalmente, Charles Lussy declarou que os socialistas votariam em favor da investidura, tendo seu grupo especialmente apreciado a declaração do presidente do Conselho relativa à luta contra as altas especulações.

Por outro lado, terminada a sessão, René Plevon foi ao Palácio dos Campos Elísios, a fim de colocar o presidente da República ao corrente das condições que teve lugar o debate, dando-lhe a conhecer o resultado do escrutínio.

ACHESON CONVIDA A RUSSIA A COOPERAR

(Conclusão da 1.ª página).

QUESTÕES INTERNACIONAIS
A respeito de outras questões internacionais, Acheson disse:

1 — "Apoio plenamente a decisão do general Ridgway de interromper as negociações com os comunistas."

2 — "Os problemas entre a Índia e o Paquistão constituem perigo que os Estados Unidos devem evitar."

3 — "Espero que o Irã e a Grã-Bretanha possam resolver a disputa petrolífera."

4 — Não foi possível preparar a conferência dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que se projetava celebrar em Washington, depois da Conferência de São Francisco."

5 — Não posso revelar as medidas que o governo dos Estados Unidos poderia tomar para obter a liberdade do jornalista William Oatis, preso em Praga."

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETOR: AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,90
Ano completo . . . Cr\$ 1,90
Atacado de 10 dias . . . Cr\$ 1,90
comuns . . . Cr\$ 2,00
de edições de domingo . . . Cr\$ 3,00
médias . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 340,00
Semestre . . . Cr\$ 170,00
Trimestre . . . Cr\$ 85,00
Capital: Ano . . . Cr\$ 340,00
Semestre . . . Cr\$ 170

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 8 (Asprez) — Reunião-se, amanhã, mais uma vez, a comissão do "metro", ouvindo a exposição do engenheiro Djalma Maia sobre as especificações do material a ser empregado na obra, incluindo o material rodante, sinalização e usinas de força.

Em virtude do adiamento da hora, o engenheiro Sá Pereira não fez a exposição sobre o caso do plano aéreo, o que fará na próxima reunião da comissão.

RIO, 8 (News Press) — A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos deverá em futuro próximo ouvir as reivindicações das estradas de ferro do nordeste e do norte do país. Alguns relatórios já apresentados sobre as ferrovias de bitola larga e bitola estreita, juntamente com estudos sobre o ponto de vista econômico, foram examinados pelas subcomissões técnicas da Comissão Mista cujo trabalho é intenso.

RIO, 8 (Asprez) — O presidente da República, mandou cancelar o aumento dos preços de passagens dos ônibus em Belo Horizonte, que o vice-presidente da C.C.P. havia autorizado.

O sr. Benjamin Cabello, apresentará as seguintes razões:

Tarifas que vigoravam para os serviços de ônibus de Belo Horizonte, são as mesmas de 1946, e de fato o estado das empresas, despesas com manutenções dos serviços aumentaram fortemente de Belo Horizonte não se interessa mais em 1947 a 1951; a Prefeitura de Belo Horizonte não quer que os ônibus, as empresas, comprometam-se a aumentar os salários dos empregados.

OPERAÇÃO DE DESVIO DA CORRENTE CIRCULATORIA

Realizada pela primeira vez no mundo

RIO, 8 (AN) — Acontecimento científico da maior relevância acaba de se verificar no Hospital dos Servidores do Estado, desta capital, onde, pela primeira vez no mundo, se realizou uma operação de desvio da corrente circulatória. Num segurado do IPASE, que sofria de hipertensão da veia porta, enfermidade gravíssima, procedeu-se a uma fusão da veia do estômago com a veia renal esquerda, tendo sido essa intervenção coroada de pleno êxito, tanto que o operado já teve alta. Os cirurgiões e médicos do país estão dedicados ao assunto o maior apreço e curiosidade, pois o evento testemunha o alto nível técnico dos cirurgiões do Hospital dos Servidores do Estado. Sabe-se que a hipertensão da veia porta é doença grave, responsável pelo elevado óbito e causa dos quadros clínicos representados pela cirrose e pelos vômitos de sangue devidos a varizes do esôfago e do

estômago. A medicina dos nossos dias, em vertiginoso progresso, vem tentando solucionar cirurgicamente o problema à base de desvio da corrente da veia porta, em substituição da veia porta inferior. As intervenções habitualmente empregadas são as anastomoses porta-cava direita e esquerda renal, as quais têm se mostrando efetivas e úteis. É um novo horizonte que se abre aos portadores de hipertensão da veia porta. No Hospital dos Servidores do Estado, que tem procurado manter-se à altura das maiores organizações médicas do mundo, esse tipo de cirurgia tem sido realizado com sucesso em alguns pacientes. É um novo passo que se dá em um dos casos, por decorrência de particularidades patológicas locais, foi necessário seguir-se conduta operatória original, a que se procedeu pela primeira vez no mundo, isto é, uma anastomose da veia gastro-epigástrica, veia do estômago, com a veia renal esquerda.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 8 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Lima Campos tratou da política do Maranhão; o sr. Mozart Lago continuou-se com o prefeito e a Câmara de Vereadores por terem tomado posição ativa no caso dos presos dos Ingressos no Estado Municipal do Maranhão; e o sr. Novais Filho versou sobre a inauguração dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para estreitar os laços econômicos do Brasil com a República Americana.

E passou-se à Ordem do Dia constante da seguinte matéria aprovada:

Votação em discussão única, do projeto de lei da Câmara n.º 152, de 1948, que dispõe sobre as

missões parlamentares de inquirição.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 92, de 1951, que modifica a redação do artigo 135, letra "a" do Código Nacional do Transito.

Discussão única do projeto de resolução n.º 12, de 1951, que dispõe sobre as delegações do Senado Federal enviadas ao estrangeiro.

Discussão única do parecer n.º 626, da Comissão de Constituição e Justiça, sobre a consulta, constante de ofício da presidência do Senado, quanto à situação do suplente do senador, não empossado, que tiver exercido o cargo de prefeito municipal.

ACIDENTADO UM AVIÃO DA F.A.B. EM CAMPO GRANDE

CARBONIZADA A TRIPULAÇÃO — NOTA DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

RIO, 8 (Asprez) — O avião da F. A. B. C-47, n.º 2.028, pertencente ao 1.º Grupo de Transporte, subordinado à 3.ª Zona Aérea, projetou-se na manhã de ontem de encontro ao solo, em Pedra de Guaratã, nas imediações do subúrbio de Campo Grande, perecendo, em consequência, todos os quatro tripulantes do aparelho.

C-47 da F. A. B., ao atingir o lugar denominado Pedra de Guaratã, sofreu um desarranjo nos seus motores, precipitando-se ao solo e incendiando-se com o choque. O aparelho levantou uma nuvem de fumaça e era tribulado pelos maiores George Martins Teixeira e Silva Eustáquio de Oliveira e Silva e sargento Celso Honorio dos Santos e Enoch de Carvalho, que morreram carbonizados.

NOTA OFICIAL

A respeito do acidente, o Mi-

Situação do Lloyd e da Costeira

RIO, 8 (N. Press) — O ministro da Fazenda resolveu fixar em 60 dias o prazo para o término dos trabalhos da comissão designada por decreto de 12 de junho de 1950 para examinar a situação econômica da Companhia Nacional de Navegação Costeira e do Lloyd Brasileiro.

Reunião no Ministério da Guerra

RIO, 8 (Asprez) — Realizou-se hoje, no gabinete do ministro da Guerra, importante reunião a que compareceram membros da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, o chefe do Estado-Maior do Exército e altas patentes.

Desencadeou-se, ao certo, o assunto tratado na reunião, que foi secreta, afirmando alguns que este trata do projeto de anistia dos militares.

Denúncia do convenio trabalhista

RIO, 8 (Asprez) — A Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados reuniu-se à quinta-feira próxima, pela manhã, a fim de examinar o projeto que denuncia o acordo trabalhista entre o governo federal e o Estado de São Paulo.

10.º Congresso Internacional de Medicina

RIO, 8 (Asprez) — O chefe da Nação aprovou a constituição da delegação do Brasil ao 10.º Congresso Internacional de Medicina em Lisboa, assim constituída: Presidente de honra: Danton Coelho; presidente: Arthur Braga Rodrigues; vice-presidente: Arthur Moura; membros: Lauro Sodré, Carlos Castro, Valdemar Ferreira Marques, Aristides de Castro Casado, Roberto de Sousa Coelho, Luiz Maia Bitencourt, Abelardo Bastos Tavares, Milton Fernandes Pereira e Antonio Correia Marques; Daniel Luiz Brandão, Henrique Bandeira de Melo e secretária Dulce Sales Pires.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a redação final do projeto que modifica o imposto sobre a renda

Concluido o estudo do projeto de intervenção do Estado no domínio econômico

RIO, 8 ("Correio") — Durante a sessão da Câmara dos Deputados, depois de ter sido lida mensagem presidencial, que acompanhava anteprojeto de lei dando nova redação a dispositivo da lei n.º 1.185, de 31 de agosto de 1950, que dispõe sobre a fixação dos efetivos dos quadros do corpo de oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos, o deputado Vasconcelos Costa reclamou contra a falta de transporte de arcos do Triângulo Mineiro e de Goiás, Salientou o deputado mineiro que nas cidades de Uberlândia, Araguari, e Anápolis, o arroz se amontoa nas vias públicas.

Terminou o sr. Vasconcelos Costa por fazer um apelo ao ministro da Viação no sentido de tomar providências a respeito.

O orador seguinte, deputado Miguel Couto, leu memorial de trabalhadores da Vila Inhomem, do Estado do Rio, apelando para as autoridades militares no sentido de permitirem a construção de casas residenciais em terrenos da fábrica de pólvora Estrela.

O deputado Lima Figueiredo protestou veementemente contra a reitrada da placa com seu nome que tinha sido colocada em uma das praças da cidade paulista de Guararapes, dizendo que fora alvo daquela homenagem por ter beneficiado a referida cidade quando diretor da Noroeste do Brasil. Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado Benjamin Perah, que deu reivindicações de servidores públicos de nível universitário.

O deputado Jaime Teixeira reclamou contra o atraso de pagamento do pessoal da Leste Brasileira, vindo a seguir o sr. Celso Pecanha, que apoiou para os poderes competentes no sentido de estender o salário família aos servidores da Cia. de Navegação Costeira e da Distiladora Martins Lage.

O deputado José Bonifácio voltou a reclamar o andamento do projeto que dispõe sobre o Estado dos Funcionários Públicos da União, sendo seguido na tribuna pelo sr. Nelson Carneiro, que prosseguiu no seu discurso favorável ao divórcio no Brasil.

Em seguida, depois de o deputado Dario de Barros ter criticado o projeto de Transito por não estar considerando privativo dos carros dos deputados o estacionamento de veículos em torno do Palácio Tiradentes, ocupou a tribuna o sr. Heitor Beltrão, que defendeu a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal.

Passando-se à ordem do dia, vários projetos foram aprovados, figurando, entre eles, o que altera os §§ 3.º, 4.º e 5.º do art. 14, da lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, — lei orgânica do Distrito Federal.

Com a aprovação desta lei passarão os vetos do prefeito do D.F. a ser apreciados pela Câmara Municipal do Distrito Federal, ao invés de se-lo pelo Senado como a lei aconceite.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Durante esta parte dos trabalhos foi também aprovada a redação final do projeto que modifica o imposto sobre a renda, posição que será encaminhada ao Senado e o deputado Campos Vergalli discutindo o requerimento que solicita a inserção nos anais de um voto de congratulações pela realização da primeira conferência nacional de estudos sobre a articulação do ensino médio superior, em São José dos Campos, São Paulo, que foi aprovada, encaminhando a mesa requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de três membros para estudar, em Campos do Jordão, São Paulo, a possibilidade da construção de um instituto destinado à assistência de menores tuberculosos.

O deputado baiano Aziz Maron leu memorial subscrito por mulheres da sociedade batina, contrárias ao projeto Nelson Carneiro, que permite a anulação do casamento após cinco anos de desquite.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião de hoje da Comissão de Finanças o sr. Clóvis Pestana relatou a parte da proposta legislativa para 1952, relativa às verbas destinadas ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação e Obras Públicas. Depois de explicar as principais atividades daquele Departamento, o relator fez um estudo comparativo da dotação do orçamento atual com a que se acha determinada para o próximo exercício financeiro, tendo demonstrado que, enquanto no orçamento vigente a soma das dotações — Plano "Salte" — e verbas — 4 — destinadas aos serviços do DNPRC atinge a importância de Cr\$ 140.000.000, na proposta para 1952 ela equivale apenas a Cr\$ 85.500.000, dos quais 25 milhões de cruzeiros pertencem ao Plano "Salte". Apresentando esses dados frisou, em seguida:

"Se o Congresso aprovasse essa proposta aumentaria-se sem nenhum aumento, na parte relativa ao DNPRC, ficando praticamente paralisados por deficiência ou falta absoluta de recursos, diversos serviços de grande importância, como os relativos à limpeza e desobstrução e melhoramento de vários rios, a conservação das obras fixas dos portos de Itajaí e Laguna, os de reparação do Porto de São Borja etc. Para evitar a paralisação de todos esses serviços, que representaria a desorganização completa de vários setores do DNPRC, opinamos favoravelmente à aceitação de 19 milhões de cruzeiros, com redução, por maior que fosse a nossa vontade de cooperar com a política financeira do Executivo, no sentido de reduzir ao máximo as despesas públicas de 1952, constantes do orçamento ordinário, transferindo para o orçamento extraordinário a ser organizado após

a obtenção do empréstimo, todas as obras que, pela sua natureza, possam ter a sua execução adiada".

Afirmou ainda o sr. Clóvis Pestana que um orçamento para corresponder realmente às necessidades do DNPRC deveria, na verdade, constituir-se das seguintes parcelas, num total de 210 milhões de cruzeiros: 40 milhões para melhoria das condições de navegabilidade dos rios; 60 milhões para dragagem de portos (barras e enseadas); 35 milhões para construções de obras portuárias e respectivas instalações; 4 milhões para a conservação e melhoramento de obras fixas em barragens e enseadas; 8 milhões para conservação e melhoramento de instalações portuárias; 4 milhões para obras de defesa de praias; 3 milhões para fixação de dunas; 3 milhões para conservação de estradas e manutenção de oficinas; 5 milhões para obras de emergência; e 25 milhões para aquisição de equipamentos.

INTERVENÇÃO DO ESTADO

A Comissão concluiu o estudo do projeto de intervenção do Estado no domínio econômico e reorganização da CCP, tendo de-

cluido que a futura lei vigorará por três anos.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Pela Comissão de Economia foi rejeitado, nos termos do parecer apresentado pelo sr. Frota Gentil, o projeto n.º 713, que autoriza o governo a fornecer transportes gratuitos às pessoas que se destinarem aos seringais do Amazonas.

Do sr. Bilac Pinto foi aprovado o parecer, rejeitando o projeto que concede o auxílio de 1 milhão de cruzeiros à Feira de Amoras de Belém do Pará.

Aprovado também foi um parecer do sr. Leoberto Leal, rejeitando um projeto referente à venda de carne verde empacotada em todo o país.

Finalmente, foi designada uma subcomissão composta pelos srs. Barros Carvalho, Alberto Deodato, e Daniel Faraco, para estudar as sugestões deste último a respeito do projeto de fomento à produção mediante empréstimo aos pequenos produtores.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia aprovou parecer do sr. Jales Machado, concordando com um me-

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 8 (AN) — Ficou definitivamente marcado para amanhã, o encontro dos srs. Juscelino Kubitschek, Amaral Peixoto e Lucas Nogueira Garcez, em São Paulo. O objetivo da conferência dos três governadores é o plano de recuperação e valorização do Vale do Paraíba.

LUZARDO PARA A EMBAIXADA ARGENTINA E FLORES DA CUNHA PARA A FRANCESA

RIO, 8 (CORREIO) — Confrontando a nossa informação em primeira mão, quando se ergueu a possibilidade de nomeação de Luizardo para a embaixada argentina, chegou, hoje, ao Senado, a mensagem presidencial indicando o nome do sr. Batista Luzardo para embaixador do Brasil na Argentina.

A proposta deste assunto que agitou os meios parlamentares e mesmo jornalísticos, a nossa reportagem daquela casa do Congresso ouviu que a demora verificada no encaminhamento da mensagem do presidente da República se deve, provavelmente, ao chanceler João Neves da Fontoura, que por sinal, não teria a sua posição muito firme no Itamarati.

Outra novidade apurada por nós ali, relaciona-se com a eventual nomeação do presidente Vargas designar para a nossa embaixada em França, o sr. Flores da Cunha.

EMBAIXADA NO URUGUAI

RIO, 8 (ASPREZ) — O presidente da República enviou mensagem ao Senado pedindo a aprovação do nome do sr. Walter Jobim para embaixador do Brasil no Uruguai.

"CARA AMARRADA" NÃO DEPOE CONTRA O DECORO

RIO, 8 (CORREIO) — A reportagem registrou o fato: o deputado padre Ponciano Santos protestou perante a mesa da Câmara contra a qualificação de "cara amarrada" dada por um jornalista a um discurso seu ali pronunciado.

Onze mortos no naufragio do "Presidente Vargas"

RIO, 8 (Asprez) — Conforme anunciados ontem, o barco de pesca "Presidente Vargas", pertencente ao Abrigo Cristo Redentor, naufragou à altura de Araruama, no Estado do Rio, em virtude de violento temporal. De cerca de 15 tripulantes, foram salvos até o momento Abílio Rodrigues, Elpidio Costa, Aquino, Albertino Neves, Luiz Pereira e Hermes de Sousa, que foram recolhidos por um pescador nas proximidades de Lagoa Seca. Quanto aos demais, existem poucas esperanças de salvá-los.

Falando à imprensa, o sr. Levy Miranda, diretor do Abrigo que acompanha os trabalhos de busca dos naufragos, declarou que o barco sinistrado deslocava 100 toneladas, estando preparada para grandes cruzeiros. A embarcação teria sido a causa do acidente. Segundo suas declarações, o navio teria levado o comandante do barco a se aproximar em demasia da costa, até ser colhido pelas enormes vagalhões.

Chegará hoje a São Paulo o cientista Paul Rivet

RIO, 8 (Asprez) — Viajaria amanhã para São Paulo o antropólogo francês Paul Rivet, criador do "Museu de LeHome" e que está realizando uma excursão de amizade pela América do Sul, para rever amigos e colegas.

Em São Paulo, Rivet pronunciará uma conferência, a convite da Universidade Paulista, externando originais idéias sobre sua especialidade.

Falando ligeiramente à imprensa, disse Rivet que a História da Humanidade que as crianças aprendem atualmente não tem maior importância, pois giram quase sempre em torno de guerras, conferências e decisões internacionais, quando muito útil seria ensinar-lhes histórias de grandes descobertas, de grandes homens conquistou o mar e outros notáveis empreendimentos.

Aquilo, no seu entender, atentava contra o decoro parlamentar e por isso solicitava à mesa uma providência cobridora do abuso.

Mas o presidente Nereu Ramos considerou que apenas isso competia assegurar o respeito às prerrogativas dos deputados, não, porém, impedir crítica dos jornalistas aos deputados.

"É um direito deles" — frisou o presidente, recordando que era chamado pelos jornalistas da casa de "cara amarrada".

Não creio — acentuou — que isso de cara amarrada deponha contra o decoro do Parlamento. Poderá depor contra mim, mas esta foi a cara que Deus me deu.

FLORES E JOAO NEVES SE RECONCILIAM

RIO, 8 (ASPREZ) — A localidade onde o ministro João Neves da Fontoura e o general Flores da Cunha, depois de 19 anos de rivalidade.

Adianta-se que a reconciliação entre os dois conhecidos políticos gaúchos foi promovida pelo sr. João Carlos Machado, amigo pessoal de ambos.

CHAMADO CIRILO JR.

RIO, 8 (ASPREZ) — Segundo se noticia, o sr. Cirilo Junior, presidente do P. S. D. paulista, que no momento se encontra na Europa, foi convocado com urgência a voltar ao Brasil.

Liga-se a convocação às negociações entabuladas entre líderes pesadistas e o senador Marcondes Filho no sentido da conclusão de uma aliança eleitoral destinada a enfrentar o P. S. P. no pleito municipal paulista, a realizar-se em outubro próximo.

IVETE VARGAS, "EMBAIXADORA EM MISSÃO ESPECIAL"

RIO, 8 (ASPREZ) — O presidente da República designou a deputada Ivetta Vargas para, no caráter de embaixadora, em missão especial, fazer a entrega do Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Bechara Elkhoury, presidente da República Libanesa.

O projeto do divórcio

RIO, 8 ("Correio") — O juiz Aguiar Dias defende a razoabilidade do divórcio em confronto com o recurso do desquite. "O divórcio ainda se pode defender pelo confronto entre ele e a infeliz solução brasileira do desquite. Este nada resolve e, por ser exato, deve-se dizer que até complica a situação. Os filhos de desquitados, a posição falsa da mulher desquitada, a proliferação de lares irregulares em consequência do desquite, são resultados muito mais funestos do que os previstos pelos adversários do divórcio. Porque, para serem coerentes, não combatem o desquite?"

E depois de contestar as incompatibilidades alegadas entre a instituição do divórcio e os preceitos religiosos, diz o titular da 13.ª Vara Civil:

"Para serem coerentes, os antidivorcistas deveriam adotar ou as ideias daqueles indus que queimam a mulher com as cinzas do marido ou se não quisessem ser tão impiedosos e tão praticos, decretar a viuvez perpétua. Como sempre notamos, ao apreciar tais razões, a quem vem mal colocada. O que se torna penoso, o que é chocante não é o divórcio, como não é a viuvez: é a morte, neste caso, a desarmonia daquele outro..."

Levantamento do eleitorado que deixou de votar

RIO, 8 (Asprez) — Foi instalada ontem no Tribunal Regional Eleitoral uma comissão de funcionários para fazer um levantamento do número de eleitores que deixaram de votar no último pleito de 3 de outubro.

Como se sabe, os eleitores faltosos serão punidos, devendo seu número atingir número bastante elevado.

Oitenta oficiais do exercito ocupam postos civis

RIO, 8 (Asprez) — Atendendo a um requerimento de informações do senador Mozart Lago, o ministro da Guerra enviou ao Senado uma relação dos oficiais do Exército afastados do serviço ativo e no desempenho de funções civis. Nada menos de 80 oficiais do Exército encontram-se afastados, entre os quais 6 generais, 8 coronéis, 25 tenentes-coroneis, 19 maiores, 17 capitães, 4 primeiro-tenentes e um segundo tenente.

Do sr. Bilac Pinto foi aprovado o parecer, rejeitando o projeto que concede o auxílio de 1 milhão de cruzeiros à Feira de Amoras de Belém do Pará.

Aprovado também foi um parecer do sr. Leoberto Leal, rejeitando um projeto referente à venda de carne verde empacotada em todo o país.

Finalmente, foi designada uma subcomissão composta pelos srs. Barros Carvalho, Alberto Deodato, e Daniel Faraco, para estudar as sugestões deste último a respeito do projeto de fomento à produção mediante empréstimo aos pequenos produtores.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia aprovou parecer do sr. Jales Machado, concordando com um me-

Convidado pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez, chegará hoje a São Paulo, o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acompanhado de sua esposa, traz a, entre os convidados, os srs. senador Arthur Bernardes Filho, deputado Gustavo Capanema, deputado Benedito

O PROGRAMA

O programa da visita do go-

MANIFESTO DO COMERCIO

INTERVENÇÃO ESTATAL NOS ASSUNTOS ECONOMICOS

Assuntos debatidos na ultima reunião das entidades do comercio — A importação de aveia

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, presidida pelo sr. Carlos de Castro, o sr. João Di Pietro, que chefiou a delegação do comércio paulista à "mesa redonda" realizada por convocação da Federação das Associações Comerciais no Rio de Janeiro, ventilo assuntos debatidos naquela reunião, frisando que, deliberado pelos representantes presentes dirigir o manifesto à nação, a propósito de recentes projetos de leis econômicas em andamento no Congresso, fora designada uma comissão para se encarregar de sua elaboração. Em seguida, cópias do referido documento serão enviadas às associações comerciais do país para apreciação e sugestões, precedendo-se posteriormente a redação final que será submetida a uma assembleia de delegados das entidades da classe.

Após salientar a oportunidade de construção de armazéns de estocagem com a ressalva porém, de que a época para a fixação do preço mínimo deve ter por base o preparo da terra para o plantio e não o início da safra. Ambas as propostas do sr. Alexandre Duarte foram aprovadas.

IMPORTAÇÃO DE AVEIA

O sr. Alexandre Duarte, relatando assuntos da Comissão de Abastecimento e Genêros Alimentícios, expôs que, com referência à importação de aveia, julgava necessário revogar a sua proibição, uma vez que, de conformidade com dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, relativos ao total importado de 1945 a 1950, a produção nacional não era suficiente para o consumo interno. Desse modo, sugeria que a Associação Comercial e a Federação do Comércio se dirigissem à Comissão

O projeto do divórcio

RIO, 8 ("Correio") — O juiz Aguiar Dias defende a razoabilidade do divórcio em confronto com o recurso do desquite. "O divórcio ainda se pode defender pelo confronto entre ele e a infeliz solução brasileira do desquite. Este nada resolve e, por ser exato, deve-se dizer que até complica a situação. Os filhos de desquitados, a posição falsa da mulher desquitada, a proliferação de lares irregulares em consequência do desquite, são resultados muito mais funestos do que os previstos pelos adversários do divórcio. Porque, para serem coerentes, não combatem o desquite?"

E depois de contestar as incompatibilidades alegadas entre a instituição do divórcio e os preceitos religiosos, diz o titular da 13.ª Vara Civil:

"Para serem coerentes, os antidivorcistas deveriam adotar ou as ideias daqueles indus que queimam a mulher com as cinzas do marido ou se não quisessem ser tão impiedosos e tão praticos, decretar a viuvez perpétua. Como sempre notamos, ao apreciar tais razões, a quem vem mal colocada. O que se torna penoso, o que é chocante não é o divórcio, como não é a viuvez: é a morte, neste caso, a desarmonia daquele outro..."

Levantamento do eleitorado que deixou de votar

RIO, 8 (Asprez) — Foi instalada ontem no Tribunal Regional Eleitoral uma comissão de funcionários para fazer um levantamento do número de eleitores que deixaram de votar no último pleito de 3 de outubro.

Como se sabe, os eleitores faltosos serão punidos, devendo seu número atingir número bastante elevado.

Oitenta oficiais do exercito ocupam postos civis

RIO, 8 (Asprez) — Atendendo a um requerimento de informações do senador Mozart Lago, o ministro da Guerra enviou ao Senado uma relação dos oficiais do Exército afastados do serviço ativo e no desempenho de funções civis. Nada menos de 80 oficiais do Exército encontram-se afastados, entre os quais 6 generais, 8 coronéis, 25 tenentes-coroneis, 19 maiores, 17 capitães, 4 primeiro-tenentes e um segundo tenente.

LEVANTAMENTO DOS COMPROMISSOS FINANCEIROS DAS AUTARQUIAS

RIO, 8 (News Press) — O ministro da Fazenda designou uma comissão especial para proceder ao levantamento e à apuração das obrigações, débitos, dívidas ou compromissos que as autarquias industriais e órgãos de economia mista tinham em 31 de dezembro de 1950, incluindo títulos vencidos ou a vencer, em moeda nacional ou estrangeira, de responsabilidade direta ou indireta, e dos débitos da União, dos governos estaduais e municipais, autarquias ou outras pessoas de direito público, em favor daquelas entidades.

VARGAS SERIA CONTRA O PROJETO DE ANISTIA

RIO, 8 (Asprez) — Circulos ligados ao presidente da República manifestaram que o sr. Getúlio Vargas é contrário ao retorno às fileiras do Exército dos militares que promoveram o movimento comunista de 1935, que acarretou um lamentável derramamento de sangue. Assim, o sr. Getúlio Vargas se manifestaria contra o projeto ora em curso no Senado, visando aquela anistia.

CONFERENCIA COM O LIDER DA MAIORIA

RIO, 8 (Asprez) — Ao que se anuncia, o sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, deverá conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, ainda esta semana, a fim de saber a exata posição do governo em face do projeto que concede anistia aos militares excluídos das fileiras do Exército, por crimes políticos.

Tal proposição, como se sabe, permitiria o retorno à caserna dos militares que promoveram o movimento comunista de 1935, entre os quais o próprio Luiz Carlos Prestes.

Chega hoje o governador de Minas Gerais

PROGRAMA DA ESTADA DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

Convidado pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez, chegará hoje a São Paulo, o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Acompanhado de sua esposa, traz a, entre os convidados, os srs. senador Arthur Bernardes Filho, deputado Gustavo Capanema, deputado Benedito

Valadares, deputado Maurício de Andrade e ex-ma, sr. coronel Nereu Pereira Filho, sr. Pedro Pereira Filho, Joel Cortes, diretor do Banco Moreira Salles, Cristiano Martins, José Moraes e srta. Maria Helena Nobre.

O PROGRAMA

O programa da visita do go-

vernador de Minas Gerais foi assim elaborado: 11.00 horas — Chegada no Aeroporto de Congonhas. Recepção pelo governador do Estado e senhora Lucas Nogueira Garcez. Estarão presentes as altas autoridades estaduais e municipais. Após as honras militares prestadas por uma companhia de guarda da Força Pública, o ilustre visitante tomará o carro do Estado, sentando-se ao seu lado, o governador de São Paulo, e, em frente, os respectivos

COLHEITA DE FRASES

FRANCISCO PATI

Por motivo do bicentenário do chanceler d'Aquino, recordo-se, no começo deste ano, na imprensa de Paris, uma de suas frases: "Os amores — dista ele a Boleau — não se vêm nunca com o sono e acabam por não se ver mais como eram".

Outras foram igualmente evocadas. Esta, por exemplo: "O inimigo de um homem de espírito não é sempre um tolo, o inimigo de um homem bom é sempre um homem mau".

De John Steinbeck, romancista americano, autor de "Vinhas da Ira", recolheu-se este conceito lúcido: "Certos escritores abusam do estilo como certas mulheres abusam da maquiagem".

Ernesto Caldwell discute com um amigo. A certa altura, este exclama: — Evidentemente, não podemos entender-nos, pois falamos duas línguas diferentes!

Ao que o romancista, sem se perturbar, acrescentou: — E o pior é que não podemos sequer recorrer aos serviços de um tradutor...

Giovanni Papini acaba de publicar um livro de versos intitulado "Loucuras do poeta". Uma admiradora pergunta-lhe: — E uma confissão?

Responde o autor de "Giorni di festa": — Não, é um remorso.

No álbum de uma colecionadora de autógrafos escreveu Sinclair Lewis: "As relações dos homens e das mulheres são quase sempre difíceis porque o próprio do homem é esquecer, o próprio da mulher é recordar".

Winston Churchill não se contenta. Conversando com uma de suas admiradoras, mulherinha impetuosa que procura desvendar todos os segredos da sua vida de homem público, diz-lhe esta, a título de autobiografia: — Não sei se o senhor sabe que eu descendo, em linha reta, de uma nobre linhagem de cerebros de escol.

Churchill desabata-se e vinga-se: — E pena que a tenham deserdado...

H. R. Lenormand, falecido no começo deste ano, foi, um dia, à Alqueria, à frente de uma companhia teatral que deveria representar sua peça intitulada "O Simoun". De

volta a Paris, confessou a um amigo: — Durante das dias nada pude fazer. O simoun soprava da verdade.

E ainda do famoso comediante este pensamento sobre os homens que se vêem obrigados a abandonar uma mulher: "As mentiras que inventamos para conquistar as mulheres são engenhosas, as que arranhamos para deslazar-nos delas são desastrosas".

Mais uma de escritores. Uma tarde, o autor de "Miguel Angelo" passeava em Florença, à margem do Arno, em companhia de Paul Valéry, que fora participar das comemorações do setuagésimo aniversário do escritor italiano. Papini quer elogiar Valéry e diz-lhe: — Aquele, costumamos dizer que Ungaretti é o Valéry italiano.

Responde Valéry: — Só lhes peço que não me considerem o Ungaretti francês.

Papini costuma dizer: "Sócrates e eu somos os homens mais felizes do mundo". No entanto, André Gide registra no seu "Journal", em data de 2 de janeiro de 1907, isto: "Visita de Giovanni Papini, diretor da 'Revue Leonardo'. É mais um caso de quem se pensava e tem um rosto expressivo, quase belo".

Tougueniel, notável romancista russo, conheceu Paulina Viardot em Paris. Amava-a. Diz-lhe esta: — Quando eu souto contigo à rua, tenho a impressão de que trouxe uma flor na lapela.

O romancista inglês Evelyn Waugh estava em Hollywood. Uma "vedette" viu-o e apresentou-lhe o infame álbum de autógrafos Evelyn Waugh escreveu: "As mulheres perdem de bom grado aos seus inimigos. E às suas amigas que elas não perdem".

Vicki Baum, autora de um romance verídico para o francês com o título de "La nuit carnalis", romance de amor que se passa nos tropicos, dá este conselho aos que foram enganados: — Se amas, perdão: se não amas, esquece.

Por fim, esta de Teodoro Dreiser, autor de "Uma tragédia americana": — Pode-se dizer que fomos felizes se morremos cheios de remorsos mas sem arrependimentos; infelizes se morremos com arrependimentos, mas sem remorsos.

e a força da Assembléia, cujos membros, por meio daqueles "pedidos", vasculharam todos os caminhos da administração pública.

A Constituição Paulista, em artigo invalidado por decisão do Supremo Tribunal Federal, fazia da "falta de resposta aos pedidos de informações feitos pela Assembléia", um "crime de responsabilidade".

Seja crime ou não, a verdade é que a falta de resposta aos pedidos de informação formulados, em São Paulo, pela Assembléia Legislativa e, na República, pelo Congresso, contribuiu para o desprestígio dos respectivos autores.

Um "pedido de informação" equivale a uma interpelação. O sr. Osvaldo Orico, por exemplo, formulou um pedido de informação ao sr. ministro Simões Filho, a respeito do "Prêmio Machado de Assis", instituído no ano do centenário do grande escritor, em 1939. Quer dizer que o sr. Osvaldo Orico "interpelou" aquele titular.

Uma interpelação dilui-se facilmente numa censura. E o caso da que foi feita ao ministro da Educação e Saúde e cuja discussão, no plenário do Palácio Tiradentes, deu oportunidade ao sr. Orico e ao seu colega professor Altomar Baleiro para composição de uma espirituosa página de crítica parlamentar.

Em comentário anterior a tais "pedidos de informação" dissemos que a memória não nos falha, que urgia: primeiro, aconselhar os sr. deputados a restringir os seus pedidos de esclarecimentos aos fatos que, constituindo irregu-

laridade ou crime, pudessem afetar o bom nome da administração e do Estado; segundo, que os sr. governadores instituísem junto aos respectivos gabinetes uma repartição incumbida especialmente de receber, classificar e encaminhar as interpelações do Poder Legislativo. Interpelar é muito mais fácil do que responder, explicar e justificar. O sr. Orico foi à tribuna do Palácio Tiradentes, e, sem mais esta nem aquela, pediu informações ao sr. Simões Filho sobre o destino do "Prêmio Machado de Assis". Como este galardão literário foi instituído em 39, não podia o sr. Simões Filho responder de pronto ao deputado paranaense. Precisou naturalmente encaminhar-lhe às seções competentes do seu Ministério e estas, por sua vez, foram obrigadas a consultar os "sabios da Escriitura", acerca da não efetivação do prêmio...

Na esfera municipal acontece o mesmo entre o Executivo e a Câmara. Por mais diligente que seja o primeiro, não poderá jamais acompanhar a segunda em sua marcha através dos mil e um reatados da administração pública da cidade.

Partidários intransigentes da harmonia dos Poderes não podemos, evidentemente, concordar nem com a excessiva curiosidade da Legislação, nem com a excessiva displicência do Executivo. Todas as perguntas têm resposta. Se um deputado pergunta alguma coisa ao governador ou ao ministro é porque tem informação segura de uma irregularidade ou de uma injustiça. O esclarecimento é um dever cívico. E preciso, entretanto, não comprometer nem tumultuar a ação do Executivo formulando perguntas a torto e direito, sobre assuntos e problemas que escapam, muitas vezes, à sua alçada. Aconteceu isso frequentemente em São Paulo.

A técnica do regime presidencialista é muito diferente da do parlamentarismo. Sob o presidencialismo os três Poderes, harmônicos e independentes entre si, caminham lado a lado, sendo igualmente responsáveis pela sobrevivência da democracia. Um

UM GRANDE PAULISTA

Entre os serviços que Oscar Rodrigues Alves, antes falecido, prestou a São Paulo, sua terra natal, figura a criação da Faculdade de Medicina.

O prestígio internacional de que desfrutava o importante estabelecimento de ensino, testemunhado há pouco pela sua classificação entre as maiores escolas médicas do mundo, reverte em benefício do seu nome ilustre. Filho de um dos maiores estadistas da República, Oscar Rodrigues Alves serviu-se dos cargos administrativos a ele confiados pelo antigo Partido Republicano Paulista para colocar a sua formação moral e intelectual a serviço das instituições. Sua passagem pela Secretaria dos Negócios do Interior, hoje da Educação, caracterizou-se por uma longa série de benefícios ao ensino público paulista e ao magisterio, podendo o seu nome figurar na galeria dos maiores patronos da classe, ao lado de Bernardino, Cesário Mota, Gabriel Prestes, Altino Arantes.

Oscar Rodrigues Alves possuía, em alto grau, não só as virtudes tradicionais entre os membros de sua família, composta de políticos, estadistas, diplomatas, professores, como as que têm caracterizado o povo paulista. Inteligente e culto, empreendedor e dinâmico, notável é a sua contribuição pessoal ao progresso de São Paulo. Como titular da extinta pasta dos Negócios do Interior, deu o maior desenvolvimento aos problemas do ensino e da saúde pública. Ocupando-a logo após a fecunda administração do dr. Altino Arantes, e a convite deste eminente estadista, então na presidência do Estado, continuou e ampliou a obra de seu antecessor. Impôs-se rapidamente à admiração e ao respeito dos seus co-estaduanos. O ensino em todos os seus graus mereceu-lhes a maior atenção e o maior carinho, a culminar na fundação da "Escola Dr. Arnaldo".

O dom de conhecer os homens e de saber escolher os seus colaboradores herdou-o também de seu pai, o conselheiro Rodrigues Alves. No exercício de suas funções administrativas, confiou invariavelmente a homens de merecimento os cargos de responsabilidade. Passando da administração para o Legislativo ocupou uma cadeira de representação no Senado, antes de 39. Por ocasião da Assembléia Constituinte de 33 foi novamente eleito mandatário do povo paulista e a sua atuação foi das mais fecundas e das mais brilhantes. Médico, administrador e industrial, Oscar Rodrigues Alves emprestava à função pública o seu tirocinio de homem de ação e de pensamento. Conhecia a realidade

que o cercava e principalmente os problemas ligados ao bem estar coletivo e ao progresso do Estado.

A Secretaria dos Negócios do Interior compreendia em 1918, ano em que foi, pelo eminente dr. Altino Arantes, entregue a Oscar Rodrigues Alves, os negócios da Educação e os da Saúde Pública. Deveria, por conseguinte, o respectivo titular, possuir, além das qualidades indispensáveis de administrador, as de especialista em ambos os assuntos. Oscar Rodrigues Alves, discípulo de Chapot Prevost e de Miguel Pereira, antigo aluno distinto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi, no exercício desse cargo, um homem à altura das suas responsabilidades administrativas e políticas. Ser "secretário do Interior" era ser, naquele tempo, o responsável e o mentor do ensino paulista, cujo adiantamento servia de paradigma aos demais Estados da Federação. O ensino de primeiras letras, o ensino normal, o ensino ginasial, o ensino profissional e depois o ensino superior, com a criação da Faculdade de Medicina, tiveram nele um dos fatores principais do seu prestígio em todo o território da República.

Do seu exato conhecimento da importância nacional do problema da educação e da sua perfeita autoridade para discutir-lhe a idéia o discurso que proferiu na Assembléia Nacional Constituinte, como representante de São Paulo integrado na bancada paulista "Por São Paulo Unido", quando entrou em discussão a competência dos Estados para organizar e manter sistemas educacionais nos respectivos territórios, respeitadas as diretrizes estabelecidas pela União: "Nenhum problema — disse, falando na sessão de 9 de abril de 1934 — excede em magnitude ao da educação e se a ignorância é uma desgraça nacional, uma calamidade pública, a maior de todas, na frase feliz do meu prezado mestre, professor Miguel Couto, todos os esforços e sacrifícios que fizermos para extingui-la serão, farta e generosamente compensados pelos benefícios que daí advirão para a nossa terra e para a nossa gente". Queixava-se, a seguir, da falta de continuidade administrativa no setor do ensino público: "Em nossa terra, todos querem fazer obra nova, esquecidos de que há, muitas vezes, mais mérito em continuar do que em iniciar empreendimentos de resultados problemáticos".

O falecimento, agora, do grande paulista, é motivo de luto não só para São Paulo como para o Brasil inteiro, que no filho querido de Guaratinguetá via admiravelmente representadas as melhores virtudes da raça.

mar a nossa "predestinação aviatoria". E para tornar incompreensível que o Brasil não represente, por esse seu passado e por essa sua predestinação, uma das maiores potências aéreas do mundo...

examinar a questão das secas e abrir novos rumos na campanha que visa o seu extermínio, ou pelo menos a atenuação dos seus efeitos. E é por isso que consideramos utilíssima a anunciada viagem presidencial à região flagelada, viagem que poderá sugerir ao chefe da Nação medidas mais consentâneas com a natureza e gravidade do fenómeno.

Divulga-se que o presidente da República viajará no próximo mês ao norte do país, não somente para visitar as obras em execução no vale do São Francisco, mas também para sentir de perto os problemas que o chamado polígono das secas enfrenta, apesar das águas e de não sabemos que mais.

Em primeiro lugar o flagelo que assola o nordeste é mal compreendido no sul, onde se tem o costume de apontar, como vítima número um da inclemência da natureza, o Estado do Ceará. Entretanto, já está averiguado que o fenómeno é muito mais intenso no interior da Bahia. Isto felizmente não tem efeitos econômicos, por se tratar de uma região deserta. E o que não se dá no Ceará, onde a seca determina as clássicas migrações de flagelados e polariza toda a atenção do sul, parecendo que ali precisamente é que a catástrofe se abate com mais dramaticidade, o que é só tristemente verdadeiro do ponto de vista humano e econômico.

Em segundo lugar, devemos deixar claro que a política contra as secas precisa ser alterada, uma vez que o fenómeno não está sendo combatido eficazmente. Prova disso é a sua constância, a sua resistência a todas as medidas até agora postas em execução pelo governo federal, sem que os movimentos aluviais tenham havido em diversos Estados e principalmente em São Paulo, visando minorar os sofrimentos das vítimas do flagelo. Estes movimentos, posto que de um extraordinário alcance humano, estão longe de equacionar o problema, que é muito superior, como se vê, às possibilidades da filantropia.

Torna-se assim necessário re-

ver o problema da seca e a predestinação aviatoria. E para tornar incompreensível que o Brasil não represente, por esse seu passado e por essa sua predestinação, uma das maiores potências aéreas do mundo...

examinar a questão das secas e abrir novos rumos na campanha que visa o seu extermínio, ou pelo menos a atenuação dos seus efeitos. E é por isso que consideramos utilíssima a anunciada viagem presidencial à região flagelada, viagem que poderá sugerir ao chefe da Nação medidas mais consentâneas com a natureza e gravidade do fenómeno.

Divulga-se que o presidente da República viajará no próximo mês ao norte do país, não somente para visitar as obras em execução no vale do São Francisco, mas também para sentir de perto os problemas que o chamado polígono das secas enfrenta, apesar das águas e de não sabemos que mais.

Em primeiro lugar o flagelo que assola o nordeste é mal compreendido no sul, onde se tem o costume de apontar, como vítima número um da inclemência da natureza, o Estado do Ceará. Entretanto, já está averiguado que o fenómeno é muito mais intenso no interior da Bahia. Isto felizmente não tem efeitos econômicos, por se tratar de uma região deserta. E o que não se dá no Ceará, onde a seca determina as clássicas migrações de flagelados e polariza toda a atenção do sul, parecendo que ali precisamente é que a catástrofe se abate com mais dramaticidade, o que é só tristemente verdadeiro do ponto de vista humano e econômico.

Em segundo lugar, devemos deixar claro que a política contra as secas precisa ser alterada, uma vez que o fenómeno não está sendo combatido eficazmente. Prova disso é a sua constância, a sua resistência a todas as medidas até agora postas em execução pelo governo federal, sem que os movimentos aluviais tenham havido em diversos Estados e principalmente em São Paulo, visando minorar os sofrimentos das vítimas do flagelo. Estes movimentos, posto que de um extraordinário alcance humano, estão longe de equacionar o problema, que é muito superior, como se vê, às possibilidades da filantropia.

Torna-se assim necessário re-

ver o problema da seca e a predestinação aviatoria. E para tornar incompreensível que o Brasil não represente, por esse seu passado e por essa sua predestinação, uma das maiores potências aéreas do mundo...

examinar a questão das secas e abrir novos rumos na campanha que visa o seu extermínio, ou pelo menos a atenuação dos seus efeitos. E é por isso que consideramos utilíssima a anunciada viagem presidencial à região flagelada, viagem que poderá sugerir ao chefe da Nação medidas mais consentâneas com a natureza e gravidade do fenómeno.

Divulga-se que o presidente da República viajará no próximo mês ao norte do país, não somente para visitar as obras em execução no vale do São Francisco, mas também para sentir de perto os problemas que o chamado polígono das secas enfrenta, apesar das águas e de não sabemos que mais.

Em primeiro lugar o flagelo que assola o nordeste é mal compreendido no sul, onde se tem o costume de apontar, como vítima número um da inclemência da natureza, o Estado do Ceará. Entretanto, já está averiguado que o fenómeno é muito mais intenso no interior da Bahia. Isto felizmente não tem efeitos econômicos, por se tratar de uma região deserta. E o que não se dá no Ceará, onde a seca determina as clássicas migrações de flagelados e polariza toda a atenção do sul, parecendo que ali precisamente é que a catástrofe se abate com mais dramaticidade, o que é só tristemente verdadeiro do ponto de vista humano e econômico.

Em segundo lugar, devemos deixar claro que a política contra as secas precisa ser alterada, uma vez que o fenómeno não está sendo combatido eficazmente. Prova disso é a sua constância, a sua resistência a todas as medidas até agora postas em execução pelo governo federal, sem que os movimentos aluviais tenham havido em diversos Estados e principalmente em São Paulo, visando minorar os sofrimentos das vítimas do flagelo. Estes movimentos, posto que de um extraordinário alcance humano, estão longe de equacionar o problema, que é muito superior, como se vê, às possibilidades da filantropia.

Torna-se assim necessário re-

ver o problema da seca e a predestinação aviatoria. E para tornar incompreensível que o Brasil não represente, por esse seu passado e por essa sua predestinação, uma das maiores potências aéreas do mundo...

examinar a questão das secas e abrir novos rumos na campanha que visa o seu extermínio, ou pelo menos a atenuação dos seus efeitos. E é por isso que consideramos utilíssima a anunciada viagem presidencial à região flagelada, viagem que poderá sugerir ao chefe da Nação medidas mais consentâneas com a natureza e gravidade do fenómeno.

Divulga-se que o presidente da República viajará no próximo mês ao norte do país, não somente para visitar as obras em execução no vale do São Francisco, mas também para sentir de perto os problemas que o chamado polígono das secas enfrenta, apesar das águas e de não sabemos que mais.

Em primeiro lugar o flagelo que assola o nordeste é mal compreendido no sul, onde se tem o costume de apontar, como vítima número um da inclemência da natureza, o Estado do Ceará. Entretanto, já está averiguado que o fenómeno é muito mais intenso no interior da Bahia. Isto felizmente não tem efeitos econômicos, por se tratar de uma região deserta. E o que não se dá no Ceará, onde a seca determina as clássicas migrações de flagelados e polariza toda a atenção do sul, parecendo que ali precisamente é que a catástrofe se abate com mais dramaticidade, o que é só tristemente verdadeiro do ponto de vista humano e econômico.

Em segundo lugar, devemos deixar claro que a política contra as secas precisa ser alterada, uma vez que o fenómeno não está sendo combatido eficazmente. Prova disso é a sua constância, a sua resistência a todas as medidas até agora postas em execução pelo governo federal, sem que os movimentos aluviais tenham havido em diversos Estados e principalmente em São Paulo, visando minorar os sofrimentos das vítimas do flagelo. Estes movimentos, posto que de um extraordinário alcance humano, estão longe de equacionar o problema, que é muito superior, como se vê, às possibilidades da filantropia.

Torna-se assim necessário re-

ver o problema da seca e a predestinação aviatoria. E para tornar incompreensível que o Brasil não represente, por esse seu passado e por essa sua predestinação, uma das maiores potências aéreas do mundo...

examinar a questão das secas e abrir novos rumos na campanha que visa o seu extermínio, ou pelo menos a atenuação dos seus efeitos. E é por isso que consideramos utilíssima a anunciada viagem presidencial à região flagelada, viagem que poderá sugerir ao chefe da Nação medidas mais consentâneas com a natureza e gravidade do fenómeno.

Divulga-se que o presidente da República viajará no próximo mês ao norte do país, não somente para visitar as obras em execução no vale do São Francisco, mas também para sentir de perto os problemas que o chamado polígono das secas enfrenta, apesar das águas e de não sabemos que mais.

Em primeiro lugar o flagelo que assola o nordeste é mal compreendido no sul, onde se tem o costume de apontar, como vítima número um da inclemência da natureza, o Estado do Ceará. Entretanto, já está averiguado que o fenómeno é muito mais intenso no interior da Bahia. Isto felizmente não tem efeitos econômicos, por se tratar de uma região deserta. E o que não se dá no Ceará, onde a seca determina as clássicas migrações de flagelados e polariza toda a atenção do sul, parecendo que ali precisamente é que a catástrofe se abate com mais dramaticidade, o que é só tristemente verdadeiro do ponto de vista humano e econômico.

Em segundo lugar, devemos deixar claro que a política contra as secas precisa ser alterada, uma vez que o fenómeno não está sendo combatido eficazmente. Prova disso é a sua constância, a sua resistência a todas as medidas até agora postas em execução pelo governo federal, sem que os movimentos aluviais tenham havido em diversos Estados e principalmente em São Paulo, visando minorar os sofrimentos das vítimas do flagelo. Estes movimentos, posto que de um extraordinário alcance humano, estão longe de equacionar o problema, que é muito superior, como se vê, às possibilidades da filantropia.

A história de ontem e de hoje

CARLOS DAVILA

I

NOVA YORK, via rádio. — O meu compatriota Julio Alemarte, referindo-se a era anterior à independência, fala em "período espanhol" e em "a chamada colônia". Vê-se que anda à procura de um vocábulo que substitua "colônia", "pré-república" e outras denominações semelhantes. Escrevi há pouco a respeito do inquérito da revista "This Week" para encontrar uma palavra que substitua "capitalismo" na designação do regime econômico e social dos Estados Unidos. O diretor da revista, sr. William Nichols, disse-me que recebeu mais de 1.500 sugestões e 220 artigos. Publicou os vocabulários propostos mas arquivou os artigos. — Se alguém tivesse a idéia de fazer o mesmo em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

A preocupação de Alemarte é compreensível porque ele acumulou provas suficientes de que os territórios espanhóis na América não eram colônias. Na verdade, mais de um documento real espanhol desmentiu ou condenou o emprego do termo "colônia" que foi o nome oficial das possessões inglesas na América. Até o anônimo "Catecismo Político-Cristão", que tanto ajudou a inflamar as rebeliões pela independência, dizia: "Os habitantes e províncias da América são leais e fiéis à coroa espanhola".

Em busca de um termo que substituisse "colônia", encontraria a mesma repercussão na América Latina.

O PASSAMENTO DO DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

Profunda consternação provocou em todo o país o falecimento do eminente homem publico — As homenagens tributadas à sua memória — Na Assembléia Legislativa OS FUNERAIS, EM GUARATINGUETÁ, TERRA NATAL DE CAMAROTE

Causou profunda consternação em todos os meios sociais e políticos o inesperado falecimento do dr. Oscar Rodrigues Alves, eminente homem publico, membro proeminente do Partido Republicano.

Com a sua morte, desaparece uma das figuras mais ilustres da vida publica de nossa terra, que conseguiu, pelo seu alto e incomparável espírito publico, pela sua dedicação aos superiores interesses do Estado e da Republica, pela sua indefectível devoção ao Partido Republicano, honrar o nome de seu illustre pai, uma das maiores afirmações de estadista do Brasil moderno, o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Mantendo assim o privilegio da herança de um grande nome, conseguiu o dr. Oscar Rodrigues Alves oferecer, aos seus contemporâneos, o exemplo de uma grande vida, feita de fervoroso e desinteressado trabalho pelo bem comum de sua terra e de seu povo.

Voltando-se, desde muito moço, para a vida publica, esteve, com uma constancia admirável, na linha da frente da vida politica de São Paulo e do Brasil, onde a sua energia moral, a sua intelligencia clara e objetiva, a sua maneira superior e discreta de compreender os problemas politicos e administrativos, fizeram-no um homem publico estimado e reverenciado por seus concidadãos.

Formado em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, partiu para a Europa, logo após a sua formatura, onde se pôs em contato com todos os meios culturais e científicos dos tradicionais centros de estudo do Velho Continente. De volta para o Rio, onde fixou residencia, exerceu, com grande proficiencia, o cargo de medico da Assistencia Publica, frequentando, depois disso, a clinica de Chapot Prevost e de Miguel Couto. Com essa experiencia, em contato imediato com os problemas coletivos, projetou-se, logo em seguida, na vida publica, com admirável e fecundo espírito construtivo. Tendo ocupado a chefia da Casa Civil da Presidencia Rodrigues Alves, esteve depois em varios postos de responsabilidade, como secretario da Presidencia do Estado, de 1912 a 1916, e num dos governos mais fecundos de São Paulo, o do dr. Altino Arantes, no cargo de secretario dos Negocios do Interior, de 1916 a 1920, onde se distinguia pela operosidade e visão dos seus problemas administrativos.

De fato, como secretario do Interior, não só ampliou os horizontes do nosso sistema educacional, como abriu novos para o ensino superior em São Paulo, pois foi durante a sua estadia na Secretaria do Interior que foi fundada a Faculdade de Medicina, velha aspiração paulista. Com esse espírito, largo e moderno, propiciou também a vinda para o nosso Estado de cientistas de renome universal, cujos trabalhos se refletiram não só em nosso progresso científico como ainda nas lutas, pela defesa da saúde publica. Eito senador estadual, nas legislaturas de 1922 a 1930, e deputado à Assembléia Constituinte em 1930, foi ainda o mesmo homem de trabalho, a mesma vocação de homem publico, industrial e fazendeiro, com propriedades em São Manuel e Guaratinguetá, diretor da Fiação e Tecelagem Pirassununga, revelou-se um dos operosos artifices da riqueza paulista.

A sua morte, por isso tudo, representa, sem duvida, uma perda irreparavel para São Paulo e para o país. Os seus amigos vão sentir desde logo, as consequências afetivas de sua ausencia. Nesta hora, marcada por todas as



Dr. Oscar Rodrigues Alves

gus Alves Moniz de Aragão, casada com o embaixador Moniz de Aragão; a sra. Celina Rodrigues Alves Cardoso de Melo, casada com o prof. José Joaquim Cardoso de Melo e a sra. Isaura Rodrigues Alves, sendo já falecido o sr. José de Paula Rodrigues Alves, antigo embaixador na Argentina.

Na RESIDENCIA DO EXTINTO Não obstante o inesperado do falecimento do dr. Oscar Rodrigues

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

A Coligação funciona como deve funcionar

À MARGEM DA ENTREVISTA DO LIDER SALLES FILHO

Com o destaque merecido, tal a importância dos problemas focalizados, foi dada à publicidade, ontem, uma entrevista do líder da Coligação Interpartidária, a propósito das declarações do governador Lucas Nogueira Garcez, que, veementemente, desmentiu as notícias dadas por ocasião de sua visita à sede do P. S. P.

Com a responsabilidade de líder do maior movimento politico organizado em São Paulo nestes ultimos anos, o sr. Salles Filho reafirmou a posição da Coligação Interpartidária, que é de inteiro apoio à administração do governador do Estado e de solidariedade politica.

Desanviou-se, assim, por completo, o clima politico que se pretendia criar em São Paulo para que pudessem auferir possíveis prestígios com o enfraquecimento das forças que se coligaram visando o bem da terra bandeirante.

Como muito bem disse o líder republicano; só mesmo aqueles dotados de um espírito negativista, poderiam desconhecer a atitude de imparcialidade que vem mantendo o governador do Estado e as realizações efetivadas pela Coligação. Aqueles elementos não perdem a menor oportunidade para focalizar possíveis desavenças entre os coligados, divergências entre seus líderes, dificuldades para o governo, quando a verdade, que ali está, é muito outra.

A Coligação vem funcionando como deveria funcionar: sem estardalhaços, sem trombetas soando a todos os instantes para mostrar uma vida efetiva. A Coligação vem agindo com acerto e máxima eficiencia, e desse trabalho para São Paulo, Projetos de lei, que em geral levam tres a quatro meses para chegarem a Plenário, quando realmente digam de perigo às necessidades de nossa gente, não encontram qualquer embaraço em sua caminhada. Não precisamos apontar muitos exemplos para mostrar a procedência dessa nossa afirmativa, bastando citar, tão somente, o que visava abrir um credito especial para a construção de postos de saúde e cultura. E assim, mas sem perder o tempo, Ha um completo entrosamento entre as atividades do Executivo e a atuação da Coligação Interpartidária.

Oportunos, portanto, e das mais objetivas, as declarações do sr. Salles Filho, que tem a seu cargo uma das mais importantes funções politicas no Estado, ou seja, a de liderar a Coligação Interpartidária.

E' de se esperar, depois desses acontecimentos, que cessem as tentativas, vis, mas perniciosas, que são levadas a efeito, constantemente, para perturbar o clima de paz e compreensão que hoje existe em nossa terra no setor administrativo, e no politico que se colocou, inteiramente, ao lado de um grande administrador, como é o sr. Lucas Nogueira Garcez.

CHEGARÁ Chegará hoje, a esta capital, o sr. Jucelino Kubitschek, governador de Minas, que, em São Paulo, proseguirá com o governador Lucas Nogueira Garcez, as conversações em torno da recuperação do Vale do Paraíba.

Amanhã, às 16 horas, o governador mineiro, no Palácio dos Campos Eliseos, será recebido pela Coligação Interpartidária.

DEIXARÁ Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

CANDIDATOS Conforme noticiamos, a Executiva Estadual do P. T. B., em sua ultima reunião escolheu parte dos candidatos petebistas que vão disputar o pleito municipal de 14 de outubro. A edilidade paulista.

Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

CANDIDATOS Conforme noticiamos, a Executiva Estadual do P. T. B., em sua ultima reunião escolheu parte dos candidatos petebistas que vão disputar o pleito municipal de 14 de outubro. A edilidade paulista.

Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

CANDIDATOS Conforme noticiamos, a Executiva Estadual do P. T. B., em sua ultima reunião escolheu parte dos candidatos petebistas que vão disputar o pleito municipal de 14 de outubro. A edilidade paulista.

Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

des estaduais e municipais, entre eles o do governador Lucas Nogueira Garcez e o do prefeito municipal de São Paulo, delegações da Assembléia Legislativa Estadual e da Câmara Municipal, elementos de projeção de todos os

OS FUNERAIS, EM GUARATINGUETÁ

O sepultamento do antigo secretário de Estado, atendendo aos seus ultimos desejos, deveria verificar-se em Guaratinguetá, sua cidade natal. O feretro saiu da residencia do extinto, à av. Higienópolis, nesta capital, às 11 horas, seguindo em carro fúnebre pela rodovia "Presidente Dutra" até Guaratinguetá.

Alem dos membros da família do extinto, grande numero de pessoas de projeção nos meios politicos e sociais, entre os quais se viam os drs. Altino Arantes, José Rúbio, João Sampaio, representante do Partido Republicano, Ibanes Salles, Cardoso de Melo Neto, Leão Novais e outros, acompanharam os restos mortais do dr. Rodrigues Alves até Guaratinguetá.

Naquella cidade, novas e sentidas homenagens foram prestadas ao grande politico. Depostado o corpo em urna armada na matriz local, verdadeira romaria se verificou, de elementos de todas as classes sociais, perante os restos mortais do illustre filho de Guaratinguetá.

Às 17 horas, saiu o cortejo fúnebre para o cemiterio local. O caixão mortuário foi levado a mão até a necropole, sendo acompanhado por grande multidão. Os alunos e alunas da Escola Normal de Guaratinguetá compareceram incorporados aos funerais. Do Rio inumeras foram as pessoas, alem de parentes do morto, que compareceram ao enterro.

Após o corpo à sepultura, o deputado André Broca Filho, representante o governador do Estado e o prefeito municipal daquela localidade, usou da palavra para externar os sentimentos de pesar pelo falecimento do illustre homem publico.

Seguiu-se com a palavra o dr. Altino Arantes para, como amigo e companheiro de governo do dr.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

A Coligação funciona como deve funcionar

À MARGEM DA ENTREVISTA DO LIDER SALLES FILHO

Com o destaque merecido, tal a importância dos problemas focalizados, foi dada à publicidade, ontem, uma entrevista do líder da Coligação Interpartidária, a propósito das declarações do governador Lucas Nogueira Garcez, que, veementemente, desmentiu as notícias dadas por ocasião de sua visita à sede do P. S. P.

Com a responsabilidade de líder do maior movimento politico organizado em São Paulo nestes ultimos anos, o sr. Salles Filho reafirmou a posição da Coligação Interpartidária, que é de inteiro apoio à administração do governador do Estado e de solidariedade politica.

Desanviou-se, assim, por completo, o clima politico que se pretendia criar em São Paulo para que pudessem auferir possíveis prestígios com o enfraquecimento das forças que se coligaram visando o bem da terra bandeirante.

Como muito bem disse o líder republicano; só mesmo aqueles dotados de um espírito negativista, poderiam desconhecer a atitude de imparcialidade que vem mantendo o governador do Estado e as realizações efetivadas pela Coligação. Aqueles elementos não perdem a menor oportunidade para focalizar possíveis desavenças entre os coligados, divergências entre seus líderes, dificuldades para o governo, quando a verdade, que ali está, é muito outra.

A Coligação vem funcionando como deveria funcionar: sem estardalhaços, sem trombetas soando a todos os instantes para mostrar uma vida efetiva. A Coligação vem agindo com acerto e máxima eficiencia, e desse trabalho para São Paulo, Projetos de lei, que em geral levam tres a quatro meses para chegarem a Plenário, quando realmente digam de perigo às necessidades de nossa gente, não encontram qualquer embaraço em sua caminhada. Não precisamos apontar muitos exemplos para mostrar a procedência dessa nossa afirmativa, bastando citar, tão somente, o que visava abrir um credito especial para a construção de postos de saúde e cultura. E assim, mas sem perder o tempo, Ha um completo entrosamento entre as atividades do Executivo e a atuação da Coligação Interpartidária.

Oportunos, portanto, e das mais objetivas, as declarações do sr. Salles Filho, que tem a seu cargo uma das mais importantes funções politicas no Estado, ou seja, a de liderar a Coligação Interpartidária.

E' de se esperar, depois desses acontecimentos, que cessem as tentativas, vis, mas perniciosas, que são levadas a efeito, constantemente, para perturbar o clima de paz e compreensão que hoje existe em nossa terra no setor administrativo, e no politico que se colocou, inteiramente, ao lado de um grande administrador, como é o sr. Lucas Nogueira Garcez.

CHEGARÁ Chegará hoje, a esta capital, o sr. Jucelino Kubitschek, governador de Minas, que, em São Paulo, proseguirá com o governador Lucas Nogueira Garcez, as conversações em torno da recuperação do Vale do Paraíba.

Amanhã, às 16 horas, o governador mineiro, no Palácio dos Campos Eliseos, será recebido pela Coligação Interpartidária.

DEIXARÁ Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

CANDIDATOS Conforme noticiamos, a Executiva Estadual do P. T. B., em sua ultima reunião escolheu parte dos candidatos petebistas que vão disputar o pleito municipal de 14 de outubro. A edilidade paulista.

Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

CANDIDATOS Conforme noticiamos, a Executiva Estadual do P. T. B., em sua ultima reunião escolheu parte dos candidatos petebistas que vão disputar o pleito municipal de 14 de outubro. A edilidade paulista.

Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

CANDIDATOS Conforme noticiamos, a Executiva Estadual do P. T. B., em sua ultima reunião escolheu parte dos candidatos petebistas que vão disputar o pleito municipal de 14 de outubro. A edilidade paulista.

Segundo soubermos ontem, em fontes muito bem informadas, o presidente da Republica, que é também o presidente do P. T. B., interfeiriu na substituição do atual líder da bancada petebista na Assembléia.

Assim, é possível que, ainda esta semana, tenhamos um pronunciamento da Comissão Executiva.

partidos politicos, e pessoas proeminentes da sociedade e da politica. Representando a Comissão Diretora do Partido Republicano, compareceram os drs. dr. Altino Arantes, dr. João Sampaio e dr. José Alves Rúbio.

OS FUNERAIS, EM GUARATINGUETÁ

Oscar Rodrigues Alves, relembrar sua passagem pela Secretaria da Presidencia Rodrigues Alves, Resalta, ainda, a preciosa colaboração que recebeu do morto como seu secretario do Interior, quando ocupou a presidencia do Estado.

Fala, após, o dr. João Sampaio, em nome do Partido Republicano e representando sua Comissão Diretora, para exaltar as virtudes civicas e privadas do illustre extinto, relembrando sua valiosa colaboração em varias campanhas e especialmente pelo desenvolvimento dos trabalhos de reestruturação do Partido Republicano e organização da Chapa Unica para a Constituinte de 1934, terminando por apresentar as despedidas e homenagens dos antigos companheiros da Comissão Diretora do orgão republicano.

Outros oradores ainda se fizeram ouvir, entre eles o dr. Rangel de Camargo, em nome do Diretório Republicano de Guaratinguetá, o diretor da "Escola Normal local e um representante do SENAI, que externaram o pesar de que se achavam possuídos pelo desaparecimento daquele notavel homem publico.

Recordar-me-ei sempre, com saudade, desse caro e cordial amigo e eminente brasileiro que tanto amou sua terra e tanto por ela pelejou.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Dedicada à memória do dr. Oscar Rodrigues Alves a sessão de ontem do Legislativo

Fala sobre a personalidade do eminente brasileiro o republicano Salles Filho, líder da Coligação parlamentar

À abertura dos trabalhos da sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, na presidencia da Mesa, após lida a materia do expediente, declarou que tinha a honra de transmitir ao Plenário: falecera o illustre republicano Oscar Rodrigues Alves.

Recordou o presidente do Legislativo paulista, em rapidas palavras, as frases principais da carreira do eminente homem publico, desde a época em que exerceu as funções de oficial de gabinete de seu pai, o conselheiro Rodrigues Alves, então presidente do Estado, até as de secretario dos Negocios do Interior, deputado estadual e senador, de 1922 a 1930.

Nos termos do Regimento, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima declarou que iria suspender a sessão, em homenagem à memória do extinto. Antes, contudo, daria a palavra ao parlamentar que dela quisesse fazer uso.

O deputado Salles Filho, líder da bancada do P. R. e da Coligação Interpartidária, ocupou então a tribuna. Declarou inicialmente que o Partido Republicano, Guaratinguetá, São Paulo e o Brasil haviam sofrido, às primeiras horas da madrugada de ontem, rude golpe, com o falecimento, "do insigne homem publico que era o dr. Oscar Rodrigues Alves".

Depois, ontem, na Assembléia Legislativa, perante os deputados Janio Quadros, Mendonça Falcão, Ademar Carvalho Leite, Pinheiro Junior, diversos jornalistas, o sr. Maximiliano Ortiz, que fez graves acusações contra o funcionamento da D.S.T. subordinados à Escola Oficial de Transito. O sr. Ortiz afirmou que por diversas vezes foi reprovado nos exames que prestou, e que estava com novo exame marcado para hoje, com garantias, desde que pagasse a importância de 800 cruzeiros. Citou os nomes dos funcionarios Taragossi e Custodio Guimarães, que o reprovaram, e o do sr. Santarelli, como sendo o elemento intermediário para o pagamento daquela importância que garantiria sua aprovação.

Adiantou o sr. Janio Quadros que vai levar a denuncia ao sr. Leo Ribeiro de Moraes, e pedir que o candidato preste novo exame, agora em banca designada diretamente pelo diretor do D.S.T., a fim de verificar se as reprovações eram ou não justas.

Fará hoje uma visita à bancada do P.T.B. na Assembléia Legislativa, o senador Marcondes Filho, presidente da Comissão Executiva estadual daquela agremiação.

O senador Marcondes Filho retribuirá, assim, a visita que lhe foi feita pelos deputados, por ocasião de sua posse na direção da C.E.

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Samuel Chaves, fazendo uso da palavra, comunicou a Casa, o falecimento do dr. Oscar Rodrigues Alves, socio fundador da Sociedade e antigo fazendeiro no Estado de São Paulo. Realçou o orador, nessa oportunidade, a figura impar do grande líder da lavoura, o qual, filho do illustre conselheiro Rodrigues Alves, sempre seguiu a tradição do nome acervo que lhe foi legado. Diplomado, em 1904, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acentuou o dr. Samuel Chaves — conseguiu o dr. Oscar Rodrigues Alves destacar-se no seio da classe medica. Como fazendeiro foi sempre dos mais adiantados, colocando-se sempre na vanguarda dos movimentos tendentes a racionalizar e modernizar a agricultura. Na politica, a sua trajetória foi das mais brilhantes, pelo seu patriotismo, pela sua abnegação e pelo amor às causas publicas. Terminou o dr. Samuel Chaves por pedir a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo companheiro da Sociedade, bem como a suspensão dos trabalhos como homenagem à sua memoria.

Por fim, o sr. José Peres de Oliveira, na presidencia da sessão, disse que a Diretoria da S. R. B. se associava às homenagens justas à memoria de um verdadeiro amigo da lavoura e do Brasil. Frio, o sr. illustre extinto sempre esteve na primeira linha das iniciativas patrióticas, emprestando sua valiosa e esclarecida colaboração nos movimentos da classe agricola, que tinha na figura do dr. Oscar Rodrigues Alves um de seus maiores expoentes. Lembrou que, ainda recentemente, quando da campanha para a aquisição da sede propria da S. R. B., fez questão o dr. Oscar Rodrigues Alves de dar em dobro do solicitado a sua contribuição.

Comunicação, então, o sr. José Peres de Oliveira, que a Sociedade Rural Brasileira oficializa a família do dr. Oscar Rodrigues Alves, transmitindo o seu pesar pelo falecimento de tão illustre paulista. Em seguida, declarou por encerrada a sessão.

do Pinhal e Gloria, e que abrigará os juizes e cartorios, o Tribunal de Alçada se localizará no Palácio da Justiça, que será destinado apenas para os tribunais e suas secretarias.

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Samuel Chaves, fazendo uso da palavra, comunicou a Casa, o falecimento do dr. Oscar Rodrigues Alves, socio fundador da Sociedade e antigo fazendeiro no Estado de São Paulo. Realçou o orador, nessa oportunidade, a figura impar do grande líder da lavoura, o qual, filho do illustre conselheiro Rodrigues Alves, sempre seguiu a tradição do nome acervo que lhe foi legado. Diplomado, em 1904, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acentuou o dr. Samuel Chaves — conseguiu o dr. Oscar Rodrigues Alves destacar-se no seio da classe medica. Como fazendeiro foi sempre dos mais adiantados, colocando-se sempre na vanguarda dos movimentos tendentes a racionalizar e modernizar a agricultura. Na politica, a sua trajetória foi das mais brilhantes, pelo seu patriotismo, pela sua abnegação e pelo amor às causas publicas. Terminou o dr. Samuel Chaves por pedir a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo companheiro da Sociedade, bem como a suspensão dos trabalhos como homenagem à sua memoria.

Por fim, o sr. José Peres de Oliveira, na presidencia da sessão, disse que a Diretoria da S. R. B. se associava às homenagens justas à memoria de um verdadeiro amigo da lavoura e do Brasil. Frio, o sr. illustre extinto sempre esteve na primeira linha das iniciativas patrióticas, emprestando sua valiosa e esclarecida colaboração nos movimentos da classe agricola, que tinha na figura do dr. Oscar Rodrigues Alves um de seus maiores expoentes. Lembrou que, ainda recentemente, quando da campanha para a aquisição da sede propria da S. R. B., fez questão o dr. Oscar Rodrigues Alves de dar em dobro do solicitado a sua contribuição.

Comunicação, então, o sr. José Peres de Oliveira, que a Sociedade Rural Brasileira oficializa a família do dr. Oscar Rodrigues Alves, transmitindo o seu pesar pelo falecimento de tão illustre paulista. Em seguida, declarou por encerrada a sessão.

do Pinhal e Gloria, e que abrigará os juizes e cartorios, o Tribunal de Alçada se localizará no Palácio da Justiça, que será destinado apenas para os tribunais e suas secretarias.

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Samuel Chaves, fazendo uso da palavra, comunicou a Casa, o falecimento do dr. Oscar Rodrigues Alves, socio fundador da Sociedade e antigo fazendeiro no Estado de São Paulo. Realçou o orador, nessa oportunidade, a figura impar do grande líder da lavoura, o qual, filho do illustre conselheiro Rodrigues Alves, sempre seguiu a tradição do nome acervo que lhe foi legado. Diplomado, em 1904, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acentuou o dr. Samuel Chaves — conseguiu o dr. Oscar Rodrigues Alves destacar-se no seio da classe medica. Como fazendeiro foi sempre dos mais adiantados, colocando-se sempre na vanguarda dos movimentos tendentes a racionalizar e modernizar a agricultura. Na politica, a sua trajetória foi das mais brilhantes, pelo seu patriotismo, pela sua abnegação e pelo amor às causas publicas. Terminou o dr. Samuel Chaves por pedir a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo companheiro da Sociedade, bem como a suspensão dos trabalhos como homenagem à sua memoria.

Por fim, o sr. José Peres de Oliveira, na presidencia da sessão, disse que a Diretoria da S. R. B. se associava às homenagens justas à memoria de um verdadeiro amigo da lavoura e do Brasil. Frio, o sr. illustre extinto sempre esteve na primeira linha das iniciativas patrióticas, emprestando sua valiosa e esclarecida colaboração nos movimentos da classe agricola, que tinha na figura do dr. Oscar Rodrigues Alves um de seus maiores expoentes. Lembrou que, ainda recentemente, quando da campanha para a aquisição da sede propria da S. R. B., fez questão o dr. Oscar Rodrigues Alves de dar em dobro do solicitado a sua contribuição.

Comunicação, então, o sr. José Peres de Oliveira, que a Sociedade Rural Brasileira oficializa a família do dr. Oscar Rodrigues Alves, transmitindo o seu pesar pelo falecimento de tão illustre paulista. Em seguida, declarou por encerrada a sessão.

do Pinhal e Gloria, e que abrigará os juizes e cartorios, o Tribunal de Alçada se localizará no Palácio da Justiça, que será destinado apenas para os tribunais e suas secretarias.

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Samuel Chaves, fazendo uso da palavra, comunicou a Casa, o falecimento do dr. Oscar Rodrigues Alves, socio fundador da Sociedade e antigo fazendeiro no Estado de São Paulo. Realçou o orador, nessa oportunidade, a figura impar do grande líder da lavoura, o qual, filho do illustre conselheiro Rodrigues Alves, sempre seguiu a tradição do nome acervo que lhe foi legado. Diplomado, em 1904, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acentuou o dr. Samuel Chaves — conseguiu o dr. Oscar Rodrigues Alves destacar-se no seio da classe medica. Como fazendeiro foi sempre dos mais adiantados, colocando-se sempre na vanguarda dos movimentos tendentes a racionalizar e modernizar a agricultura. Na politica, a sua trajetória foi das mais brilhantes, pelo seu patriotismo, pela sua abnegação e pelo amor às causas publicas. Terminou o dr. Samuel Chaves por pedir a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo companheiro da Sociedade, bem como a suspensão dos trabalhos como homenagem à sua memoria.

Por fim, o sr. José Peres de Oliveira, na presidencia da sessão, disse que a Diretoria da S. R. B. se associava às homenagens justas à memoria de um verdadeiro amigo da lavoura e do Brasil. Frio, o sr. illustre extinto sempre esteve na primeira linha das iniciativas patrióticas, emprestando sua valiosa e esclarecida colaboração nos movimentos da classe agricola, que tinha na figura do dr. Oscar Rodrigues Alves um de seus maiores expoentes. Lembrou que, ainda recentemente, quando da campanha para a aquisição da sede propria da S. R. B., fez questão o dr. Oscar Rodrigues Alves de dar em dobro do solicitado a sua contribuição.

Comunicação, então, o sr. José Peres de Oliveira, que a Sociedade Rural Brasileira oficializa a família do dr. Oscar Rodrigues Alves, transmitindo o seu pesar pelo falecimento de tão illustre paulista. Em seguida, declarou por encerrada a sessão.

do Pinhal e Gloria, e que abrigará os juizes e cartorios, o Tribunal de Alçada se localizará no Palácio da Justiça, que será destinado apenas para os tribunais e suas secretarias.

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Samuel Chaves, fazendo uso da palavra, comunicou a Casa, o falecimento do dr. Oscar Rodrigues Alves, socio fundador da Sociedade e antigo fazendeiro no Estado de São Paulo. Realçou o orador, nessa oportunidade, a figura impar do grande líder da lavoura, o qual, filho do illustre conselheiro Rodrigues Alves, sempre seguiu a tradição do nome acervo que lhe foi legado. Diplomado, em 1904, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acentuou o dr. Samuel Chaves — conseguiu o dr. Oscar Rodrigues Alves destacar-se no seio da classe medica. Como fazendeiro foi sempre dos mais adiantados, colocando-se sempre na vanguarda dos movimentos tendentes a racionalizar e modernizar a agricultura. Na politica, a sua trajetória foi das mais brilhantes, pelo seu patriotismo, pela sua abnegação e pelo amor às causas publicas. Terminou o dr. Samuel Chaves por pedir a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo companheiro da Sociedade, bem como a suspensão dos trabalhos como homenagem à sua memoria.

Por fim, o sr. José Peres de Oliveira, na presidencia da sessão, disse que a Diretoria da S. R. B. se associava às homenagens justas à memoria de um verdadeiro amigo da lavoura e do Brasil. Frio, o sr. illustre extinto sempre esteve na primeira linha das iniciativas patrióticas, emprestando sua valiosa e esclarecida colaboração nos movimentos da classe agricola, que tinha na figura do dr. Oscar Rodrigues Alves um de seus maiores expoentes. Lembrou que, ainda recentemente, quando da campanha para a aquisição da sede propria da S. R. B., fez questão o dr. Oscar Rodrigues Alves de dar em dobro do solicitado a sua contribuição.

Comunicação, então, o sr. José Peres de Oliveira, que a Sociedade Rural Brasileira oficializa a família do dr. Oscar Rodrigues Alves, transmitindo o seu pesar pelo falecimento de tão illustre paulista. Em seguida, declarou por encerrada a sessão.

do Pinhal e Gloria, e que abrigará os juizes e cartorios, o Tribunal de Alçada se localizará no Palácio da Justiça, que será destinado apenas para os tribunais e suas secretarias.

RESPIGOS E RECORTES

MERCADO DE CAMBIO

"Na mensagem que o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso, acompanhada do respectivo anteprojeto de lei, propondo modificações no mercado de cambio, há o proposito imediato — frisa "O Journal" — de extinguir as transações que se viam fazendo à margem do cambio oficial e em detrimento deste e do interesse da economia do país.

"Como esclarece a mensagem, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito chegou a conclusão, após acurados estudos, de que a existencia de um mercado clandestino era responsável pela evasão cada vez maior das nossas divisas. O melhor caminho a seguir seria aquele que é agora aconselhado na mensagem, isto é, liberar as operações cambiais, permitindo a livre ação da lei da oferta e da procura, mas resguardando-se as taxas aplicáveis às operações cambiais, que são como se diz no importante documento, de fundamental importância para a economia brasileira.

"O anteprojeto autoriza o Executivo a desdobrar o mercado de cambio em dois, um oficial, elaborado a todos os compromissos assumidos pelo Brasil em Bretton Woods, e outro livre, no qual o governo somente interfeiria para assegurar a pratica dessa liberdade cambial. No primeiro, as taxas seriam fixadas, pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil, em função da paridade oficial determinada pelo Fundo Monetário Internacional; no outro, elas resultariam de compras ou vendas relativas a todas as operações de cambio não incluídas no mercado oficial. Acreditado o governo que por essa forma contraria com uma nova fonte de tributos indiretos, notadamente o imposto de selo, que incide sobre enorme volume de contratos de cambio, atualmente clandestinos, efetuados à margem da lei.

"O mercado clandestino favorecia com taxas mais baixas que as oficiais, o ingresso de capitais estrangeiros no país. Mas como o governo favorecia? Deixando que entrassem aqui e fossem empregados em investições não permanentes. Ao primeiro sinal da ação repressiva do fisco, esses capitais fugiam pelo mesmo caminho da clandestinidade. Com o mercado livre, amplias garantias o governo dispensaria ao capital estrangeiro, inclusive permitindo o seu retorno fora das limitações restritas até então existentes. Sob esse aspecto — talvez a primeira consequência favorável da iniciativa — não há duvida que serão criadas atravesantes condições para a interação do capital estrangeiro, de que realmente precisamos, desde que invertido em empreendi-

mentos permanentes e que tenham a impulsão o progresso do país.

"A iniciativa agora tomada vem, efetivamente, moralizar o mercado de cambio, acabando, de vez, com a clandestinidade."

O LLOYD EM LONDRES

"Produziu inquietação em Londres — acentua o "Correio da Manhã" — a noticia de que, em face do pequeno rendimento que aos seus navios têm proporcionado as escalas em portos ingleses, o Lloyd Brasileiro estaria resolvido a suspender suas linhas de navegação para a Grã Bretanha.

A informação, porém, ainda não se confirmou oficialmente.

"O que se pondera são os circuitos comerciais ingleses e que tal noticia não parece disparatada, porquanto desde a guerra o intercambio entre a Inglaterra e o Brasil tem sido prejudicado por falta de espaço nos navios que fazem essa rota.

"A retirada do Lloyd iria agravar a situação, prejudicando principalmente os interesses comerciais do Brasil.

"Ao que se apurou, a questão de salarios entre os estivadores britânicos tem contribuído para a saída dos navios do Lloyd, sofrendo atrasos que não se justificam. Citou-se, a proposito, o incidente com o "Comandante Lira".

"Este navio, levado para Londres 1.968 toneladas de tortas, consignadas ao Ministério da Alimentação, 228 toneladas de algodão e 39 toneladas de óleo em tambores, chegou ao porto do destino a 29 de junho. À noite, e só pôde levantar ferro, para viajem de regresso, depois de 13 dias de atracação, para descarregar 2.000 toneladas. A responsabilidade não cabe ao Lloyd, mas à situação reinante nos serviços portuarios ingleses, em consequência de sucessivas greves. Poram embara

AIM — Coração Materno — Vicente Celestino e Gilda
Abreu — UCB. — As 19.30 e 21.30 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO PEREIRA DO AMARAL CARVALHO
A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho, distinto advogado em São Paulo, antigo deputado federal e senador pela legenda do Partido Republicano Paulista.

Ocorreu hoje o aniversário natalício do Dr. Emílio Orselli, presidente do diretório do Partido Republicano, em São Sebastião, figura destacada nos meios sociais e políticos locais e agente do Lloyd Brasileiro.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do prof. Alvaro Lima, lente do Instituto de Física da Faculdade de Física da Universidade de São Paulo.

Passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Carlos de Oliveira Dantas, filho do sr. Teodoro Dantas e da sr. Sebastião de Oliveira Dantas.

Pesteja hoje o seu terceiro aniversário natalício o sr. Fausto Pepe e da sr. Prática Klatta Pepe.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Aurelio Paganini, músico, modificador de instrumentos, antigo membro do diretório do Partido Republicano em Taubaté, e de seu filho Amerson de Oliveira Paganini.

Fazem anos hoje:
— a menina Dora, filha do sr. José Spósito e da sr. Maria Spósito;
— a menina Nisa Aparecida, filha do sr. Pedro Calgarini e da sr. Maria Berzini Calgarini;
— a menina Regina, filha do sr. Casimiro Augusto de Sousa Amaral e da sr. Maria de Fátima Amaral;
— a menina Zélia, filha do sr. Darci Albuquerque Vaz e da sr. Ana Albuquerque Vaz;
— a menina Araci, filha do sr. Primo Graziani e da sr. Maria Verneiro Graziani;

— o menino Mario Rangel;
— o sr. Oldemar Mariano;
— o sr. José Ruy de Faria;
— o sr. Eudécio de Oliveira;

REUNIÕES DANÇANTES
IPAOMA CLUB — O Ipaoma Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

LORD CLUB — O Lord Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

MESES EMPREGADOS NO COMÉRCIO — A Associação de Comerciantes fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

AGNA CLUB — O Agna Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

CMTC CLUB — O CMTC Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

CHA DANÇANTE
CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português fará realizar hoje, em sua sede social, das 21 a 1 hora, uma chá dançante oferecida aos socios e famílias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Artístico Paulistano fará realizar hoje, em sua sede social, das 21 a 1 hora, uma chá dançante oferecida aos socios e famílias.

EFEMÉRIDES DE HOJE
MUNDIAIS:
1536 — Jacques Cartier descobre o Rio São Lourenço, no Canadá.
1567 — O Brasil é declarada batalha de Aracão na conquista do Chile.
1558 — Juan Ladrillero chega ao estreito de Magalhães.
1594 — Descoberto em Nova Granada enorme mina de esmeraldas.
1820 — É concedida a primeira patente de inventor (o aeroplano) a favor de Otto Lufth, morador em Boston. Era movido a vapor e somente trabalhava para subir.
1881 — Nasce o escritor espanhol Ramon Perez Ayala.
1896 — Morre Otto Lilienthal, precursor da aviação, que construiu o primeiro planador.
1892 — Eduardo VII é coroado rei da Inglaterra.
1919 — Morre o compositor italiano Leoncavallo.
NACIONAIS:
1616 — O capitão Pedro Teixeira, aprisiona um navio holandês no Amazonas.
1711 — Os defensores do Recife atacam os postos de Santo Amaro, sendo repulados pelo sargento-mor Antonio Mota de Vasconcelos.
1781 — Nasce, no Rio de Janeiro, o famoso orador sacro frei Francisco de Mont'Alverne.
1838 — Nasce, em capital, o padre Diogo Antonio Feijó, que foi regente do Império.
1859 — Nasce na Bahia, o beneditino frei Rodrigo de São José da Silva Pereira.
1834 — Nasce, em Itaú, o maestro Elias Lora.
1839 — Os legalistas dão combate e desalojam os rebeldes de Aracá, no Rio de Janeiro.
1885 — É publicado em Casa Branca, o primeiro número do jornal "O Bem Público".

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

HOMENAGENS
JOSÉ DE GÓES CALMON DE BRITO
Amigos e admiradores do sr. José de Góes Calmon de Brito, conferencista, jornalista, escritor e político, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

Cooperação entre os homens de negócios da America Latina

NOVA YORK (I.N.S.) — O sr. Marcel N. Rand, vice-presidente e gerente-geral da exportação da Remington Rand, Inc., a grande fabrica de maquinas comerciais e equipamento eletrônico, falou no dia 31 de julho pela Voz da America, explicando como a cooperação entre os homens de negócios e industriais da America Latina e dos E.E.U.U. contribuirá para maior solidariedade interamericana. O sr. Rand explicou que a cooperação entre os homens de negócios e industriais da America Latina e dos E.E.U.U. contribuirá para maior solidariedade interamericana.

Por ter sido incluído na cadeia de P. R. como candidato a vereador o sr. Nestor Nogueira de Macedo, realizou-se, no dia 11, às 21 horas, uma reunião de amigos e varios distritos da capital, a fim de homenagear a e a sr. Salvador Correa, 193.

ADIPSE ALBUQUERQUE
Realiza-se sábado, no Roof 1-A, a "Noite de Adipse Albuquerque", com o tema: "A dança, arte e ciência".

PROF. LUCIA MAGALHÃES
Os Inspectores Federais do ensino secundário vão oferecer, das 14 a 12 horas, no Hotel Excelsior, um almoço em homenagem a diretora do Ensino Secundário, prof. Lucia Magalhães, que chegará a esta capital, sábado.

As adesões são recebidas, até o dia 13, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

REUNIÕES DANÇANTES
IPAOMA CLUB — O Ipaoma Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

LORD CLUB — O Lord Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

MESES EMPREGADOS NO COMÉRCIO — A Associação de Comerciantes fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

AGNA CLUB — O Agna Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

CMTC CLUB — O CMTC Club fará realizar dia 15, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua reunião de dança, com o tema: "A dança, arte e ciência".

CHA DANÇANTE
CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português fará realizar hoje, em sua sede social, das 21 a 1 hora, uma chá dançante oferecida aos socios e famílias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Artístico Paulistano fará realizar hoje, em sua sede social, das 21 a 1 hora, uma chá dançante oferecida aos socios e famílias.

EFEMÉRIDES DE HOJE
MUNDIAIS:
1536 — Jacques Cartier descobre o Rio São Lourenço, no Canadá.
1567 — O Brasil é declarada batalha de Aracão na conquista do Chile.
1558 — Juan Ladrillero chega ao estreito de Magalhães.
1594 — Descoberto em Nova Granada enorme mina de esmeraldas.
1820 — É concedida a primeira patente de inventor (o aeroplano) a favor de Otto Lufth, morador em Boston. Era movido a vapor e somente trabalhava para subir.
1881 — Nasce o escritor espanhol Ramon Perez Ayala.
1896 — Morre Otto Lilienthal, precursor da aviação, que construiu o primeiro planador.
1892 — Eduardo VII é coroado rei da Inglaterra.
1919 — Morre o compositor italiano Leoncavallo.
NACIONAIS:
1616 — O capitão Pedro Teixeira, aprisiona um navio holandês no Amazonas.
1711 — Os defensores do Recife atacam os postos de Santo Amaro, sendo repulados pelo sargento-mor Antonio Mota de Vasconcelos.
1781 — Nasce, no Rio de Janeiro, o famoso orador sacro frei Francisco de Mont'Alverne.
1838 — Nasce, em capital, o padre Diogo Antonio Feijó, que foi regente do Império.
1859 — Nasce na Bahia, o beneditino frei Rodrigo de São José da Silva Pereira.
1834 — Nasce, em Itaú, o maestro Elias Lora.
1839 — Os legalistas dão combate e desalojam os rebeldes de Aracá, no Rio de Janeiro.
1885 — É publicado em Casa Branca, o primeiro número do jornal "O Bem Público".

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

PROF. CARLOS PRADO
Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia local, apresentaram, em homenagem ao aniversário do seu aniversário natalício, um jantar, em sua residência, com o tema: "A dança, arte e ciência".

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 70-2344, 70-3055, 72-5076 e 70-823.

MUSICA

O QUARTETO VEGH NA PRO-ARTE
O 10.º concerto da Pro-Arte na atual temporada constou da apresentação do Quarteto Vegh, famoso conjunto detentor do 1.º premio no Concurso Internacional de Ginebra. São seus componentes: — Sander Vegh e Sander Zoldy, 1.º e 2.º violinos, respectivamente; George Janzer, violão, e Paulo Szabo, violoncelo.

A atuação do conjunto caracteriza-se, principalmente, pela seriedade interpretativa que nela é constante e firmemente cultivada e mantida pelos seus varios elementos, todos eles de preparo tecnico e formação artistica superior.

Com o Quarteto em Ré Maior K. V. 575, de Mozart abriu-se o programa, e sua execução foi proporcionada, inicialmente, oportunidade para bem se aquilatar das possibilidades realizadoras do conjunto.

Através do trabalho interpretativo, do mais elevado nível, foi exposto em sua integral significação o conteúdo substancialmente que garante as obras de Mozart, através dos séculos, o seu impecável valor.

Inteligentemente trabalhados, os varios movimentos suaderam-se numa demonstração pujante da consciencia comestica dos distintos artistas, que dando o devido realce a parte atribuída a cada instrumento, fizeram-no sem prejuizo para a unidade da atuação em conjunto; há a assinalar ainda a exata compreensão demonstrada acerca do verdadeiro sentido da criação mozartiana, que sob sua aparência de delicada e leve construção, encerra o indicio de um fremito de vida intenso.

Paulo Szabo, o ilustre violoncelista, controlou com felicidade a supremacia que nesse quarteto, e dada ao seu instrumento, é conhecida a versão de ter sido a referência obra dedicada ao rei da Prussia, cujo instrumento favorito era o violoncelo, notando-se em certas passagens a visível intenção do autor de proporcionar a esse instrumento proeminencia que pode, na havendo inteligente atuação, prejudicar o equilibrio do conjunto.

Na execução dos Quartetos n.º 1, op. 7, de Bartok, e o de Debussy, em Sol menor, op. 10, o mesmo elevado nível interpretativo foi mantido.

Através da atuação do Quarteto Vegh, foi dada uma demonstração magnífica das possibilidades criadoras do notavel húngaro — Bartok.

O lugar de destaque conseguido por ele entre as mais marcantes personalidades da musica atual é, sem dúvida, justamente merecido.

A espontaneidade de sua inspiração, presente sempre em suas obras, é realçada pelos processos de composição adotados, baseados em solida tecnica e no domínio completo da forma, inequivelmente, de primeira plana.

O Quarteto Vegh realizou com intenso poder expressivo, de real significação, a exposição da valiosa obra cuja inclusão no referido programa despertou vivo interesse.

O Quarteto em Sol menor op. 10, de Debussy, finalizou o programa.

A arte apurada do conjunto Vegh esteve esplendidamente adequada a apresentação dessa obra, que como as demais do genial compositor francês, possui uma linguagem singular, muito pessoal e de refinada expressão.

As prerrogativas essenciais da criação debussiniana estiveram sempre presentes no suceder dos varios movimentos, o que equivale a dizer — uma deliciosa combinação de sentimentos poéticos, de emoções fluidas, de colorido sugestivo, de divagações sugeridas pela estrutura da frase melódica, e pela magia eterea das modulações.

O sucesso alcançado pelo Quarteto Vegh, em São Paulo, foi completo e de alta significação artistica.

A assistência aplaudiu-o com o entusiasmo a que fez jus, sendo concedido um numero extra.

Esse concerto marcou para a Pro-Arte mais uma brilhante etapa de suas atividades em 1951.

I. MELLO.

CONCERTOS SINFONICOS — Encerrar-se-á na próxima terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a 1.ª série de Concertos Sinfônicos com um saraú que terá à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal o notavel maestro Jascha Horenstein.

Para sua despedida de São Paulo escolheu o ilustre regente interessadissimo programa a saber: Mendelssohn, A Sinfonia Italiana; Karol Rathaus, Uziel Acosta (Primeira audição no Brasil); Prokofiev — Sinfonia Clássica; Lorenzo Fernandez e Bataque Wagner — Cavalaria da ópera "Walkiria"; Wagner — "Meisters Cantoria", 3.º ato (Preliúdio, Dança dos Aprendizes, Proclamação dos Meisters Cantoria).

O ensaio geral publico deste concerto, 8.º e ultimo de assinatura, será realizado domingo, às 10 horas. Os ingressos encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Comerciantes varejistas e atacadistas autuados pela fiscalização da C.E.P.

Os "comandos" da C.E.P. e do Serviço de Aferição de Pesos e Medidas autuaram ontem os seguintes comerciantes: Fabrica Paulista de Roupas Brancas, onde foram apreendidos 40 latas de óleo "Poly", por falta de peso; Ume Kamagushy, Antonio Gubim e Carlos Gonçalves, Mercadinho da Quarta Parada; Gamm Miguél e Cia., av. Alvaro Ramos, 918, Valdemar Laniolli, av. Alvaro Ramos, 900; Francisco Paulo Lucarelli, av. Amador Bueno da Veiga, 1.262; José Luiz Nascimento, av. Amador Bueno da Veiga, 1.100; Manoel Teixeira, "Mozart", 1.777; Pastificio Rex, de Olive Regino & Cia., rua Rui Barbosa, 399.

Foram autuados, ainda, os seguintes comerciantes: atacadistas estabelecidos a rua Santa Rosa: Sociedade Cerealista Taboada e Ortelga Ltda., Mespel Mercantil São Paulo Ltda., Cerealista Ipiranga Ltda., Irmãos Chiarella & Antonio Silveira, A. Salerno & Cia., A. Moreira & Cia., Carvalho & Costa, Sociedade Nacional de Cereais Ltda., Latifúndios Guimarães Ltda., Lerario & Cia.

Na rua Cantareira, foram punidos: José Abonagi, Daniel Martins S.A., J. Fernandes & Filho, Casa Pimental Importadora e J. Araujo Pinto.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar — Salas 11/12

NOTAS DE ARTE
ANGELO SIMONE — Continua a ser visitada a exposição de trabalho do pintor Angelo Simone, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 140.

BARTOLOZZI DEBRET — Achase instalada na Galeria de Arte Itaú, a rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de gravuras e litogravuras do gravador Bartolozzi Debret.

5.º aniversário da Universidade Católica
Em prosseguimento as comemorações do 5.º aniversário da fundação da Universidade Católica de São Paulo, será realizada uma conferência hoje, às 20.30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia, sob a presidência do sr. Carlos de Oliveira Dantas, diretor do Instituto Superior de Pedagogia de Pontifício Alencar Salesiano de Curitiba, sobre o tema: "Orientação da Pedagogia Contemporânea".

O diretor geral do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), dr. Rubens Leme Machado iniciou há alguns dias, em visita à Escola Senac "Aparecida", a inspeção às escolas "Senac" do interior do Estado, com o propósito de observar pessoalmente os trabalhos das diversas unidades escolares.

Na semana ultima viajou para Franca, onde permaneceu durante tres dias, em visita à Escola Senac "Aparecida". Aproveitou a oportunidade para também visitar o Centro Social do SENAC, que funciona na cidade de Franca, onde constatou a articulação dos seus serviços com os comércios que frequentam a cidade.

Proseguindo, deverá viajar, nos proximos dias, para Aracatuba.

S. E. N. A. C.
O diretor geral do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), dr. Rubens Leme Machado iniciou há alguns dias, em visita à Escola Senac "Aparecida", a inspeção às escolas "Senac" do interior do Estado, com o propósito de observar pessoalmente os trabalhos das diversas unidades escolares.

Na semana ultima viajou para Franca, onde permaneceu durante tres dias, em visita à Escola Senac "Aparecida". Aproveitou a oportunidade para também visitar o Centro Social do SENAC, que funciona na cidade de Franca, onde constatou a articulação dos seus serviços com os comércios que frequentam a cidade.

Proseguindo, deverá viajar, nos proximos dias, para Aracatuba.

S. E. N. A. C.
O diretor geral do Departamento

Capim colônião de Tangânica

GERALDO LEME DA ROCHA

O Capim de Tangânica, como o próprio nome indica, é uma variedade forrageira originária da África. Foi importada pelo Ministério da Agricultura em 1944, por intermédio do agrônomo J. de Almeida, e, em 1946, algumas mudas para a Seção de Nutrição Animal, do Departamento de Produção Animal. As primeiras culturas, feitas em pequenas parcelas, no Campo de Agronomia daquela Seção, chamaram a atenção dos técnicos, os quais trataram de propagá-la nos diversos climas e solos do Estado de São Paulo. Os resultados obtidos têm sido dos melhores, pois a nova gramínea vegeta abundantemente por quase todo o solo paulista.

Botanicamente é uma variedade de "Paniceum maximum" cujo porte, em média, não ultrapassa 1,20 m. Suas folhas têm, aproximadamente, 1,5 cm. de largura e a espessura dos colmos não vai muito além do diâmetro de um lápis. Possui vigoroso sistema radicular em cabeleira, o qual garante boa fixação ao terreno.

Pelo que tem sido evidenciado, o capim Colônião de Tangânica presta-se para o forrageamento dos bovinos, tanto para a criação como para a engorda. Ao contrário do Capim Colônião comum, o seu aspecto é muito mais delicado, e mesmo depois de ter produzido sementes ainda fornece alimentos de boa qualidade. Tal não acontece com o Colônião, que depois do florescimento é rejeitado pelos animais, por ser tornam muito lenhoso. Podemos admitir o Colônião de Tangânica como sendo um Colônião comum, reduzido a proporções bem menores em suas folhas, caules e porte.

A ceradose cinzenta que recobre as folhas desta variedade aparece também no Tangânica, confirmando e, ao mesmo tempo, justificando a sua grande resistência à seca.

Relativamente à produção de sementes, tem a nova variedade, certa semelhança ao capim de Rhodes, que floresce e frutifica continuamente, pouco tempo depois de ter sido cortado ou

pastado. Isso não se dá com os capins Colônião, Sempre Verde ou Guineense, que de um modo geral, só dão sementes em períodos de meses de maio-junho. As sementes do Tangânica possuem mais elevado valor nutricional que as dos outros "Paniceum" estudados, o que não deixa de constituir um elemento favorável à sua propagação em grandes áreas.

Na capital paulista, no Campo Experimental de Água Funda, do Departamento de Produção Animal, foram semeadas pastagens dessa forrageira, com a finalidade de ensaiar a quantidade de produção, rendimento, etc. O seu comportamento tem estado acima da expectativa. O capim rebrota com grande rapidez, resiste satisfatoriamente à seca, suporta bem a pressão dos cascos dos bovinos e, acima de tudo, é grandemente apetecido pelos animais que o consomem com avididade. Os criadores interessados tem, nesse Campo Experimental, um exemplo vivo do comportamento dessa gramínea, quando utilizada em pastoreio ou para corte diários.

A difusão do novo "Paniceum" não se limita mais, atualmente, às instituições oficiais, pois os criadores que obtiveram sementes ou mudas tem-na propagando e distribuído entre os novos adeptos de sua cultura. As informações recebidas confirmam as previsões e dados experimentais.

O seu plantio se faz nos moldes já conhecidos para o Gordura, Jaraguá, etc. As sementes lançadas nos intervalos deixados pelas linhas do milho, soja, etc. Nestas condições, a inoculação excessiva não castiga as plantas novas, que a meio do verão vão se desenvolvendo lentamente. Após a colheita, sob a ação de maior luminosidade, as plantas já meio desenvolvidas ganham novo alento, completando o seu ciclo vegetativo com a produção de sementes. Desde que estas já estejam maduras, deve-se colocar sobre a área a ser cultivada, além da estruminação deixada, provocam o rebroamento da vegetação, permitindo ao mesmo tempo mais íntimo contato das sementes com o solo.

Relativamente à produção de sementes, tem a nova variedade, certa semelhança ao capim de Rhodes, que floresce e frutifica continuamente, pouco tempo depois de ter sido cortado ou

pastado. Isso não se dá com os capins Colônião, Sempre Verde ou Guineense, que de um modo geral, só dão sementes em períodos de meses de maio-junho. As sementes do Tangânica possuem mais elevado valor nutricional que as dos outros "Paniceum" estudados, o que não deixa de constituir um elemento favorável à sua propagação em grandes áreas.

Na capital paulista, no Campo Experimental de Água Funda, do Departamento de Produção Animal, foram semeadas pastagens dessa forrageira, com a finalidade de ensaiar a quantidade de produção, rendimento, etc. O seu comportamento tem estado acima da expectativa. O capim rebrota com grande rapidez, resiste satisfatoriamente à seca, suporta bem a pressão dos cascos dos bovinos e, acima de tudo, é grandemente apetecido pelos animais que o consomem com avididade. Os criadores interessados tem, nesse Campo Experimental, um exemplo vivo do comportamento dessa gramínea, quando utilizada em pastoreio ou para corte diários.

A difusão do novo "Paniceum" não se limita mais, atualmente, às instituições oficiais, pois os criadores que obtiveram sementes ou mudas tem-na propagando e distribuído entre os novos adeptos de sua cultura. As informações recebidas confirmam as previsões e dados experimentais.

O seu plantio se faz nos moldes já conhecidos para o Gordura, Jaraguá, etc. As sementes lançadas nos intervalos deixados pelas linhas do milho, soja, etc. Nestas condições, a inoculação excessiva não castiga as plantas novas, que a meio do verão vão se desenvolvendo lentamente. Após a colheita, sob a ação de maior luminosidade, as plantas já meio desenvolvidas ganham novo alento, completando o seu ciclo vegetativo com a produção de sementes. Desde que estas já estejam maduras, deve-se colocar sobre a área a ser cultivada, além da estruminação deixada, provocam o rebroamento da vegetação, permitindo ao mesmo tempo mais íntimo contato das sementes com o solo.

Relativamente à produção de sementes, tem a nova variedade, certa semelhança ao capim de Rhodes, que floresce e frutifica continuamente, pouco tempo depois de ter sido cortado ou

pastado. Isso não se dá com os capins Colônião, Sempre Verde ou Guineense, que de um modo geral, só dão sementes em períodos de meses de maio-junho. As sementes do Tangânica possuem mais elevado valor nutricional que as dos outros "Paniceum" estudados, o que não deixa de constituir um elemento favorável à sua propagação em grandes áreas.

Na capital paulista, no Campo Experimental de Água Funda, do Departamento de Produção Animal, foram semeadas pastagens dessa forrageira, com a finalidade de ensaiar a quantidade de produção, rendimento, etc. O seu comportamento tem estado acima da expectativa. O capim rebrota com grande rapidez, resiste satisfatoriamente à seca, suporta bem a pressão dos cascos dos bovinos e, acima de tudo, é grandemente apetecido pelos animais que o consomem com avididade. Os criadores interessados tem, nesse Campo Experimental, um exemplo vivo do comportamento dessa gramínea, quando utilizada em pastoreio ou para corte diários.

A difusão do novo "Paniceum" não se limita mais, atualmente, às instituições oficiais, pois os criadores que obtiveram sementes ou mudas tem-na propagando e distribuído entre os novos adeptos de sua cultura. As informações recebidas confirmam as previsões e dados experimentais.

O seu plantio se faz nos moldes já conhecidos para o Gordura, Jaraguá, etc. As sementes lançadas nos intervalos deixados pelas linhas do milho, soja, etc. Nestas condições, a inoculação excessiva não castiga as plantas novas, que a meio do verão vão se desenvolvendo lentamente. Após a colheita, sob a ação de maior luminosidade, as plantas já meio desenvolvidas ganham novo alento, completando o seu ciclo vegetativo com a produção de sementes. Desde que estas já estejam maduras, deve-se colocar sobre a área a ser cultivada, além da estruminação deixada, provocam o rebroamento da vegetação, permitindo ao mesmo tempo mais íntimo contato das sementes com o solo.

Relativamente à produção de sementes, tem a nova variedade, certa semelhança ao capim de Rhodes, que floresce e frutifica continuamente, pouco tempo depois de ter sido cortado ou

pastado. Isso não se dá com os capins Colônião, Sempre Verde ou Guineense, que de um modo geral, só dão sementes em períodos de meses de maio-junho. As sementes do Tangânica possuem mais elevado valor nutricional que as dos outros "Paniceum" estudados, o que não deixa de constituir um elemento favorável à sua propagação em grandes áreas.

Na capital paulista, no Campo Experimental de Água Funda, do Departamento de Produção Animal, foram semeadas pastagens dessa forrageira, com a finalidade de ensaiar a quantidade de produção, rendimento, etc. O seu comportamento tem estado acima da expectativa. O capim rebrota com grande rapidez, resiste satisfatoriamente à seca, suporta bem a pressão dos cascos dos bovinos e, acima de tudo, é grandemente apetecido pelos animais que o consomem com avididade. Os criadores interessados tem, nesse Campo Experimental, um exemplo vivo do comportamento dessa gramínea, quando utilizada em pastoreio ou para corte diários.

A difusão do novo "Paniceum" não se limita mais, atualmente, às instituições oficiais, pois os criadores que obtiveram sementes ou mudas tem-na propagando e distribuído entre os novos adeptos de sua cultura. As informações recebidas confirmam as previsões e dados experimentais.

O seu plantio se faz nos moldes já conhecidos para o Gordura, Jaraguá, etc. As sementes lançadas nos intervalos deixados pelas linhas do milho, soja, etc. Nestas condições, a inoculação excessiva não castiga as plantas novas, que a meio do verão vão se desenvolvendo lentamente. Após a colheita, sob a ação de maior luminosidade, as plantas já meio desenvolvidas ganham novo alento, completando o seu ciclo vegetativo com a produção de sementes. Desde que estas já estejam maduras, deve-se colocar sobre a área a ser cultivada, além da estruminação deixada, provocam o rebroamento da vegetação, permitindo ao mesmo tempo mais íntimo contato das sementes com o solo.

Relativamente à produção de sementes, tem a nova variedade, certa semelhança ao capim de Rhodes, que floresce e frutifica continuamente, pouco tempo depois de ter sido cortado ou

pastado. Isso não se dá com os capins Colônião, Sempre Verde ou Guineense, que de um modo geral, só dão sementes em períodos de meses de maio-junho. As sementes do Tangânica possuem mais elevado valor nutricional que as dos outros "Paniceum" estudados, o que não deixa de constituir um elemento favorável à sua propagação em grandes áreas.

Na capital paulista, no Campo Experimental de Água Funda, do Departamento de Produção Animal, foram semeadas pastagens dessa forrageira, com a finalidade de ensaiar a quantidade de produção, rendimento, etc. O seu comportamento tem estado acima da expectativa. O capim rebrota com grande rapidez, resiste satisfatoriamente à seca, suporta bem a pressão dos cascos dos bovinos e, acima de tudo, é grandemente apetecido pelos animais que o consomem com avididade. Os criadores interessados tem, nesse Campo Experimental, um exemplo vivo do comportamento dessa gramínea, quando utilizada em pastoreio ou para corte diários.

BOMBAS PORTÁTEIS A GASOLINA

AUTO-ASPIRANTES

para IRRIGAÇÃO e ESGOTAMENTO

Model 700-2

Motor 15000 RPM

Peso de conjunto 30 kg

Outras medidas e detalhes em catálogo

DANCOR

INDÚSTRIA BRASILEIRA

A venda nos melhores locais

Bombas fabricadas e garantidas pela

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Telefônico: DANCOR - C. Postal 5090 - Rio de Janeiro

REPRESENTANTE PARA O ESTADO DE SÃO PAULO: "INIBRA INDUSTRIA IMPORTAÇÕES BRASIL LTDA." Rua José Bonifácio, 250, 12.º andar - Caixa Postal, 4513 SÃO PAULO

COMO PODERÁ ACABAR O MUNDO

(Especial para o "Correio Paulistano") AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

O tema do fim do mundo tem empolgado as multidões e os sábios desde a antiguidade, e a literatura vertente sobre assunto de tanta curiosidade e interesse se avoluma com as conquistas científicas.

Muitos astrônomos admitem como possível uma colisão astronômica. Mas isso é pouco provável em face das enormes dimensões do espaço interplanetário e por depender das múltiplas condições dos movimentos dos dois astros a colidir. — François Arago — o primeiro Autor a popularizar a ciência dos astros — calculou a probabilidade de uma tal colisão em 1/280000000, valor insignificante.

A extinção do sol pela contínua perda de sua matéria através da radiação é de ordem natural e não poderá outorgar nos preocupações, ao menos presentes.

1. AS ESTRELAS "NOVAS" Não está bem determinada a natureza das chamadas estrelas "Novas" cujo nascimento parece ocorrer do entrecruze de duas estrelas, ou de uma estrela comum com um sol negro (estrela que já teve a sua vida lateral; os dois negros formam uma estrela lateral, não estando todos catalogados), pois o calor resultante do choque de ambas as massas, consideráveis que são, é o suficiente para reanimar o brilho de elementos em presença, em face da gigantesca energia nuclear a se constituir.

Todavia, o ciclo completo das estrelas não está ainda bem esclarecido, de modo que o sol poderá estar mais próximo de uma explosão do que pensamos, se admitirmos repentinamente incandescer-se, a semelhança das estrelas "Novas", destruído, então, a vida terrestre, pois uma "Nova" tem potência de radiação 25.000 vezes superior à do sol. — Quem supor, aqui na Terra, calor tal como este?

Ignoramos, todavia, se o sol corre o risco de tornar-se "Nova", mas se isso se der, o perigo é substancial para a humanidade.

Muitas "Novas", segundo ficou provado, foram estrelas comuns e muito pouco visíveis, quase apagadas antes de se tornarem assim, após o que, passaram a cintilar invulgarmente, terminando por adquirir o estado comum das estrelas. A média de "Novas" descobertas é de duas por ano, segundo Campbell e Jachia. Como muitas escapam à observação essa média deve ser efetivamente maior.

"Sir" James Jeans supõe que todas as estrelas "Novas" se queimam esse curso, alegando o fato de que a sua formação não é rara na Via Láctea, onde a média de uma estrela torna-se "Nova" corresponde a 24 bilhões de anos. Esta consideração estatística deixa entrever que o nosso sol corre tal perigo antes que os dez bilhões de anos — lapso de tempo em que se avizinha a vida da Terra — tenham decorrido serenamente.

A questão das "Novas" não está de todo esclarecida. É possível que o estado de "Nova" seja meramente o que sucede a uma estrela de curso vulgar antes de contrair-se e tornar-se branco anão. Se assim é, o perigo é menor do que o apontado.

2. MUDANÇAS NA ECONOMIA INTERNA DO SOL O risco de a humanidade perigar pela colisão de estrelas é muito menor do que o de subsistir pelos desarranjos na economia interna solar, pois uma pequena modificação no brilho total do sol acarretará, automaticamente, modificação na temperatura média da Terra. E basta que essa mudança ocorra na razão de uma magnitude de brilho, para que se verifique a mudança de 75 graus centígrados na temperatura terrestre.

Ora, isso não alteraria o "status quo" do sistema planetário mas é pouco provável que se possa manter a temperatura próxima do ponto de ebulição da água, ou a condições que prevaleçam sob a temperatura de 50 graus centígrados abaixo de zero.

Uma variabilidade insignificante na economia interna do sol — muito menos drástica do que a explosão de uma "Nova" — seria, portanto, o suficiente para extinguir toda a vida sobre a Terra.

De qualquer modo — fim natural ou fim acidental — dentro de bilhões de anos a Terra em que vivemos talvez não mais exista ou, se dela alguma coisa restar, será um arido e fúnebre deserto, cadáver gelado que girará em torno do sol, cujo trágico fim a nenhum ser vivo será dado ver. Os vários planetas do nosso sistema terão terminado seu ciclo vital, as histórias das humanidades planetárias estarão destruídas para sempre, o nosso sol — já sem luz que perdeu, sem o calor que radiou — revolverá — astro negro — numa vastidão sideral mergulhada nas trevas.

Talvez, arrojado pelas leis do destino aos moldes da metamorfose perpétua, em um supremo choque com algum sol negro, ou talvez morto e negro, analogamente lançado através dos espaços noturnos pela mesma mão do destino, vestida, mas forte e inextinguível, resuscite novamente animado para a vida, tornando-se uma "Nova", brilhante Fenix renascida das próprias cinzas que, como escreve Flammarion, voltaram a incendiar-se pela transformação do calor em movimento.

3. A CATASTROFE COMETARIA A questão de como findará o nosso mundo é apaixonante e controversa. Os homens de ciência mais conspícuos mudam, a respeito dela, de opinião, em face de novos estudos. Nesse dado, nada há que os desabone, dado que o amor à verdade é uma virtude compatível com a dignidade de uma ciência nobre e sem jactâncias como a Astronomia.

Albert Einstein modificou sua Cosmologia em face dos trabalhos de Richard Tolman, Edwin Hubble, Georges Lemaître, Guillelmo de Sitter e outros contemporâneos.

Theophile Moreux agiu semelhantemente. Na sua obra "O Allons Nous?" escreveu: "E qual astronomo pode garantir que um encontro não se produza em alguns anos? No momento em que o grosso de um cometa entra em contato com a alta atmosfera, será o sinal de um tremor geral. Apenas oito segundos decorrerão desde o começo dessa formidável hecatombe, até o momento em que, num choque terrível, os continentes serão despedaçados. A queda de todos os materiais em ignição, no meio da tempestade desencadeada sobre o oceano, produzirá, num minuto, as trombas de vapores que destruirão os últimos organismos poupados da catástrofe. — A humanidade, refugiada no outro lado da Terra, livrar-se-á do cataclismo? Ninguém poderá afirmá-lo".

4. ACIDENTES DE DIVERSAS NATUREZAS Já nos "Enigmas da Ciência" obra posterior à primeira, Moreux acha por uma ideia de uma catástrofe cometa, externando ideias diametralmente opostas.

LIVROS DE S. PAULO PARA A UNIVERSIDADE DE HIROSHIMA

Comovente apelo do diretor daquele instituto de ensino — Biblioteca Internacional da Paz — Arvore brasileira para o novo jardim da Universidade japonesa

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE Adiante, refere-se às razões que o levaram a renunciar ao posto de membro da Câmara de representantes e ao seu partido político, a fim de tornar-se reitor da Universidade de Hiroshima; em primeiro lugar, "estava firmemente persuadido de que o estabelecimento de um novo Japão dependia, fundamentalmente, da educação da juventude, isto é, da educação de um novo povo. Com o advento da era Meiji, o Japão lançou-se a uma notável revolução nos campos da política e da indústria, mas jamais teve verdadeiro renascimento ou reforma social, no sentido estrito da palavra, como os experimentados pelos povos europeus. O Japão necessitava, acima de tudo, de uma revolução espiritual ou humana, que tornasse solidárias as bases de nossa nova Constituição".

PAZ Em segundo lugar, diz que, para a criação de uma cidade pacífica, nada é mais importante, para o povo de Hiroshima, do que a realização de pensamentos pacíficos, bem como o desejo de realizar uma paz permanente. "Esses pensamentos — prossegue — baseiam-se na lembrança, sempre presente, de uma cidade devastada por bomba, o que constitui uma tragédia tão grave e eloquente como jamais se teve notícia. Penso que isso é tanto mais necessário quanto me lembro de que, desde meados da era Meiji, Hiroshima foi um dos nossos principais centros militares. Juízo, pois, que a nossa Universidade tem uma importante responsabilidade de ser um centro espiritual para a cidade".

O APELO Depois dessas palavras e de afirmar a necessidade de se manter no mundo uma paz duradoura, faz o dr. Morito o seu comovente apelo à Universidade de São Paulo. Em que consiste tal apelo? Na solicitação de algumas centenas de milhares de dólares? Não. Absolutamente. De, apenas, alguns livros ou publicações relativas aos problemas da paz, pois a Universidade de Hiroshima está organizando um instituto de pesquisas de problemas relacionados com a paz internacional. Diz, a respeito, o mistagista: "Esta é, também, uma tarefa gigantesca para a Universidade de Hiroshima, a qual, durante a guerra, perdeu completamente a sua biblioteca central".

A obra ou as obras doadas seriam conservadas, permanentemente, na "biblioteca internacional da paz", daquela Universidade.

Embora seja enorme a probabilidade que a Terra tem de terminar naturalmente o seu ciclo vital, pode, também, a vir a sucumbir de algum acidente.

E' assim que grande variedade de acidentes pode ocorrer, ficando a raça humana muito antes do seu fim natural: o Sol pode chocar-se com outra estrela, um asteroide pode chocar-se com outro e, em consequência, tomar um novo curso que lhe permita vir chocar-se com a Terra, qualquer estrela pode ter curso no sistema solar, e assim transformar todas as órbitas planetárias, o que não tornará mais possível a vida sobre a Terra, e várias outras vicissitudes, de consequência funesta, poderão ocorrer.

Tudo é problemático, e a vida terrestre poderá subsistir por milhões de anos. Pode, também, extinguir-se de um momento para outro. E nada impede o advento de uma catástrofe cósmica, nesta época de apocalipse moral, pois — o avar não tem consciência e nem memória. Não estamos muito longe de ano 2.000, aureolado pelos mortais da nossa geração com mil e uma conjecturas e outras tantas superstições.

Outra já havia dito Jesus Cristo: "Na verdade, esta geração terminará por tudo isso que aconteceu. Passará o céu e a terra mas não passarão as minhas palavras".

Frete de importação Pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil foi enviada a FIESP um exemplar da carta encaminhada aos importadores e empresas de transporte marítimo internacional, cujo texto é o seguinte:

"Em aditamento à nossa Circular-Circular nº 31 — PIBAN-3511-Arm, de 4 de junho pp., vimos comunicar que não obstante continuarmos sendo negados autorizações para remessas de complementos dos créditos abertos até 31-3-51, permitiremos sejam pagos fretes no exterior para embarques de mercadorias amparadas em tais créditos, desde que as parcelas correspondentes sejam sacadas por meio de cobranças e que as licenças de importação tenham sido expedidas pelo Valor CIP".

Ordem dos Advogados do Brasil Reuniu-se 3-a-feira, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

Na ordem do dia, o Conselho unanimemente aprovou proposta do tesoureiro, pelo projeto P-131, relativo a modificação do Regulamento da Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo e nova distribuição de verbas da Ordem dos Advogados, devendo voltar o mesmo assunto, nos termos do Regulamento, a ser discutido.

Aprovou, ainda, o P-150, proposta do cons. Valdemar Teixeira de Carvalho, no sentido de ser realizada nas férias coletivas de verão uma reunião amadora do Conselho Seccional (Capital e Interior), sendo designado relator, para apreciação do mesmo, o cons. Alberto de Carvalho Pinto.

O Conselho tomou conhecimento de representação do dr. Alvaro Grandi, no processo R-321, sendo determinada expedida a respeito, pelo cons. de representação do dr. Elvino Sandoval Peixoto, sendo aprovado parecer do relator designado, cons. Manoel Nogueira da Silva, e determinado também expediente.

Foram aprovados pareceres dos relatores nos processos R-102 e R-101, respectivamente os cons. Alberto de Rocha Barros e André Franco Monteiro, relativamente a "Carta aberta à Ordem dos Advogados" e representação do cons. Sandoval Peixoto, sendo aprovado parecer do relator designado, cons. Manoel Nogueira da Silva, e determinado também expediente.

Em seguida foram julgados os processos respectivos e admitidos à inscrição 44 novos profissionais, cujos processos tiveram andamento nas férias estofadas do Conselho.

O Conselho deliberou cancelar as inscrições dos seguintes advogados, com inscrição provisória por serem esgotados os prazos concedidos por lei para regularização de inscrição: Antônio de Aguiar, Baldo Camilo Marques Paula, Cirio Amaral, Cantarini, Dias Tiago Call, Nelson Perissin, José Batista da Torre, José Miguel João, José Pinto Carneiro, Lacerda e Renato Pacheco e Silva Bacellar Junior.

A pedido, foi deferido a cancelamento da inscrição do dr. Alvaro de Brito, por transferência, do dr. Magno Carlos.

Em sessão secreta, o Conselho aprovou o parecer da Comissão de Disciplina, no processo disciplinar nº 1.354 de capital. Foram assinados acordos nos processos nºs 1.936 e 1.433.

Chegada àquele município, a comitiva esteve em visita à Fazenda Boa Esperança, propriedade agrícola do sr. cons. André Matarazzo, onde o sr. Antonio de Oliveira Costa procedeu à inauguração de moderníssimo engenho para cana, após o que foi homenageado com um banquete oferecido pelo proprietário da fazenda. Em seguida, o secretário da Agricultura visitou as instalações da Indústria de Ferro Carvão, dirigindo-se, depois, ao recinto da Exposição Regional de Produtos do Departamento de Produção Animal, ao qual inspecionou.

Comparando depois a uma reunião, realizada especialmente pela sua presença, o secretário da Agricultura debateu e discutiu diversos problemas agrícolas, quer de ordem geral, quer de âmbito regional e local, tendo respondido a todas as questões que lhe foram propostas pelos presentes, entre os quais se achavam vários lavradores da região. Após a reunião, e acompanhado de sua comitiva, o dr. Oliveira Costa regressou a esta capital, onde chegou a noite.

Comunicamos-nos: "O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho comunica ao comércio e à indústria e ao povo em geral que, em virtude da denúncia do Convênio Trabalhista por parte do governo federal, cessaram as atribuições fiscalizadoras delegadas ao D.E.T., em virtude disso, perderam o valor os cartões amarelos de identidade funcional dos inspetores do trabalho, motivo pelo qual nenhum valor terão os que forem apresentados, sob qualquer alegação".

INSPECTORES DO TRABALHO

Comunicamos-nos: "O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho comunica ao comércio e à indústria e ao povo em geral que, em virtude da denúncia do Convênio Trabalhista por parte do governo federal, cessaram as atribuições fiscalizadoras delegadas ao D.E.T., em virtude disso, perderam o valor os cartões amarelos de identidade funcional dos inspetores do trabalho, motivo pelo qual nenhum valor terão os que forem apresentados, sob qualquer alegação".

INSPECTORES DO TRABALHO

Comunicamos-nos: "O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho comunica ao comércio e à indústria e ao povo em geral que, em virtude da denúncia do Convênio Trabalhista por parte do governo federal, cessaram as atribuições fiscalizadoras delegadas ao D.E.T., em virtude disso, perderam o valor os cartões amarelos de identidade funcional dos inspetores do trabalho, motivo pelo qual nenhum valor terão os que forem apresentados, sob qualquer alegação".

INSPECTORES DO TRABALHO

Comunicamos-nos: "O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho comunica ao comércio e à indústria e ao povo em geral que, em virtude da denúncia do Convênio Trabalhista por parte do governo federal, cessaram as atribuições fiscalizadoras delegadas ao D.E.T., em virtude disso, perderam o valor os cartões amarelos de identidade funcional dos inspetores do trabalho, motivo pelo qual nenhum valor terão os que forem apresentados, sob qualquer alegação".

INSPECTORES DO TRABALHO

Comunicamos-nos: "O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho comunica ao comércio e à indústria e ao povo em geral que, em virtude da denúncia do Convênio Trabalhista por parte do governo federal, cessaram as atribuições fiscalizadoras delegadas ao D.E.T., em virtude disso, perderam o valor os cartões amarelos de identidade funcional dos inspetores do trabalho, motivo pelo qual nenhum valor terão os que forem apresentados, sob qualquer alegação".

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NO CONCURSO DE REMOÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar: A comissão de concurso de remoção de professores primários de 1951, encaminhou ao senhor secretário a seguinte consulta sobre situação de candidatos inscritos no concurso de remoção:

— Senhor secretário da Educação: Pela Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primários de 1951, tenho a honra de me dirigir a V. Excia., para fazer a consulta que segue, após a exposição dos fatos.

A Lei 240, de 16 de fevereiro de 1949, em um de seus artigos, estabelece que, nos concursos de remoção de professores primários, ao computo de pontos serão acrescidos 100 (cem), pelo efetivo exercício no cargo efetivo, durante o ano.

Trata-se de medida antiga vigente desde o Decreto-lei 12.427 de 1941, medida cujo espírito foi, evidentemente, o de beneficiar perdidos de comissionamentos ou afastamentos identicos.

Entretanto o artigo 41 do Estatuto dos Funcionários Públicos dispõe que os funcionários públicos podem ser postos à disposição de outros estabelecimentos ou organizações, sem prejuízo de seus vencimentos e mais vantagens de seus cargos.

Assim, quando um funcionário é posto à disposição de outro estabelecimento, recebe uma ordem à qual não pode fugir, tanto que não pode reassumir o cargo (e há casos concretos que o provam) mesmo ao declarar findo o prazo durante o qual foi afastado.

E' possível que o espírito do legislador tenha sido o de diminuir os pedidos de afastamentos.

Mas há, extrínsecos ao secretário, evidente incoerência no caso, pelas seguintes razões:

a) — Ao lado de afastamentos ao que parece, solicitados, há os de necessidade. As delegações de Ensino não têm pessoal suficiente e precisam, até lotação, de professores à disposição. Além, delas, há seções no Departamento e até chefias, cujo pessoal é constituído de professores à disposição.

b) — No aspecto jurídico, interessa não a origem do afastamento, se solicitado ou não, e sim o fato de, por ato aprovado pelo sr. governador, declarar-se que o afastamento é sem prejuízo de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo.

Ora, para os professores as vantagens do cargo são, além de vencimentos:

a) — direito a licenças; 2 — contagem de tempo para 6 partes e aposentadoria; 3 — horário escolar e férias de inverno e verão; 4 — aumento de gratificações quinzenais do magistério; 5 — aumento de 100 (cem) pontos, nos concursos de remoção no computo de pontos.

Os professores afastados nos termos do artigo 41 do Estatuto gozam das vantagens nos números 1 e 2 e perdem as de nºs 3, 4 e 5. E' verdade que nenhum ainda recorreu ao Poder Judiciário, pelo menos na parte relativa ao item 4, o que certamente mais cedo ou mais tarde se dará.

Apesar da disposição vigorar desde 1941, nos concursos há sempre exceções, ao que suponho, na maioria autorizadas pelos titulares da Pasta.

Tenho em mãos, no momento processo do concurso de 1946, no qual se concederam os 100 (cem) pontos a professores comissionados em delegações.

No de 1947, presidido por mim, concedemos, com autorização do então titular, 100 (cem) pontos a professores que, afastados, prestavam funções docentes em delegações. E' necessário lembrar que os professores públicos possuem saber como e porque são pagas as aulas extraordinárias para que não fiquem, na maioria das vezes, com a impressão de que a remuneração não corresponde ao esforço despendido ou ao numero de horas lecionadas.

Publicações dessa ordem são de extrema utilidade, quer para funcionários, como para as pessoas interessadas em conhecer o mecanismo de pagamento das aulas extraordinárias.

São, ao mesmo tempo, índice da preocupação dos técnicos da Secretaria da Educação em bem servir o funcionalismo, pondo em suas mãos um instrumento valioso de trabalho e de controle.

O Serviço de Legislação e Publicidade concretizar, dessa forma, um gesto louvável de compreensão e de solidariedade para com o professorado. E' justo e necessário mesmo que os professores públicos possam saber como e porque são pagas as aulas extraordinárias para que não fiquem, na maioria das vezes, com a impressão de que a remuneração não corresponde ao esforço despendido ou ao numero de horas lecionadas.

DOIS FOLHETOS AGRICOLAS

A conhecida organização "Potássio e Adubos Químicos do Brasil S.A." acaba de editar dois folhetos de grande interesse para o produtor agrícola, e que são distribuídos gratuitamente aos produtores que os solicitarem. Afirmam em questão. Trata-se de "A Adubação Racional no Brasil" e "A Adubação Racional do Café no Brasil".

No primeiro folheto são analisadas as necessidades da planta, a adubação racional e o modo de utilizá-la, a prática da adubação e um anexo sobre as missas de potássio da Adulca. No segundo, são cuidadosamente observadas as necessidades do café, a influência dos elementos nutritivos da planta, a adubação racional propriamente dita, e sua prática.

EMPRESTIMO A C. M. T. C.

Subscrito pelo deputado Janio Quadros, do P.D.C., foi encaminhado ontem ao Executivo, por intermédio da Mesa, o seguinte pedido de informações:

"1.º — E' exato que o Banco do Estado, tendo exercido, em 1949, a administração do Estado, que os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão consulta V. Excia. se a Lei 240, na parte relativa ao caso, é extensiva aos professores afastados nos termos do artigo 41, ou se apenas se refere a afastamentos governamentais, e, se, no segundo caso, os afastamentos nos termos do artigo 41, do Estatuto dos Funcionários Públicos, são feitos sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a Comissão

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA.

TORNOS OPERATRIZES DE LARGA ACEITAÇÃO FABRICADOS POR "ROMI" — ORGANIZAÇÃO PERFEITA A SERVIÇO DO PROGRESSO PAULISTA E QUE TEM NA PESSOA DE SEU FUNDADOR, COMENDADOR AMERICO EMILIO ROMI, UM PROPULSOR DA INDUSTRIA MECANICA DE NOSSA TERRA — TORNOS MECANICOS DESDE 0,75 ATÉ 4,00 METROS — EXPORTADORES PARA: ARGENTINA, URUGUAI, CHILE, PERÚ, VENEZUELA E OUTROS PAISES — REPRESENTANTES CREDENCIADOS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL, COM ESTOQUES DE MAQUINAS E ACESSORIOS — CAPITAL REGISTRADO E EM RESERVA CR\$ 20.000.000,00 — EM BREVE O LANÇAMENTO DOS TRATORES "TORO" — O COMENDADOR AMERICO EMILIO ROMI, ENCONTRA-SE NA EUROPA, ESTUDANDO POSSIBILIDADES DE COMPRA DE MAQUINARIOS ULTRA MODERNOS, QUE VIRÃO AUMENTAR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DOS AFAMADOS PRODUTOS "MAQUINAS AGRICOLAS ROMI LIMITADA" — ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. ALVARES ROMI AO "CORREIO PAULISTANO"

A indústria de máquinas operatrizes paulista, de alguns anos para cá, conquistou largo prestígio, obtendo da excelência dos



Nosso reporter em agradável palestra com os dinâmicos diretores srs. ALVARES e GIORDANO ROMI, filhos do grande industrial, sr. comendador AMERICO EMILIO ROMI

produto apresentados e também pela perfeição dos trabalhos de manipulação, nos quais são empregados verdadeiros e profundos técnicos, conhecedores dos menores segredos técnico-científicos dessa especialidade. Parque industrial de inenarrável grandeza e que, mercenariamente, goza do conceito de ser o primeiro da América do Sul, São Paulo tem na indústria de máquinas operatrizes, ou melhor, na especialidade de tornos, uma contribuição constante em favor do desenvolvimento das oficinas mecânicas do Brasil e também para o desenvolvimento econômico do nosso país.

Não é de admirar, portanto, que em nosso Estado existam estabelecimentos desse gênero, possuidores de todos os requisitos modernos, para oferecer uma produção das maiores, e que se comparem com os mais afamados produtos universais, providos de fontes adiantadas e para quem a indústria de máquinas operatrizes não tem segredo.

UM ESTABELECIMENTO MODELO QUE HONRA O PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA

Observando a lista das indústrias fabricantes de máquinas operatrizes em todo o Estado de São Paulo, vamos encontrar como "primus inter pares", MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA, estabelecida em amplo e confortável prédio próprio, com uma área de 390.000 m², sendo a parte construída de 18.000 metros quadrados, à avenida Municipal em SANTA BARBARA D'OESTE, e que sem favor é uma indústria que desfruta de geral e merecido conceito, dada a perfeição com que fabricam seus produtos, dentro de sistemas aperfeiçoadíssimos.

A firma foi fundada em 1930, pelo sr. AMERICO EMILIO ROMI, com uma pequena oficina mecânica para automóveis, e des-

de logo passou a constituir uma força de trabalho e dinamismo, e em 1934 o sr. Emilio Romi, iniciou a fabricação de máquinas

de parque industrial paulista, como um de seus últimos componentes. Inegavelmente, porém, a situação de grandeza conquistada por "ROMI" é fruto de sua inteligência e fortaleza de seus métodos, e essas qualidades hereditárias o auxiliaram grandemente na consecução do ideal sonhado e realizado de maneira tão brilhante.

VISITA DOS REPRESENTANTES DO "CORREIO PAULISTANO" AS MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES DE "MAQUINAS AGRICOLAS ROMI" LIMITADA

Atendendo a gentil convite, nos dispusemos a realizar em SANTA BARBARA D'OESTE, demorada visita ao importantíssimo estabelecimento aqui focalizado, tendo sido gentilmente recebidos pelo diretor ALVARES ROMI, filho do fundador e herdeiro de todas as excepcionais qualidades de caráter de seu dinâmico pai, comendador AMERICO EMILIO ROMI.

O sr. ALVARES ROMI é uma figura de perfeito cavalheiro, culto, amável e sempre disposto a dispensar atenção aos que o procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos seus amigos incondicionais, já que outra não podia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas. Eramos esperados, e por isso, nosso distinto "cicerone" nos levou por todos os recantos da indústria, a fim de que pudessemos conhecer "de visu", como se processam os trabalhos de fabricação dos prestigiosos "tornos mecânicos".

Tivemos, então, oportunidade de

agricolas em geral, especializando-se nessa época em arados — semeadoras e cultivadores. Em 1941, devido a Grande Guerra Mundial e à absoluta falta de máquinas operatrizes, resolveu fabricar "tornos mecânicos", prosseguindo o sr. AMERICO EMILIO ROMI na sua trajetória triunfante; pouco tempo depois de instalada a fábrica, já possuía justificada fama e desfrutava de largo conceito como fabricante dos melhores tornos mecânicos do país, a se constituir uma força propulsora da economia da "manchete" paulista, tornando-se notado como elemento de real valor, no desenvolvimento industrial de Santa Barbara D'Oeste e demais centros do Brasil. A "MAQUINAS AGRICOLAS ROMI LIMITADA", sabidamente dirigida pelo seu fundador, que é competente técnico em assuntos de máquinas operatrizes e que pode ser considerado nesse particular, um dos mais capacitados do Brasil, dentro de pouco tempo projetou-se muito além dos limites da cidade, para tornar-se uma expressão na indústria nacional.

Obtidos sucessos iniciais, o sr. AMERICO EMILIO ROMI, não se deteve no usufruto do que havia conquistado a golpes de inteligência e operosidade, procurando por todos os meios de que dispunha, aumentar a capacidade de fabricação de sua indústria, para esse fim contratando novos técnicos especializados e em condições de oferecer-lhe colaboração eficiente e também aquisição de maquinário ultra moderno, cem por cento útil às suas atividades. Paralelamente, entrementes as suas instalações iam ganhando vulto e seu pessoal era aumentando na proporção de movimento notável, até que, passados alguns anos, a sua organização atingiu o "climax", conquistando definitivamente um lugar de projeção impar no grande



Vista parcial do pátio interno e das casas operárias construídas por MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA, para os seus operários

lutar, brasileiro nato, filho de pais italianos, o sr. AMERICO EMILIO ROMI possui com elevadíssima dose a tradicional honrariedade e fortaleza de seus métodos, e essas qualidades hereditárias o auxiliaram grandemente na consecução do ideal sonhado e realizado de maneira tão brilhante.

VISITA DOS REPRESENTANTES DO "CORREIO PAULISTANO" AS MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES DE "MAQUINAS AGRICOLAS ROMI" LIMITADA

Atendendo a gentil convite, nos dispusemos a realizar em SANTA BARBARA D'OESTE, demorada visita ao importantíssimo estabelecimento aqui focalizado, tendo sido gentilmente recebidos pelo diretor ALVARES ROMI, filho do fundador e herdeiro de todas as excepcionais qualidades de caráter de seu dinâmico pai, comendador AMERICO EMILIO ROMI.

O sr. ALVARES ROMI é uma figura de perfeito cavalheiro, culto, amável e sempre disposto a dispensar atenção aos que o procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos seus amigos incondicionais, já que outra não podia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas. Eramos esperados, e por isso, nosso distinto "cicerone" nos levou por todos os recantos da indústria, a fim de que pudessemos conhecer "de visu", como se processam os trabalhos de fabricação dos prestigiosos "tornos mecânicos".

Tivemos, então, oportunidade de

observar a magnífica organização da afamada indústria de máquinas operatrizes, uma vez que alguns olhos foram desfilando numerosas seções, possuidoras dos mais aperfeiçoados requisitos mecânicos; e onde 900 operários especializados, laboriosos e capacitados, exerciam suas múltiplas atividades, dentro da maior disciplina e sob atenção cem por cento. Detivemo-nos, por vezes, satisfazendo nossa curiosidade, em alguns departamentos de maior importância da indústria, e assim pudemos verificar o esmero com que as diversas peças são fabricadas, desde que a direção exige de seus servidores a máxima atenção quando em serviço.

PRODUÇÃO DE 200 TORNOS MECANICOS MENSIS

Os afamados tornos "IMOR", fabricados por "MAQUINAS AGRICOLAS ROMI" LIMITADA, surpreendem quantos visitam o grandioso estabelecimento industrial. Isso, entretanto, é necessário, desde que empresta colaboração ao desenvolvimento de numerosas oficinas mecânicas, fabricas etc., por esse motivo devendo ter em estoque para pronta entrega tornos das medidas 0,75 até 4,00 de ponta a ponta. Percorrendo todas as dependências do tradicional e afamado estabelecimento industrial, pudemos conhecer uma das mais perfeitas indústrias do gênero existentes no Brasil e, dessa visita, guardamos lembrança de uma particularidade que nos foi revelada pelo operário sr. ALVARES ROMI e que é das mais interessantes.

Trata-se da visita do sr. comendador AMERICO EMILIO ROMI, ao velho mundo, onde pretende trazer para o nosso país técnicos e se possível fabricas completas.

ASSISTENCIA SOCIAL

A assistência social de MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA, é das mais perfeitas, possui amplo Refeitório, Ambulatório e Caixa Beneficente, 4 médicos especialistas, oferecendo assistência médica-cirúrgica gratuita aos operários e seus familiares.

progresso de qualquer estabelecimento industrial ou comercial, abrindo-lhe novos horizontes no favor público e na aceitação de sua clientela.

OPERARIOS

Maquinas Agricolas "ROMI" Limitada, atualmente, dá traba-

lho a cerca de 900 operários, sendo a maioria "prata da casa", adestrados pelos 60 técnicos especializados da fábrica.

OUTRAS ESPECIALIDADES

Além dos afamados tornos mecânicos "ROMI", fabricam ainda, peças para automóvel Ford, tais como: — engrenagem — eixos — guias de válvulas — pinos de pistão etc., em ferro, aço e alumínio.

PELO PROGRESSO BRASILEIRO

Como já dissemos linhas atrás, MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA, fabrica 600 tornos mecânicos mensalmente, e dessa forma, tem compartilhado da batalha da produção, cooperando na campanha para economia de dólares neste setor. Vê-se, portanto, quão inestimável é a contribuição de firmas como MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA, para o progresso do país. Organizações como essa é que emprestam ao grande parque industrial paulista, esta deslumbrante fisionomia de trabalho contínuo e de produção infatigável. Maquinas Agricolas "ROMI" Limitada é uma das vigas mestras do imenso edifício industrial paulista e brasileiro, uma das mais sólidas organizações, que existem no ramo de máquinas operatrizes, pois foi criada com o esforço de cada dia, esforço incansável e sem treguas.

Não foi sem razão que a reportagem comercial do "Correio Paulistano", dentro o grande parque fabril paulista, visou MA-

do o país, mas representa também uma sincera homenagem do "Correio Paulistano", o mais velho de São Paulo, a uma das mais promissoras forjas de trabalho, deste magnífico estado. Nossa terra conta com inúmeras indústrias, muitas das quais, verdadeiras cidades manufatureiras. Dentre elas avulta, altaneira "MAQUINAS AGRICOLAS ROMI LIMITADA", como a pioneira das indústrias de máquinas operatrizes. Pela sua organização, pelas características de um grande e extraordinário empreendimento, e, sobretudo, pela sua projeção no continente, desfruta de uma situação invejável no parque fabril nacional. Seus produtos não admitem concorrência, tal a perfeição do projeto da peça, até o seu acabamento final. Dispondo de moderníssimo e perfeito maquinário, para a produção em larga escala, e trabalhando com matéria prima essencialmente nacional, pode MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA oferecer ao comércio, o melhor produto, pelo menor preço. Daí a razão da preferência, que todos dão aos tornos mecânicos "IMOR", fabricados em SANTA BARBARA D'OESTE, que simbolizam, hoje o resultado dos esforços iniciados em 1930, pelo sr. comendador AMERICO EMILIO ROMI, quando a fábrica engatinhava seus primeiros passos, como uma simples oficina mecânica para automóveis.

Só mesmo a perseverança, a

energia e a extraordinária confiança nos desígnios da nova indústria, é que pôde realizar este milagre de hoje, que é o funcionamento consecutivo dos 600 operários especializados, a fim de atender aos recamos de sua fleguesia e corresponder ao apelo que as altas autoridades do Banco do Brasil emitiram a toda indústria, de cooperar na batalha da produção, ao mesmo tempo que se congregavam os esforços gerais para ganharmos outra batalha não menos importante, a da retenção dos dólares no país, evitando-se o esgotamento das divisas, com que podemos manter em dia nossos compromissos com o exterior.

Nesse setor não menos importante foi e está sendo a contribuição de MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA, graças à esclarecida visão do sr. comendador AMERICO EMILIO ROMI, seus filhos ALVARES, GIORDANO, CARLOS, ROMEL e JULIETA, homens de negócios, que estão à sua frente, orientando-lhe as atividades e projetando-a ainda mais a admiração e respeito de todos nós.

Somente a qualidade dos seus tornos mecânicos, poderia vencer a má vontade e a indiferença dos brasileiros pelo produto nacional. Aventurou-se pois, aquele que, futuramente seria grande industrial a fabricar tornos mecânicos, hoje fabricados exclusivamente

(Conclui na 11.ª página).

Um dos tratores "TORO" fabricados por MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LIMITADA, que foi apresentado na exposição agrícola de Piracicaba. Em breve "ROMI" lançará este maravilhoso trator.

O São Paulo defenderá a liderança do certame no "alçapão" de Vila Belmiro

PALMEIRAS VS. RADIUM, XV DE NOVEMBRO VS. IPIRANGA, GUARANI VS. PONTE PRETA, COMERCIAL VS. PORTUGUESA DE DESPORTES, CORINTIANS VS. JABAQUARA E NACIONAL VS. JUVENTUS COMPLETARÃO A SETIMA RODADA — NOTAS

O Campeonato Paulista terá prosseguimento sábado com a partida entre Palmeiras e Radium, que marca a abertura da sétima rodada. O cotejo, conforme já foi amplamente divulgado, será disputado no gramado do Parque Antártica, pois o campo bandeirante quer fazer prevalecer o direito de "mando", deixando de atuar no Pacaembu, onde as despesas seriam enormes.

O embate, embora apresentando o Palmeiras como o provável vencedor, poderá agradar pela resistência que os mococenses vão tentar frente à equipe do campeão dos campeonatos, a procura de um resultado espetacular que supere o recente feito da Ponte Preta. Todavia, mais precavidos

contra as surpresas que proporcionar o esporte bretão, Jair e seus companheiros vão partir para a reabilitação. Que se acerte o Radium, porque a vanguarda do alvinegro quer reabilitar-se de sua apagada atuação contra o clube campineiro na última rodada do certame.

SÃO PAULO VS. SANTOS

O São Paulo é o único líder do campeonato. A derrota do Palmeiras e o empate do Corinthians vieram colocar o clube do Caminho em posição de destaque. E é essa posição que o tricolor vai defender no "alçapão" de Vila Belmiro, frente a um Santos poderoso quando atua em seus domínios. Difícil, sem dúvida, a tarefa.

refa de Noronha e seus companheiros de equipe, que deverão empregar todos os esforços para não caírem da posição privilegiada que ocupam. O São Paulo não quer ser líder de uma só semana, eis o porque do entusiasmo que envolve as fileiras do "mais querido" para o embate de domingo na vizinha cidade paulista.

CORINTIANS VS. JABAQUARA

O Parque São Jorge tem movimentado uma grande leão de "torcedores" para os embates do Corinthians. As rendas obtidas na "Pazendinha" são um atestado eloquente do prestígio que goza o alvinegro em nossos meios esportivos.

Domingo, dentro da sétima rodada do campeonato, o Corin-

thians terá como contendor o fraquíssimo quadro do Jabaquara, que tem sofrido sucessivas "goladas". Dada a disparidade de forças entre os litigantes, o "Campeão do Centenário" surge credenciado a infligir pesado revés ao gremio santista, proporcionando para Carbonez e seus companheiros uma vitória bem merecida.

XV DE NOVEMBRO VS.

O Ipiranga nada tem produzido de destaque no certame em curso. Perdendo seus melhores jogadores, o clube da "Colina Histórica" transformou-se num "armazém de pancadas". Haro é o compromisso em que o Ipiranga consegue destacar-se. Domingo o

"ovô" jogará em Piracicaba, contra o XV de Novembro, quadro que obteve resultados espetaculares nas duas últimas etapas do certame e que está apto a vencer mais um antagonista em seus domínios, lá em Piracicaba.

GUARANI VS. PONTE PRETA

Chegou o grande momento do público campineiro assistir a um embate local, reunindo duas equipes que disputam o certame da Primeira Divisão. De um lado estará o Ponte Preta, turma que vem se destacando pelas magníficas vitórias que obteve contra o Santos e o Palmeiras; do outro lado, mais modesto, surge um "bugre" pacato, um Guarani que ainda se recente de um técnico para traçar diretrizes à equipe.

COMERCIAL VS. PORT. DE DESPORTOS

O Comercial, até o presente, nada fez para justificar a proteção a ele dispensada pelos mentores do futebol bandeirante. Sem um quadro capaz de resistir ao mais fraco dos contendores, o alvi-rubro tem sido alvo das vanguardas que gostam de marcar tentos. Ainda, contra o XV de Novembro, Bino foi buscar a bola nas redes seis vezes consecutivas. Que sorte estará reservada ao clube da praça Clóvis Bevilacqua na sétima etapa, quando terá como adversário a Portuguesa de Desportos, que possui uma ofensiva arrasadora? Naturalmente, chegou a hora dos alvi-rubros empregarem tudo o que for possível em matéria de entusiasmo. Do contrário...

NACIONAL VS. JUVENTUS

Partida bastante equilibrada.

realizarão Juventus e Nacional. O prelo ainda está na dependência de um acordo entre os dirigentes dos dois clubes, que estudam a possibilidade de jogar sábado à tarde na rua Javari, em virtude do estado da rua Comandante Souza estar em reforma. Nesse caso, haveria inversão do "mando".

O Juventus, em seus domínios, está com grande vantagem, embora o Nacional também espere corresponder à expectativa, surpreendendo o seu contendor.



Quadro principal do C. A. São Paulo, líder invicto do Campeonato Paulista de Hoquei

Derrotando o Internacional, o São Paulo lidera invicto o campeonato de hoquei

Os santistas baquearam pela contagem de oito a zero — Nilson praticou sessenta e sete defesas — Antoninho o melhor elemento — Adiado o jogo preliminar — Quadros e marcadores — Proximo jogo

Contando com a presença de apreciável assistência, na qual predominava o elemento feminino, realizou-se anteontem na quadra do ginásio do Pacaembu o jogo final do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontando-se o C. A. São Paulo e C. Internacional de Regatas.

Líder e vice-líder do certame, separados pela diferença de apenas um ponto, os antagonistas disputaram a partida "chave" do torneio, na qual o conjunto tricolor derrotou o quadro santista pela contagem de oito a zero.

Isolou-se na frente dos participantes do campeonato do esporte do estique e do patim, mantendo-se na liderança sem nenhum ponto perdido.

Na fase inicial do prelo, os defensores do Internacional atuaram com intensa fibra e demora, procurando evitar as constantes arremetidas dos sampaulinos, cujas atitudes visavam com fortes arremessos a meta guarnecida por Nilson.

Após Nilson, que foi a figura de maior destaque do Internacional, é justo salientar-se o trabalho insano dos zagueiros Beto e Moura, que se desdobraram na defesa.

Quanto aos atacantes, apenas Edgar teve alguns momentos de inspiração, porém não encontrou cooperação de Zeghinha e Paulo, intrinsecamente falhos e abaixo de suas reais possibilidades.

Do quadro vencedor, todos foram artífices da vitória, merecendo encomias pela magnífica forma com que atuaram.

Contudo, de todos os elementos em campo, é justo consignarmos a estupefata atuação de Antoninho, centro-avante do S. Paulo, incontestavelmente o melhor jogador de Hoquei do Brasil.

Devido a um acidente ocorrido na Serra do Mar, cujo tráfego ficou interrompido por duas horas, o quadro secundário santista não chegou em tempo para disputar a partida preliminar.

Sendo o atraso por motivo justo e independente da vontade dos retardatários, ficou resolvido que o encontro será disputado em outra oportunidade, em data a ser designada pela F.P.H.P.

QUADROS E MARCADORES
Os quadros e respectivos marcadores foram os seguintes:
C. A. SÃO PAULO — Geraldo; Calo e Ferraz; Lúlio, Antoninho e Lúlio.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Beto e Moura; Zeghinha, Edgar e Paulo.

Os tenistas foram marcados por Lúlio, aos 15 e 30; Lúlio, aos 21, na fase inicial; Antoninho, aos 7, 13, 15 e 21; e Lúlio aos 28.

PATINAGEM ARTISTICA
Antes do jogo foram exibidos números de patinação artística, de que se incumbiram o trio Mariz-Brigitte-Paulinho e a dupla Lúlio-Requena, que mereceram aplausos pela mestria com que foram executados.

PROXIMO JOGO
Dando sequência ao campeonato, realiza-se segunda-feira próxima, no ginásio do Pacaembu, a primeira rodada do segundo turno do certame, sendo adversários o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação.

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

EM RITMO ACELERADO OS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO DO IMPORTANTE CERTAME — TABELAS DE VIDRO NO GINÁSIO DO INTERNACIONAL — ASSINATURAS PARA AS LOCALIDADES NUMERADAS — VARIAS

A medida que se aproxima a data para a realização dos jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, aumenta de maneira insuperável o entusiasmo entre os esportistas interioranos, que aguardam a grande oportunidade para revelarem o progresso experimentado nestes últimos tempos nas mais variadas especialidades.

Não menos intenso é o desenvolvimento dos trabalhos preparatórios a que se entregam os esportistas paulistas, ansiosos por

proporcionar aos hóspedes de Santos carinhosa e festiva acolhida, oferecendo-lhes o máximo conforto, dentro das possibilidades materiais que com contam para levar a bom termo mais esta iniciativa do Departamento de Esportes, e que constitui um prêmio à coletividade esportiva do "hinterland" paulista.

Do programa constam provas de diversas modalidades, cestobol, voleibol, atletismo, natação, tênis, ciclismo e xadrez intervinha na maioria elementos de ambos os sexos.

Já foi levantado um estudo sobre a capacidade dos diversos ginásios da cidade e no caso de ser indicado o do "Internacional" para os jogos principais, é certo que ali serão instaladas tabelas de vidro para que os espectadores colocados à cabeceira das quadras possam ter ampla visão da luta, acompanhando a completa trajetória da bola.

Outras providências vêm sendo tomadas pela C. C. O. trabalhando intensamente a sua secretaria na expedição de informes e de regulamento aos diversos órgãos esportivos interessados em trazer a Santos as suas representações.

Por outro lado o trabalho de preparação das diversas equipes locais para o certame que se aproxima vem merecendo especial atenção da C.C.E. esperando esse

apenas da cidade de Santos, sem distinção de cores.

ASSINATURAS DE CADEIRAS NUMERADAS
A partir de segunda-feira, a comissão central organizadora abriu as assinaturas de localidades para os Jogos Abertos do Interior, havendo cadeiras numeradas laterais às quadras e nas cabeceiras.

Durante o seu expediente a referida comissão dará todas as informações sobre a aquisição de assinaluras de localidades para o máximo centame do Brasil.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, será disputado pela última vez o troféu "Brasil", um dos mais importantes prêmios até hoje instituídos para os empreendedores do esporte base de nossa terra, e que tanto contribuiu para o desenvolvimento da nobilitante especialidade nos dois principais centros do país, ou seja, no Distrito Federal e em São Paulo.

O calendário oficial anunciava as datas de 22 e 23 de setembro vindouras para a realização do importante torneio interestadual de atletismo, contudo, sua prorrogação se impôs em face de outras realizações que estavam previamente marcadas para aquela mesma data, destacando-se, pela sua projeção, a "Festa da Primavera", o acontecimento que empolga anual-

mente o público guaranibano e que se deve à iniciativa dos nossos confrades do "Jornal dos Esportes", o matutino especializado da "Cidade Maravilhosa".

Foram, pois, fixadas as datas de 29 e 30 de setembro, vindouras, para a realização da disputa do troféu "Brasil", encerrando-se, assim, na capital do país, mais um capítulo de grande projeção na história do atletismo de nossa terra, cujos resultados técnicos compensam de maneira indiscutível os esforços daqueles que se empenharam na magnífica campanha de difusão, através de uma série de demonstrações convincentes do alto grau de progresso do esporte-base nacional.

O São Paulo F. C., que nesta memorável jornada do atletismo patrio logrou registrar uma

serie de "performance" de primeira grandeza, tem assegurada a posse definitiva do valioso troféu, que se incorporará ao patrimônio esportivo do tricolor como uma de suas mais legítimas conquistas no terreno do esporte amador, onde tem contribuído de maneira a não deixar dúvidas quanto aos seus propositos de levar a bom termo a cruzada em prol da melhoria das possibilidades do atletismo brasileiro, tantas vezes consagrado alem fronteiras.

O cotejo terá lugar na pista do Fluminense F. C., como nos acontecimentos anteriores, e desta feita deverá atrair os adeptos da salutar especialidade, que dia a dia vão aumentando a assistência em nossas praças de esportes, a despeito de não ser de grande profundidade o plano de propaganda desenvol-

vido nos principais centros do país, particularmente no Distrito Federal e em São Paulo.

Com a transferência imposta pelas circunstâncias, a Federação Paulista de Atletismo viu-se na contingência de modificar mais uma vez o seu calendário oficial, e assim teremos no dia 23 de setembro a 6.ª competição reservada aos clubes da 2.ª Divisão, e que terá como local a pista do Clube de Regatas Tietê.

A 6 e 7 de outubro serão efetuadas as provas de atletismo dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, na vizinha cidade de Santos, enquanto que em São Miguel Paulista, na segunda data, será novamente disputada a prova pedestre "Arthur José da Nova", instituída pelo Clube de Regatas Nitro Química, e que faz parte do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

ADIA DA PARTIDA PRELIMINAR
Devido a um acidente ocorrido na Serra do Mar, cujo tráfego ficou interrompido por duas horas, o quadro secundário santista não chegou em tempo para disputar a partida preliminar.

Sendo o atraso por motivo justo e independente da vontade dos retardatários, ficou resolvido que o encontro será disputado em outra oportunidade, em data a ser designada pela F.P.H.P.

QUADROS E MARCADORES
Os quadros e respectivos marcadores foram os seguintes:
C. A. SÃO PAULO — Geraldo; Calo e Ferraz; Lúlio, Antoninho e Lúlio.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Beto e Moura; Zeghinha, Edgar e Paulo.

Os tenistas foram marcados por Lúlio, aos 15 e 30; Lúlio, aos 21, na fase inicial; Antoninho, aos 7, 13, 15 e 21; e Lúlio aos 28.

PATINAGEM ARTISTICA
Antes do jogo foram exibidos números de patinação artística, de que se incumbiram o trio Mariz-Brigitte-Paulinho e a dupla Lúlio-Requena, que mereceram aplausos pela mestria com que foram executados.

PROXIMO JOGO
Dando sequência ao campeonato, realiza-se segunda-feira próxima, no ginásio do Pacaembu, a primeira rodada do segundo turno do certame, sendo adversários o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação.

TABELADOS OS INGRESSOS NO ESTADIO DO MARACANA

Os clubes cariocas vão reunir-se para debater a resolução do prefeito do Distrito Federal

RIO, 8 (Assapress) — Em virtude da resolução do prefeito do Distrito Federal, tabelando os preços dos ingressos no Estádio do Maracanã, contrariando a maioria dos clubes cariocas, o sr. Alberto Borgert, presidente da F. M. P., convocou uma reunião dos dirigentes do "soccer" metropolitano, para tratar do assunto.

Empresta-se grande importância nos meios esportivos a essa reunião, dada a posição em que ficaram os clubes, com exceção do Flamengo e do Botafogo, que eram contrários ao aumento dos ingressos no Maracanã, atitude encarada com simpatia pela imprensa e o público, que não concordam com os argumentos dos demais clubes.

Prova automobilística das «Vinte e Quatro Horas»

CONCORREM A COMPETIÇÃO PILOTOS PAULISTAS, CARIOCAS E GAUCHOS — A DISPUTA SERÁ NO AUTODROMO DE INTERLAGOS

Por iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, que conta com a cooperação do Conselho Nacional do Petróleo, realiza-se no próximo dia 18 do corrente, no autódromo de Interlagos, a prova automobilística das "Vinte e Quatro Horas".

E' generoso de competição pela primeira vez disputado no Brasil e a prova conta com a participação de destacados pilotos brasileiros, notadamente paulistas, cariocas e gauchos.

Com o objetivo de manter todos os competidores em igualdade de condições, os concorrentes pilotarão carros "Mercedes-Benz", do mesmo tipo, e utilizarão como combustível gasolina fornecida pelo Conselho Nacional do Petróleo, procedente da Refinaria de Matagipe, Bahia.

A competição terá início no dia 18, às 16 horas, dando a partida o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, na presença do ministro da Viação e altas autoridades civis e militares, findando no dia imediato à mesma hora.

A prova destina-se a submeter à resistência a capacidade dos pilotos, motores e pneus. Os concorrentes rodarão pela pista de Interlagos procurando obter o máximo de quilometragem nas vinte e quatro horas destinadas a duração do certame.

Os pneus utilizados deverão ser de fabricação nacional, a fim de comprovar-se o progresso da nossa indústria nesse setor, podendo os competidores optarem pela escolha das duas suas preferências.



Claudio Daniel Rodrigues, que formará dupla com Luciano Bonini

Serão formadas dez duplas de participantes, e para evitar escolhas, os carros serão entregues aos concorrentes na hora da partida, mediante sorteio.

Também poderão participar outros carros, desde que sejam da mesma marca e não tenham sofrido nenhuma adaptação mecânica.

A escolha dos carros da marca "Mercedes-Benz" é motivada por ser a única fábrica que possui carros com motores acionados a óleo "Diesel", o que justifica a preferência por tais carros.

Competindo carros acionados a gasolina e óleo "Diesel", a classificação dos concorrentes será feita em separado.

OS PARTICIPANTES
Até o momento, está assegurada a participação das seguintes duplas:

CARIOCAS — Manuel Teffé-Primo Fiorese, Gino Bianco-Piñheiro Pires, Rubens Abrunhosa-Anuar de Góis e Henrique Casini-Benedicto Lopes.

GAUCHOS — Catarino Andreatta-Julio Andreatta e Aristides Bertul-Bulmarque.

PAULISTAS — Francisco Augusto-Francisco Marques Cizeudo-Daniel Rodrigues-Luciano Bonini e Amaral Jor-Rosalvo Mansur.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOCADO
Causas cíveis, Comerciais e Criminaes — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, também no interior do Estado.
Rua Boa Vista, 236 — 5.º andar — Tel. 32-9981 — SÃO PAULO

Em foco o futebol colombiano
BUENOS AIRES, 8 (A. F. P.) — Divulgam-se novos pormenores relacionados com a reunião especial realizada ontem à noite pela Comissão de Relações da Associação Argentina de Futebol, convocada por motivo da estada em Buenos Aires do presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Luiz Valenzuela, que seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro.

No decorrer da reunião foram debatidos varios pontos referentes à reforma dos estatutos da FIFA, a qual será examinada por ocasião do Congresso a ser realizado em Londres no dia 3 de outubro próximo. Como ponto principal foram estudados as gestões que estão sendo examinadas pelo sr. Venenzuela, que se encontrará no Rio de Janeiro com o presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Na capital brasileira serão lançadas as bases finais para resolver o caso do futebol colombiano, cujo ponto nevrálgico se refere à filiação desse país onde atuam clubes que incorporaram em seus quadros numerosos futebolistas argentinos, uruguaios e brasileiros, sem que existam passes correspondentes aos contratos pendentes.

A segunda Comissão de Relações da Associação de Futebol será destinada a coordenar a situação do futebol continental no seio da FIFA.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O senador Mozart Lago ocupará hoje a tribuna do Senado, para agitar novamente o problema da questão dos preços dos ingressos dos jogos de futebol no Estádio do Maracanã.

Adianta-se também que o deputado Segadas Viana, do P. T. B., agitará o assunto na Câmara Federal.

Aliás, o prefeito João Carlos Vidal convocou ontem em seu gabinete o sr. Alberto Borgert, presidente da F. M. P., comunicandolhe que serão tabelados os preços dos ingressos no Maracanã, por não ter havido um acordo entre os clubes.

Como se sabe, alguns clubes cariocas querem aumentar o preço dos ingressos em nosso principal Estádio, com o que não concordam outros clubes, considerando a ideia antipática e contraproducente, sabendo-se que o futebol é um esporte popular, assistido principalmente por elementos que não dispõem de meios para assistir a espetáculos caros.

O "five" do Flamengo, escolhido para representar o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro de Bola ao Casto, entrará hoje, sob a direção do técnico rubro-negro, Renan Soares.

Foram requisitados para reforçar a equipe do Flamengo Arbein e Thales Monteiro, do Botafogo; Almir, do Fluminense e Wailinho, do Mackenzie.

Chegou ontem ao Rio, viajando num "Constellation" da Panair, o famoso "player" lugos-

5 POR DIA...

1 — Já foram disputados
21 Campeonatos Sul-Americanos de Futebol (Oficiais, não oficiais ou extras). Os vencedores: argentinos, 9 vezes; uruguaios, 8; brasileiros, 3 e peruanos, 1. As três vitórias do Brasil foram no Rio de Janeiro. E todas elas em desempate.

2 — Hockey Gunnar, finlandês, em 1936, em Berlim, estabeleceu o recorde olímpico dos 5.000 metros. Foi em 14 minutos, 22 segundos e dois décimos. Na Olimpíada de Londres, em 36, por duas vezes foi "quadrado" esse recorde. O belga Gaston Reiff, triunfou em 14', 17" e 6,10 e, em segundo lugar, classificou-se o checoslovaco Emele Zalepek em 14', 17" e 8,10.

3 — Pillsbury, o mais admirável jogador de xadrez às cegas, de todas as épocas, raramente jogou em um clube a não ser quando de exibições às cegas. Jogava, quase sempre, contra 24 adversários, e cada um com tabuleiro diferente. No quarto em que ficava com o juiz o palido e jovem Pillsbury durante o jogo entrelinha-se com uma partida de bridge. Alexandre Alekhine chegou a enfrentar 30 tabuleiros diferentes. Mas o russo Alekhine era um gigante físico ante o anêmico e delicado americano Pillsbury. O jovem e famoso Pillsbury terminou seus dias num hospício de alienados.

4 — Um dos maiores pesos medios foi Kid Mickey (chamava-se Norman Selby). Sua carreira durou 20 anos. Foi amigo dos meios desonestos nas lutas em que tomava parte. Casou-se sete vezes. Era impenitente Don Juan. Já vedado tornouse bebedor e juntou-se com uma mulher qualquer. Num crise de alcoolismo, assassinou-a. Por isso, esteve 20 anos na penitenciária. Sendo indultado, poucos dias depois suicidou-se.

5 — O Estádio do Maracanã tem capacidade calculada para 155.000 pessoas sentadas. Em caso de "grande jogo" pode comportar, com "algum aperto", 200.000. — L.S.

Silas não poderá jogar contra o São Paulo

O CENTRO-AVANTE DO SANTOS FOI SUSPENSO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA — OUTRAS DECISÕES DO "COLENDO"

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, em sua última reunião, teve muito trabalho, pois o número de indicados era dos maiores. Dentre os julgamentos, reinava grande curiosidade pela decisão dos processos em que estavam envolvidos diversos "cracks" do Santos, principalmente quando se sabe que o clube de Vila Belmiro dominou com um difícil compromisso contra o São Paulo líder da tabela.

Apesar da gravidade das acusações que envolviam diversos integrantes do quadro santista, apenas dois pontos foram a base de suspensão. Os demais foram o beneplácito de diversos juizes do "colendo", que optaram pela pena pecuniária. Portanto, dos quatro "cracks" do Santos que foram julgados, apenas Silas foi suspenso.

OUTRAS DECISÕES

As decisões do Tribunal de Justiça Desportiva, da ultima reunião foram as seguintes:

Do C. A. Ipiranga — João Aparecido Campos — 500,00.
Do Portuguesa de Desportos — Benito Violani — 500,00.
Do Portuguesa santista — Manuel Veiga Seixas — 500,00.

Do Santos F. C. — Antonio Fernandes (Antoninho) — 200,00; Amadeu Vignali (Cilas) — suspenso por 1 jogo e multado em 250,00; Augusto Vieira de Oliveira (Tietê), 100,00 e José Chaves (Pinhegas) — 500,00.

Do A. A. Ponte Preta (de Campinas) — Salvador Galli — 500,00.

Do Estrela da Saudade F. C. — Alberto Pellegrini, João Sanches, Valdemar Gonçalves, José Rukli, José Moreira Santos, Luiz Campana, Mario Giglio — o processo foi convertido em diligência.

Do C. A. Flor da Vila Ipuca — Milton Segala — 2 partidas e 30 dias; Nelson Martins — 30 dias; Osvaldo Gonçalves de Freitas — 30 dias; José Ferreira — 30 dias; Domingos Frola — 30 dias; Do União Vasco da Gama F. C. — Antonio Zan — 2 partidas;

Jano Sajben — 30 dias e Eduardo Artistas Varela — 30 dias.

Do Botafogo F. C. (Rib. Preto) — Interditado o campo por 15 dias a partir da prova pedestre "Arthur José da Nova", instituída pelo Clube de Regatas Nitro Química, e que faz parte do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Da A. A. Francana (Franca) — Amaury Soares Costa — Advertido.

Associações: São Paulo F. C. 500,00; Portuguesa santista — 100,00.

Finalmente o campo do União Moët das Cruzes foi interditado por 8 dias e os seus atletas Teofilo Passos Salustiano e Eros Brasil foram suspensos preventivamente.

SERÁ ESCALADO HOJE O QUINETO DA "FUPE"

Do treino desta noite, no Floresta, surgirá a equipe que vai enfrentar os paranaenses, sábado, em Curitiba

Após o "apronto" desta noite, às 20 horas, na quadra da A. D. Floresta, o técnico Julio Cerolo escalará o quinteto efetivo da seleção universitária paulista de basquetebol, que enfrentará sábado no ginásio do C. A. Paranaense, em prosseguimento à série de disputas do Torneio Universitário "S. Paulo x Paraná" o conjunto da F. P. D. U.

Os cestobolistas do plantel efetivo da FUPE, Nuchin, Ford, Fausto, Gerson, Sergio, Bombard, Rene Arruda, W. Genari, Rosselli, Murly, Rubens, Tieppo, Vilano, Stalin, Remo e Noir, deverão comparecer no horário fixado.

FRIZZONI A DUVIDA
A única dúvida da equipe de tenís da FUPE, que, juntamente com os cestobolistas, deverá seguir pelo avião das Aerovias, que decola do Aeroporto de Congonhas, amanhã, às 15,30 horas, diz respeito à participação do tenista Francisco Frizzoni.

Todavia, caso Frizzoni não possa seguir para Curitiba, em companhia de Omar Zacharias e Os-

car Serson, possivelmente, Romeu Trussardi Filho integrará a "dupla" que defenderá o prestígio da FUPE nos "courts" do Circulo Militar.

Torneio internacional de xadrez
LA CORUNA, 8 (A. F. P.) — Resultados da 8.ª rodada do torneio internacional de xadrez: Pilnick venceu Pomar, Nicolas Rosolov venceu Venancio Carrer, partidas adiadas: Juan Robles vs. Manuel Freire e Moran vs. Orban. Por outro lado, Arturo Pomar venceu seu compatriota José Alonso, numa partida que fora adiada.

A classificação é agora a seguinte: Rosolino, 6 pontos; Pomar, e Pilnick, 5; Carro, 4; Orban, 3; com uma partida a menos: Alonso, 2,5; Moran e Robles, 2; com uma partida a menos, Freire, 1,2.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MANDU' PODERÁ JOGAR DOMINGO PELO SÃO PAULO
— Mandu, o destacado atacante que defendeu o XV de Novembro, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, ingressou no São Paulo. Todavia, em virtude do regulamento do campeonato, Mandu não poderia defender outro clube a não ser o XV de Novembro, uma vez que integrou aquele mesmo processo que usou a Portuguesa de Desportos com relação a Brândãozinho, quando o clube de Brândãozinho, solicitando diversas assinaturas do clube do Brândãozinho, para incluir seu novo defensor em peijas do atual certame. Mandu, portanto, está em condições de formar no ataque do líder que jogará domingo em Vila Belmiro.

LIMNHA NÃO JOGARÁ CONTRA O RADIUM — Liminha, destacado centro-avante do Palmeiras, ficou seriamente contundido no prelo em que o campeão paulista foi derrotado pela Ponte Preta. Embora o Departamento Médico do clube do Parque Antártica envidasse o máximo dos esforços, não conseguiu debelar a contusão de Liminha, que estará ausente do quadro alvi-verde na peleja que este trav

TIDAS COMO ADVERSARIAS CERTAS NAGÉ E CAMPINENSE, MAS NÃO CHEGAM A SER DESPREZADAS AS DEMAIS CONCORRENTES — MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS JORNADAS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS — ALGUNS TRABALHOS DA SEMANA:

sitárias de esperanças por parte de seus responsáveis e podem bem tomar parte ativa em toda disputa, levando a melhor, no final, já que, como dissemos, foram todas cuidadosamente preparadas para a estréia na prova em referência.

A "catedra", quase sempre bem informada das condições de preparo dos diversos concorrentes, está com suas vistas voltadas para o "duo". Nesta, Decca da Gbina

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —		
1.600 metros — As 17 horas.		Km
(1)	Generoso, V. Pinheiro ..	5
(2)	Rulvo, R. Zamudio ..	5
(3)	Camaron, R. Olguin ..	5
(4)	Ecopé, L. Osorio ..	5
(5)	Gondoleiro, J. Alves ..	5
3/6	Confetti, D. Garcia ..	5
(7)	Brunel, O. Reichel ..	5
(8)	Mazuma, R. Pacheco ..	5
4/9	Millit, S. P. Sousa ..	5
(10)	Iglica, A. Lucca ..	5

EXERCÍCIOS EM QUANTIDADE NAS MANHÃS DE SEGUNDA E TERÇA-FEIRAS — ALGUMAS MARCAS ANIMADORAS — VÁRIAS

Joãozinho (J. Carvalho) 1.500 metros em 102".
Edeira (R. Pacheco) 1.400 metros em 95".
Mac Mahon (J. P. Sousa) 1.300 metros em 95".
Incilto (A. Frangoso) 1.600 metros em 105".
Generoso (V. Pinheiro Filho) 1.400 metros em 97".
Esbriro (L. Osorio) 1.300 metros em 96".
Alto Mar (J. P. Sousa) 1.500 metros em 103".

3.a-FEIRA (RAIA MACIA)
Lumar (R. Alguin) e Acer (O. Rosa) 1.600 metros em 105", juntos.
Coll (O. Rosa) e Cid (J. P. Sousa) 1.400 metros em 94", venceu Sid.
Ecope (L. Osorio) 1.600 metros em 110".
Mefistofeles (R. Olguin) 1.400 metros em 96", suave.
Juriti (J. Nascimento) 1.500 metros em 107", suave.
F. Empire (O. Rosa) 1.800 metros em 125", suave.
Tripe Trepe (J. Carvalho) 1.400 metros em 94", suave.
Moratin (F. Sobreiro) 1.400 metros em 93".
Margrave (R. Olguin) 1.500 metros em 100".
Flying Wing (A. Frangoso) 1.400 metros em 95".
Cambí (R. Zamudio) 1.300 metros em 86".
Orriga (R. Pacheco) 1.500 metros em 101".
Escamp (F. Sobreiro) 1.500 metros em 101".

E SÃO VICENTE

RAIS DA CARREIRAS

ONTEM

2.o Pareo — 1.200 metros
1.o Corante 56 ks., A. Altran;
2.o Otelo, 56 ks., F. Sobreiro —
Ratoles: Vencedor Cr\$ 72.00. Du-
pla (12) Cr\$ 71.00. Placés: Cr\$
24.00 e Cr\$ 21.00. Tempo: 81 3/5.
Não correu: Hacanêa.

3.o Pareo — 1.200 metros
1.o Bertucio, 54 ks., O. Macha-
do; 2.o Fatoeiro, 58 ks., A. Gian-
ni — Ratoles: Vencedor Cr\$

RIO, 8 ("Correio") — Jairo, M. Archant, o joqueiro número 1 do turf chileno, que nos honrou com sua presença na festa do G. P. "Brasil" e ainda nos deu a conhecer o seu valor, montando Parthenon, na 5.ª-feira, vai retornar ao seu país, amanhã, viajando por via aérea.

Em palestra, com o repórter, M. Archant mostrou-se entusiasmado com o nosso turf e deixou transparecer que para cá poderia vir, em caráter definitivo, se para tanto fosse convidado e, naturalmente, em situação acieável.

★

Segundo despachos telegraficos predores da capital argentina, a oferta feita por Chispado, por parte do Sr. Peixoto de Castro, foi registrada pela imprensa local, mas já com

a recusa do "millon de pesos". A "cavalieria" Los Pirinos não se quer desfazer do seu "crack" por preço algum e pretende, depois de terminada a sua campanha nas pistas, torná-lo "sire" do haras que seria então fundado.

★

RIO, 8 ("Correio") — Segundo se anuncia, Pontet Canet, o ganhador do ultimo G. P. "Brasil", voltará a publico no G. P. "Doutor Frontin", segunda prova da Temporada Internacional, a ser disputado em 2.400 metros. É acreditase que Tiroleza também terá sua inscrição confirmada, especialmente para ajustar contas com o filho de Advocate. O novo encontro Pontet Canet vs. Tiroleza está despertando interesse.

São as seguintes as montarias	3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00	(7 Dame de Chlne. O. Rosa	55	(2 Don Funfas, R. Zamudio	56
provisórias para as sete provas in-	1.300 metros — As 14,45 horas.	(8 Crusanda, G. Greme Jr.	55	(3 Dialogo, F. Sobreiro ...	56
terantes do programa da sabatina	Ks.	(9 Saita, M. Signoret	55		
mulista:	(1) Rosalini, C. Rosa	* PAREO — Cr\$ 30.000,00	55		

34	(4) Jasmineiro, J. Carvalho	56
54	(5) Terrivel, D. Garcia	56
56	(6) Berzelina, Greme Jr.	54
50	(7) First Empire, O. Rosa	56
58	7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 —	
42	1.500 metros — As 17 horas,	
58	1 Paetry, R. Zamudio	56
45	" Francezinha, Signorelli	54
54	(2) Portenha, L. Osorio	54
58	(3) Detector, E. Garcia	56
54	(4) Joãozinho, J. Carvalho	56
52	(5) Dana Black, J. Alves	54
58	(6) Orriga, A. Lucca	54
54	47 Brenia, G. Greme Jr.	54
50	(8) Devassa, M. Cataldi	54

Recordes mundiais de motociclismo

OITO PAREOS BONITOS E DENTRE ELES UM GRANDE PREMIO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA

55	8.0	PAREO — "Ten. Cel. La
		G. Oliveira" — Cr\$ 8.000,00
50		1.500 metres — As 17,20 ho
43	(1	Solarina
57	(2	Odecam
48	(3	Coquinho
de	(4	Cometa
00		
is.	(5	Arapuan
54	(6	Mesura
56	(7	Friaça
4	(8	Treze Listas
54		

Seis pareos modestos, mas bastante equilibrados — Em benefício da Legião Brasileira de Assistência — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 8. — ("Correio") — Como complemento da semana gorda do turfe nacional, fará realizar o Jockey Club Brasileiro amanhã, à noite, no hipódromo da Gavea, a anunciada jornada noturna, a que tão grande sucesso está a prometer. O festival, como se sabe, terá o caráter beneficente, já que a renda líquida reverterá em favor da Legião Brasileira de Assistência.

A julgar pelo entusiasmo com que vem despertando mais essa "Noite de Longchamps", o hipódromo vai ser teatro de uma nova e encantadora parada de elegância da mulher carioca. Espera-se ali nova batalha de modas, na qual não serão distribuídas tacas o medalhas às vencedoras. Mas as mais elegantes ganharão os olhares masculinos e a pontinha de inveja das rivais.

O programa, formado por seis números comuns, mas interessantes, está a assegurar o sucesso na , e técnica.

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
P. DE LEON ATEMA LEGENDA AMOROZINHO CABOCLINHO GILDINHA MUSTAFA' SOLARINA	PLATINADA DARDILON ADRIENNE DARIEGE CASSANDRA HOMENAGEM JECA COQUINHO	GROSELHA MACK CLEFSYDRA LEME LAVINIA CIBELE MORATIN ARAPUAN

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas pôs à disposição dos interessados, nesses dias, às 9,45, às 10,15 e 10,35 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa", mediante o pagamento de Cr \$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta, Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

Duas lutas para decisão dos finalistas na categoria meio-médio (ligeiro) — As lutas serão disputadas na Academia Brasileira de Pugilismo — Autoridades e juizes

Promovidas pela Federação Paulista de Pugilismo, realizam-se hoje, às 20 horas, na Academia Brasileira de Pugilismo, à rua Santa Ifigênia, 176, 3.º andar, duas lutas para decisão dos finalistas na categoria peso meio-médio (leitura), do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso".

As peles escaladas são as seguintes:

1.ª Luta:

NERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/
R. Libero Encarg. 554 -
Sala 1623-B - 16.º andar.
Edifício "AMERICA"
Fones: 33-1064 e 33-9075

Manuel Evangelista (São Paulo) x Lourival Pereira de Queiroz (Palmeiras)

2.ª Luta:
Irineu Cintra (São Paulo) x Valter Tasso (Guarani).

O ingresso só será permitido aos diretores de clubes, técnicos, jornalistas, juizes e autoridades.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela P. P. P. foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Representantes — J. P. Vaz Guimarães.

Diretor do Espetáculo — Modesto Junqueira Pereira.

Administrador — Ademair Pereira de Sousa.

Cronometristas — João Carlos Moreira, Otacilio Soublhe.

Juizes e Jurados — Ziravelo, Rogério Bruno, Salgado, Abate, Alonso, Melhado, Rustichelli e Gamboa.

Médico — Dr. Osvaldo Sanz Durs.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras noturnas de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000-00 —			
1.300 metros — As 21 horas.			
	Ks	2(	
1 Darling, L. Filho	50	(4	Indolente, A. Brito ... 56
2 Denblli, L. Rigoni . . .	56	(5	Senta a Pua, R. Filho . . 56
		2/6	Celon, E. Vieira 56
3 Lingote, P. Coelho . . .	52	(7	Olinda, n. correrá 54

(4) Onze, R. Filho . . .	54	(8) Gladio, L. Meszaros . . .	56
(5) Calanó, S. Machado . . .	50	(9) Obelia, J. Mesquita . . .	54
		(10) Dion, J. Coelho . . .	56

2	o PAREO - Cr\$ 35.000,00 - 1.600 metros - As 21,30 horas.	Ks.	52	2	o PAREO - "Legião Brasileira de Assistência" - 1.400 me- tros - Cr\$ 50.000,00 - As 23,20 horas.	Ks.	52
1	Blue Dream, J. Graça	52					
(2)	Balançin, A. Portilho	52		(1)	Luisiana, D. Moreira ...	52	
2	(3) Mujique, N. Pereira	50		1"	Lobelia, L. Mesaros ...	56	
				2	V. do Palmir, I. Pinheiro	52	
(4)	Panico, D. Moreira	52		(3)	Nona, R. Filho	52	
3	(5) Ecclero, J. Ulloa	50		214	Vibrante, N. Pereira	54	
				5	Viscondessa, R. Martins	48	

(6 Taruman, n corrérá	50	(6 Troia, O. Macedo	56
4(		3(7 Tintureira, D. Ferreira .	56
(7 Abidin, n corrérá	50		

3	(1) PARÊ 52	(8) Flônea Linda, L. Coelho 52
	1.500 metros — As 22.05 horas.	
1	Guaranysinho, D. Ferr. Ks.	
(2)	Irua, XX 54	
2	(3) PARÊ — Cr\$ 30.000,00 —	
	1.500 metros — As 24 horas.	
(3)	Pepito, O. Macedo 52	
4	(4) Malandro, D. Silva 53	
3	(5) Abidin, A. Brito 58	
(6)	Carlinhos, R. Filho 50	
4	(7) Leslie, L. Meszaro 58	
5	Lo PARÊ — Cr\$ 30.000,00 —	
	1.400 metros — As 22.40 horas.	
(1)	Elasal, D. Moreira 56	
1	(2) Odilon, J. Araujo 56	
	(9) Floneana, L. Dia 56	
	4/10 Normalista, P. Celho 56	
	(11) Mursa, S. Camara 52	
	6.0 PARÊ — Cr\$ 30.000,00 —	
	1.400 metros — As 24 horas.	
	(1) H. Prince, L. Rignoni Ks.	
	1/10	
	(2) Arakreon, XX 56	
	(3) Valco, D. Moreira 58	
	2/10	
	(4) Cambuci, G. Costa 54	
	(5) Arroz Doce, E. Cardoso 58	
	3/6 Policara, A. Dorneles 50	
	7/6 Brazilian Star, D. Silva 54	
	(8) Diam. Negro, P. Coelho 52	
	4/9 Maxilis, D. Ferreira 58	
	(10) Lumen, L. Meszaro 53	

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

G A V E A

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DENBILI	DARLING	CAIAPO'
BLUE DREAM	BALANCIN	PANICO
IRUN	GUARANIZINHO	CARINHOSA
CLEON	ELASAL	OBELIA
TROIA	LUISIANA	FLORENA
ARROZ DOCE	MAVILIS	CAMBUCI

Proposta a redução dos subsídios dos vereadores

4.500 CRUZEIROS MENSAIS E QUATROCENTOS POR SESSÃO — CONTRA O PREFEITO
A COMISSÃO DE FINANÇAS — ORDEM DO DIA
VOTO DE PESAR PELO PASSAMENTO DO SR. OSCAR RODRIGUES ALVES

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeira ordem do expediente o verdadeiro Assunção Ladeira, que, depois de ter criticado o projeto de redução do veto ao Código do Operariado Municipal, apresentou quatro projetos de lei, dois dos quais se relacionam com regulas que pretende sejam concedidas às férias ao operariado sejam concedidas, primeiro determina que o segundo autoriza o pagamento de salários adicionais, inclusive o de 25 por cento sobre o salário efetivo aos operários que trabalharem à noite. O outro projeto determina que a Prefeitura recolha o imposto de indústria e profissões dos vendedores ambulantes em quatro prestações trimestrais. Finalmente, o sr. Assunção Ladeira justificou projeto que autoriza a Prefeitura a ceder, em comodato, pelo prazo de 20 anos, à Sociedade das Missionárias de Nossa Senhora Consoladora, terreno municipal, de 6 mil metros quadrados, entre as ruas Paulo Bregaro e Maurício de Castilho.

DESAPROPRIAÇÃO

Pelo sr. Cunha Matos foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a promover desapropriação de terrenos baldios nas ruas Fortunato Ferraz, Bartolomeu Pais e Quarenta e ainda na Estrada de Campinas, para a construção de um estádio varzeano. Esse projeto é copia servil de uma iniciativa recente do vereador José de Moura, que está tentando conseguir, na Lapa, uma área para a instalação de um estádio varzeano, que será um estádio-modelo, com pistas de atletismo, piscinas, quadras de bola ao cesto, campo de futebol e outros melhoramentos que se destinam a entidades esportivas amadoras.

O sr. Higino Pellegrini propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a instalar um parque infantil na Vila Antoneta.

ISENÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

O sr. Admar Ramos propôs projeto de lei que declara isentos do pagamento do imposto territorial os imóveis necessários à execução de quaisquer planos de melhoramentos públicos aprovados pelo município. Dispõe ainda o projeto que essa isenção não beneficia os terrenos em construção que estejam produzindo renda. A justificativa de motivos dessa proposta, seu autor declarou que os terrenos considerados de utilidade pública não podem ser vendidos ou alienados livremente pelos seus respectivos proprietários, que estão sujeitos ao pagamento daquele imposto enquanto correm lentamente os processos de desapropriação, o que agrava a situação econômica de proprietários das pequenas áreas.

REDUÇÃO DOS SUBSÍDIOS

Pelo vereador Salvador Ceglia foi ontem proposta a fixação do projeto de resolução que emenda o artigo 12º do regulamento. Essa emenda determina que os vereadores receberão 4.500 cruzeiros mensais, ao invés de 9.000 e quatrocentos cruzeiros por sessão, que comparecerem, ao invés de oitocentos. Essa emenda foi encaminhada à Comissão de Finanças, para dar parecer a respeito.

UM PREMIO DE COMENDAMENTO

Em seu discurso de justificativa da emenda, o sr. Salvador Ceglia afirmou que os vereadores não deverão sentir constrangidos com a redução da parte fixa e que os que não se sentirem satisfeitos devem renunciar ao mandato. E acrescentou: "Se o escolhido para representar o povo, não se fizer notado pela sua presença e colaboração nos trabalhos, não será justo que venha a receber uma remuneração que lhe é garantida pela parte fixa."

E' da tradição, dos velhos tempos, que os Camaristas desempenhassem gratuitamente os encargos que eram conhecidos como "título de honra" e "honras bonas" do agrupamento humano.

Como, porém, os reformadores dos tempos que correm, acharam que não mais se poderia exigir esse sacrifício, em cidades ricas e de administração complexa como a nossa, é que se instituiu a indenização aos edis, pela sua tarefa. Não há dúvida, porém, que a melhor forma de fazê-lo é essa: a de se lhes atribuir um prêmio de comparecimento — solução exata, equitativa, racional, ao passo que, o pagamento da parte fixa, "transforma o nobre encargo em um emprego", o que não é nem pode ser.

509 MIL CRUZEIROS PARA O CLUBE DOS ARTISTAS E AMIGOS DA ARTE

Por um grupo de vereadores foi proposto um projeto de lei que autoriza o prefeito a conceder, no presente exercício, o auxílio de 500 mil cruzeiros ao Clube dos Artistas e Amigos da Arte, para o término das obras de sua sede própria, adquirida à rua Bento Freitas, 306, esquina da rua General Jardim.

CONTRA O PREFEITO A COMISSÃO DE FINANÇAS

O presidente da Comissão de Finanças, sr. Pedro Pedreschi, encaminhou o seguinte requerimento:

"Tendo o prefeito declarado, em entrevista coletiva à imprensa, que havia determinado a utilização de 100 milhões de cruzeiros, por via de conta especial, aberta no Banco do Estado de São Paulo, e que isso faria por antecipação ao projeto de crédito especial de 522 milhões de cruzeiros, destinado a obras e considerando que deve haver equívoco na interpretação de suas declarações, eis que medida dessa natureza não encontra apoio legal e contraria preceitos de direito financeiro e da ordem constitucional, e, mais ainda, pode ser interpretado como acinte para o presente legislativo, e, considerando também que a fórmula contrária ao espírito das emendas já aprovadas em primeira discussão, requerido, em consonância com a deliberação da Comissão de Finanças e Orçamento, na sua reunião de ontem, que se informe ao prefeito, solicitando informações sobre o assunto."

Esse requerimento foi aprovado.

PROTESTO

Falando pela ordem, o vereador Admar Ramos protestou contra o

zindo o benefício, declarando que, enquanto não houver satisfação plena, integral ao operariado, não mais votarei favoravelmente a qualquer subvenção, porque acho que a questão dos trabalhadores do município já é tão uma questão social e que requer, portanto, assistência social da Municipalidade.

Nesse sentido, sr. presidente, dou, de antemão, o meu voto favorável à emenda do nobre vereador Décio Gris, numa demonstração de boa vontade aos autores do projeto, também, numa forma de protesto contra o que aconteceu com o Código do Operariado do Município de São Paulo, miseravelmente pago, sem qualquer garantia, sem qualquer conforto, sem qualquer assistência social.

LUMINOSO O DESTINO DE OSCAR RODRIGUES ALVES

Na ordem do dia, logrou aprovação unânime o voto de propositura de lei, pelo qual se declararia republicana, pela morte do dr. Oscar Rodrigues Alves.

O sr. José de Moura proferiu o seguinte discurso:

"A cidade recebeu com o mais profundo pesar a notícia desoladora do passamento, na madrugada de hoje, do ilustre cidadão Oscar Rodrigues Alves. Seria supérfluo, destacar, mesmo em breves palavras, a personalidade inconfundível do saudoso extinto. Oscar Rodrigues Alves cumpriu, na história de nossa terra, um luminoso destino. O saudoso patriota, a quem São Paulo e o Brasil muito devem, exerceu os mais altos postos de administração dando provas sobejas de caráter, cultura e honradez. Traços lhanos, gestos dignos, Oscar Rodrigues Alves foi, ao fim de tudo, um cumpridor inflexível de dever."

Nascido em Guaratinguetá a 10 de novembro de 1887, o dr. Oscar Rodrigues Alves, filho do grande e inesquecível Rodrigues Alves, que foi presidente da República por duas vezes e também presidente do nosso Estado, era doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em estudos científicos de sua especialidade, participou para a Europa, logo após a sua formatura em 1904, ali permanecendo por dois anos.

De volta, fixou residência na Capital da República, tendo ali exercido o cargo de médico da Assistência Pública; depois, o de assistente do notável cirurgião brasileiro Chapot Prevost, na Faculdade de Medicina do Rio, impressionando também na clínica médica de Miguel Couto, regendo, ali, várias vezes a cadeira de seu eminente mestre. Era membro titular da Academia Nacional de Medicina. Foi secretário da Presidência do Estado no governo Rodrigues Alves, no período de 1913 a 1916. De 1916 a 1920, no quadriênio Altino Arantes, foi secretário do Interior, caracterizando-se a sua gênese nessa pasta como uma das mais brilhantes da história da primeira vez, em 25 de abril de 1922, para o período de 1922 a 1926, durante a qual, na Casa Inapagáveis traços de inteligência e patriotismo, sobretudo na Comissão de Instrução Pública, e de higiene, da qual era um dos membros mais destacados.

Foi esta, sr. presidente e sr. vereadores, a figura impar de estadista, de patriota, de administrador, de amigo que São Paulo perdeu, na madrugada de hoje. Sr. presidente e sr. vereadores, a bandeira do Partido Republicano curva-se reverente diante do esquife do saudoso patriota e agradece, desde já, as demonstrações de solidariedade ao Requerimento que ora formula, porque ele representa, no instante em que se presta homenagem à memória de Oscar Rodrigues Alves, justo o direito de administração pública, que foi um ilustre cidadão, um grande amigo e um excelente e notável estadista. (Muito bem!)

ILUMINAÇÃO DA RUA FRANCISCO PAULISTA

Pelo sr. José de Moura foram propostos as seguintes indicações:

— "A Rua Francisco Paulista, a Rua Fria, Alto de Santa Ana, e das mais importantes vias de intercomunicação daquela zona, repletas de casas comerciais e industriais, apresentando intenso movimento de veículos e pedestres, faz jus a um melhoramento indispensável — iluminação pública. E o que desejamos seus moradores e é que a Prefeitura cumpre fazer. Nessas condições."

Indico ao sr. chefe do Executivo determinar à Divisão de Serviço de Utilidade Pública no sentido de providenciar junto à Light a iluminação pública na rua Francisco Paulista.

— "Moradores da rua Francisco Mainard, Lapa, via pública de importância capital, e de intercomunicação, pois liga a rua Domingos Rodrigues a D. João V, tendo em vista que a mesma rua se encontra sem calçamento, considerando que:

a) — a referida rua está situada em local necessário para melhor trânsito de carros que vindos do interior ou daqueles que demandam desta capital para o interior do Estado e que não podem transitar, facilmente assim o desatendimento das ruas Domingos Rodrigues e Dom João V que exigem "direção única" e que se acham localizadas em suas extremidades;

b) — que se trata de uma via de pequena extensão, 180 metros aproximadamente, portanto, de custo relativamente pequeno para essa edificação e que será grandemente compensado com os benefícios que virão a ter;

c) — que, com o calçamento dessa pequena rua será evitada a avalanche de terra que solta essa rua por sua vez é levada pelas águas pluviais para a parte calçada das ruas vizinhas em prejuízo do trânsito, além do trabalho

lho e despesas que requer a sua remoção;

d) — que a rua em questão está em toda a sua extensão construída, com habitações de construções recentes e que seria beneficiada e por sua vez melhoramento viria concorrer para o embelezamento e utilidade pública;

encaminham, por meu intermédio, ao sr. prefeito, o abaixo assinado, em que pedem o calçamento da mencionada rua Francisco Mainard."

Alinda esta semana o misterioso personagem deverá ser enviado ao Rio.

DIFICULDADES NA IMPORTAÇÃO DE ELETRODOS E ANODOS DE GRAFITE

Levantamento do consumo — Ameaças aos fornos elétricos das usinas paulistas

Os consumidores de eletrodos para fornos elétricos destinados à indústria siderúrgica e de anodos de grafite para células eletrolíticas reuniram-se na Federação das Indústrias, a fim de examinar a questão do suprimento desses materiais elétricos às fábricas paulistas.

FALTA

Já se encontra dificuldade — afirmam aqueles consumidores — no embarque de eletrodos e tampões de grafite, o que vale dizer já se sente uma ameaça para o trabalho dos fornos elétricos das usinas brasileiras. Dentro de breve prazo, é possível que se acentue a falta desse material, e por esse motivo necessária se faz a adoção de medidas cauteladoras do interesse nacional.

EM 1930

Em 1930, conforme estudo realizado pelo Departamento de Economia Industrial da FIESP, foram concedidas licenças de importação para a CEXIM, para o Estado de

"REAVIAÇÃO DO ATIVO DAS EMPRESAS"

Conferência do sr. J. B. Pereira de Almeida

Filho na Associação Comercial de Campinas

O sr. J. B. Pereira de Almeida, filho do nobre empresário, em 20.30 horas, no auditório da Associação Comercial de Campinas, a convite do Departamento do Interior do Centro das Indústrias e da Delegação Regional do CIESP daquela cidade, uma conferência sobre "Reavaliação do Ativo das Empresas". Procurando antecipar aos nossos leitores os principais pontos da palestra em apreço, a reportagem ouviu o conferencista, que nos declarou, inicialmente:

— "E' esse um assunto que tem sido amplamente debatido e abordado em inúmeros trabalhos apresentados pelas associações de classe ao governo. Por ocasião da reforma do imposto de renda em 1947 o então senador Roberto Silveira apresentou ao Senado, emenda ao projeto em andamento, acompanhada de ampla justificativa, no sentido de que fosse aliado das taxas vigentes, o aumento do valor dos bens do ativo das empresas, pois o regulamento anterior, como o atual, tributava com dupla incidência esse reajuste de valores; primeiramente com lucro em poder da pessoa jurídica (15%) e em seguida, por ocasião da distribuição de ações novas com decorréncia do aumento de capital, com o imposto proporcional recolhido na fonte (5%) ou imposto progressivo, que se trate respectivamente de ações ao portador ou nominativas."

SUBAVIAÇÃO

— "Os inconvenientes da subavaliação das instalações e dos capitais nominais das empresas em nosso país, se já eram grandes, ao tempo em que o ilustre senador fazia a sua pregação junto aos homens de governo do Brasil, têm-se agravado de lá para cá, cada vez mais. E' inequivocal o fato de que o conjunto de elevadas taxas, tem impedido até hoje que as empresas procedam à reavaliação de seus ativos fixos."

SEVERIDADE FISCAL

— "Se com efeito o balanço deve constituir a demonstração clara e sincera da situação da sociedade representando tanto sob o ponto de vista jurídico como sob o ponto de vista contábil os resultados das verificações dos valores ativos e passivos do seu patrimônio em um dado momento, significando ainda, sob o segundo daqueles pontos de vista, a representação gráfica e sistemática dos resultados dos referidos valores, é evidente a necessidade da sua revisão, tanto no interesse da própria sociedade e dos seus sócios ou acionistas, como no interesse da garantia dos terceiros que com ela contratam, sempre que, em consequência de variações do patrimônio utilizado para a sua representação, os valores nele consignados não mais correspondam à realidade."

A severidade do sistema fiscal brasileiro — concluiu — que obriga o novo balanço a apresentar os valores do balanço ao aumento de elevadas taxas, tem impedido até hoje que as empresas procedam à reavaliação de seus ativos fixos."

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
8-8-501			
LITORAL			
Cananéia	22	13	0.0
Itanhem	21	10	0.0
Santos	22	14	0.0
Ubatuba	—	—	—
PLANALTO			
A. Branca	—	—	—
Horto Florestal	21	8	0.0
Paraná	—	—	—
Rebeldos	21	9	0.0
Observat.	21	8	0.0
Avare	21	—	0.0
Botucatu	22	9	0.0
Campinas	26	9	0.0
Capitão	—	—	—
Itapetina	25	10	0.0
Itaú	25	10	0.0
Sta. Rita	24	9	0.0
S. Carlos	24	9	0.0
Sorocaba	24	9	0.0
Tatuí	24	9	0.0
Tamoio	27	—	0.0
SERRA			
Guatatinga	24	13	0.0
Itanhangá	22	11	0.0
S. João do Rio	—	—	—
do Sul	26	—	0.0
Francia	—	—	—
OESTE			
Aracatuba	—	—	—
Catanduva	26	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade variável. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Entre 15 e 25 graus.

VENTO — De Sudeste a Nordeste, fracos.

Considerando que, por falta de iluminação elétrica, está prejudicada a segurança do trânsito de veículos no bairro de Vila Dalila (alto de Vila Matilde), local com população superior a 3.000 almas;

Considerando que não existe realmente no local iluminação pública nem de iluminação natural de iluminação elétrica;

Considerando que, por falta de iluminação elétrica, está prejudicada a segurança do trânsito de veículos no bairro de Vila Dalila (alto de Vila Matilde), local com população superior a 3.000 almas;

Considerando que não existe realmente no local iluminação pública nem de iluminação natural de iluminação elétrica;

Considerando que, por falta de iluminação elétrica, está prejudicada a segurança do trânsito de veículos no bairro de Vila Dalila (alto de Vila Matilde), local com população superior a 3.000 almas;

Considerando que não existe realmente no local iluminação pública nem de iluminação natural de iluminação elétrica;

Considerando que, por falta de iluminação elétrica, está prejudicada a segurança do trânsito de veículos no bairro de Vila Dalila (alto de Vila Matilde), local com população superior a 3.000 almas;

Considerando que não existe realmente no local iluminação pública nem de iluminação natural de iluminação elétrica;

Fala finalmente o navegador solitário

FORTALEZA, 8 (Assapress) — O russo Vetslav, que apareceu na costa carente num barco solitário, resolveu, finalmente, contar toda a sua história.

Disse o estranho homem que durante a guerra foi prisioneiro dos alemães, passando a percorrer os países europeus, logo depois que foi posto em liberdade. Há pouco tempo esteve na Suécia, vindo depois arpa o Brasil.

Adiantou Vetslav que passou a odiar os comunistas e seu regime, depois dos fuzilamentos a que assistiu na U.R.S.S. Viveu na Rússia, embora sob regime de servidão, até o término da guerra.

Perguntado sobre seu credo político, disse Vetslav que não tinha simpatia por nenhum Partido e que gostava simplesmente de ser livre.

Alinda esta semana o misterioso personagem deverá ser enviado ao Rio.

RADIO CULTURA PRE-4

apresentará hoje às

20,00 horas:

"NO SITIO DA HERVA DE BICHO"

um programa do CAPITAO FURTADO

animado pelo alegre TRIO GAUCHO, auxiliado pelos LABORATORIOS OSORIO DE

MORAIS LIMITADA



RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KCLOS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Oficialmente enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

MANTIDAS AS MESMAS BASES DE FINANCIAMENTO PARA O CAFÉ

SANTOS, 8 (Da sucursal) — A Associação Comercial de Santos recebeu, da direção geral do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, a seguinte comunicação:

"Referindo-nos ao seu cabograma de 19-7-51, temos a satisfação de comunicar a v. ss. que a administração superior deste Banco resolveu estender aos cafés da safra de 1951-52 as bases especiais de financiamento no âmbito do financiamento ao produto da safra passada. A nossa agência local foram transmitidas as necessárias instruções respeito".

AUMENTADA A QUOTA DE LEITE

Digna dos maiores esforços foi a iniciativa do dr. Joaquim Alcides Valls, prefeito municipal, em distribuir ao povo sanitário o leite ao preço de Cr\$ 3,60 o litro, produto este que havia desaparecido do mercado, em vista da manobra alista que se esboçava.

Ontem, a fim de melhor servir a população, foram distribuídos mais quinhentos litros, perfazendo, assim, um total diário de 8.500 litros.

A distribuição continuará com a referida quota, isto é, 8.500 litros, ao citado preço, devendo o produto ser encontrado nos mesmos postos que têm funcionado até o presente.

AS PRAIAS DE SANTOS SERÃO ORNAMENTADAS COM COQUEIROS DA BAHIA

Com o louvável objetivo de dotar Santos de fartos e pitoresca arborização, o dr. Joaquim Alcides Valls, prefeito municipal, aproveitando a recente viagem que o dr. Adler Americano da Costa, engenheiro agrônomo, que presta serviços no posto de Santos da Secretaria da Agricultura, realizou à Bahia, solicitou os seus bons ofícios no sentido de conseguir da Secretaria da Agricultura, daquele Estado, 20.000 mudas de coqueiros.

O dr. Adler Americano da Costa desincumbiu-se airoso da missão que lhe foi confiada, conseguindo do dr. Norberto Marques, secretário da Agricultura da Bahia, a promessa formal da remessa dessas mudas, graciosamente, para nossa cidade.

Dessa maneira, Santos de breve deverá chegar a dentro a primeira remessa de 5.000 mudas de coqueiros. O prefeito municipal aproveitará essas mudas, principalmente para embelazar as nossas praias e praças recentemente construídas, dando-lhes aspecto mais pitoresco.

VIRA A SANTOS O GOVERNADOR DA BAHIA

Segundo fomos informados, deverá viajar para a nossa cidade, no próximo dia 18, o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, o qual se fará acompanhar do ex-governador e do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura.

GUARATINGUETA

GUARATINGUETA, 6 — HOMENAGEM — Ocorrerá a homenagem ao aniversário de 100 anos do nascimento do sr. Justo Scheidegger.

A comunidade franciscana de Nossa Senhora das Graças fará, às 9.30 horas, o "Te-Deum" às 19 horas. A homenagem prestada àquele benemérito franciscano, se realizará no salão de S. Francisco.

NASCIMENTO — O casal Afonso Gláucio Filho-Eugenia Tonis está em festas com o nascimento de sua primogenita Angela Maria.

MEDIDA LOUVAVEL — A polícia está agindo com energia contra o porte de arma proibida. A pessoa encontrada com arma sem estar devidamente licenciada será autuada em flagrante e processada.

EMPRESA DE ONIBUS PASSAHO MARCON — Esta empresa se fez colocar um alto falante, em sua agência, a praça Condessa de Frontin, para honrar a paridade de seus carros e assim evitar aborrecimentos, que quase sempre se dão.

ANIVERSÁRIOS — Festa, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Antonio Nogueira Guimarães, funcionário da Colônia Estadual.

No dia 8, faz anos a sr. Josefina de Melo Hardman, esposa do dr. Clovis Hardman.

No dia 9, fez anos o prof. José Pereira Ebell, delegado do Ensino com sede nesta cidade.

Pindamonhangaba

FINDAMONHANGABA, 6 — FESTA DE SÃO BOM JESUS — Hoje, dia consagrado a São Bom Jesus, se realizam grandes festas em Tremembé. Pindamonhangaba, coopera, com essas festividades. Os pontos de ônibus e a estação da Central, acham-se lotados de pessoas que embarcam para tomar parte nos festejos. O comércio, fechará suas portas mais cedo, atendendo ao apelo da Prefeitura Municipal.

FUTEBOL — Realizou-se, ontem, no campo da A. Ferroviária, às 15 horas, um prêmio amistoso, entre os clubes "Juvenil" C. A. Ipiranga e C. A. Bancários.

O C. A. Ipiranga, numa tarde de feliz, em que os pupilos de J. Samaha, tiveram a oportunidade de demonstrar o seu organizado conjunto, derrotou o seu adversário, por 4 a 2.

A formação dos times, foi a seguinte: C. A. Ipiranga: Bargas 2, Paulo Antonio e João Carlos; Zé, Venício e Ernesto, Amílcar, Perito, Orlando, Tarso e Carlota.

C. A. Ipiranga: João de Barros; Nene e Helio; Pascoal, Norberto e Guido, Faltó, Nelo, Jamil, Lúcio e Ari.

Marçadores: Pelo Ipiranga — Carlota, 1; Persio, 1; (de penal); Zé, 1 e Orlando, 1. Pelo Bancários: Jamil, 2.

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.ª e 2.ª VARAS CÍVEIS — Dr. Benedito Luz — Julgando procedente a ação de despejo movida por Ana Cecília C. Gatto e outros contra Roberto de Almeida Pereira, honorário de partilha, feita no inventário de Rosário Pereira, julgando improcedente a ação ordinária requerida por Carlos Hoffmann e outros contra Ademar Marques da Silva.

2.ª VARA CÍVEL — Dr. José Cavalcanti e Silva — Deferindo alvarás requeridos por Gláucia Ramiro e outros, deferindo alvarás requeridos por João Pedro de Sousa, homologando o cálculo no inventário de Adelaide Faria de Oliveira, julgando o cálculo no inventário de Emílio Del Aringa.

3.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Homologando o cálculo no inventário de Altino Azevedo Antunes, restando apelações nas ações: — despojo movido por Gláucia Ramiro e outros contra Roberto de Almeida Pereira, contra dr. Urbano Moraes Alves; ordinária — Nicéla Baraldi contra Baraldi, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

4.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

5.ª VARA CÍVEL — Dr. Mauro B. Muniz Barreto — Homologando o cálculo no inventário de Gláucia Ramiro e outros, deferindo alvarás requeridos por João Pedro de Sousa, homologando o cálculo no inventário de Adelaide Faria de Oliveira, julgando o cálculo no inventário de Emílio Del Aringa.

6.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

7.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

8.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

9.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

10.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

11.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

12.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

13.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

14.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

15.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

16.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

17.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

18.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

19.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

20.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

21.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

22.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

23.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

24.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

25.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

26.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

27.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

28.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

29.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

30.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

31.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

32.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

33.ª VARA CÍVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Elio Martelli move contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo movida por Elio Martelli contra a Brasileira de Trigo, julgando improcedente a ação de despejo que Augusto Rodrigues move contra Antonio Augusto da Silva.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.

Fará apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

Luta contra acidentes promovida pela Secretaria do Trabalho — Reunião do dia 2 do corrente mês

Foi auspiciosa a reunião, que teve lugar em 2 do corrente mês na Secretaria do Trabalho convocada pelo respectivo titular dr. Cunha Lima. Nela tomaram parte elementos representativos da Secretaria da Educação, do Sesi, Idort, Senai, Escolas Profissionais, A. B. P. A., Federação das Indústrias, Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Centro das Indústrias, Departamento de Produção Industrial e Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, etc. que hipotecaram aplausos e todo o apoio a iniciativa.

O exmo. sr. secretário abrindo a sessão, após o motivo da mesma que era o desejo do governo congregar expoentes assistenciais de São Paulo para, em conjunto com a Secretaria do Trabalho realizar planos sistemáticos de luta contra acidentes do trabalho, problema dos mais sérios não só nas indústrias como no trânsito, e ainda em domicílio. Passou a palavra ao sr. dr. Otávio Pupo Nogueira, representante da União das Empresas de Seguros Privados e Capitalização. Salientou a importância do trabalho que se inicia, pois o problema de acidentes das indústrias em São Paulo é dos mais graves. Cita a pesquisa realizada pelo professor Benjamin Ribeiro, em fabricas de tecidos mostrando elevados índices de 91,69 e 243% de acidentes em um ano, e 745 operários. Propõe que se crie a intensificação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, e propõe que seja constituída uma comissão executiva da campanha.

Em seguida falou o dr. Waldomiro de Oliveira diretor do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho. Apresentou documentação de como a prevenção de acidentes se faz sentir, trazendo ao conhecimento da sessão dados positivos, e mostrou que o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho tem todas as suas atividades em relação ao meio e indivíduo, o escopo de prevenir acidente e diminuir fadiga. Já tem agora em franca atividade uma seção de Medicina Ocupacional sob a competente chefia do dr. Elio Martelli.

O sr. Waldomiro de Oliveira, cuja tarefa principal é a de agir diretamente por meio de pesquisas, instruções, e quando necessário, de exigências facultadas por lei, na prevenção contra acidente e contra a fadiga do trabalhador e em favor de reabilitação do acidentado. Em paralelo, a Seção de Fiscalização dos ambientes de trabalho prossegue em luta permanente para a necessária defesa do homem, sob proficiente chefia do dr. Aurelio de Carvalho, e da emissão de certificação de saúde aos cidadãos viciados dos drs. Bastos Cruz e Alceu Barreto Castro. Todas as seções tem o auxílio de corpo médico, de engenheiros e funcionários administrativos dedicados a essa tarefa.

Entretanto, salienta, o serviço não teve ainda expansão e organização conforme as necessidades, e agora está em franco desenvolvimento sob o alto apoio impulsivo e entusiasmo do sr. dr. Cunha Lima.

SERVIÇOS MÉDICOS AUTORIZADOS E CIPA — Diz o doutor Waldomiro de Oliveira, que a proposição referente a expansão da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes é das de maior utilidade. E para isso o S. H. S. T. não só tem feito larga propaganda a favor como ainda sob o estorbo legal vem aplicando a autoridade coercitiva de intimações e multas, com valiosos resultados. Mas, acentua, o fundamento essencial da "Cipa" é que o estabelecimento seja dotado de Serviço Médico Autorizado para elaboração e validação de Certificados de Saúde.

Esse serviço facultado pelo decreto estadual 19.391 de 2 de maio de 1950, não é obrigatório contrariamente ao "Cipa". Os benefícios que ele presta aos patrões e operários são enormes auxiliando na redução de acidentes, e na restrição do absentismo, prestando assistência real cooperando eficientemente com a "Cipa". E mesmo sem esse Serviço, a organização da "Cipa" é praticamente quase inútil em falta da base, que é o do Serviço de medicina curativa e preventiva. Em falta dele, perdem os empregados preciosos tempo em busca de certificado de saúde no Centro Emissor onde apesar da destacada dedicação do pessoal técnico administrativo, é asseverado com avalanche de milhares de candidatos a obtenção do documento.

Faz então, apelo a todos os presentes a cooperarem para criação de Serviços Médicos Autorizados a elaborarem certificados de saúde em todos estabelecimentos, sobretudo nos que possuem mais de 50 operários. Já são dotados desse benefício, mais de 300 estabelecimentos.

Nas indústrias que tenham mais de 100 operários é obrigatório por lei a montagem da Cipa. O S. H. S. T. está intimando e autuando os que não possuem. O Sesi e a Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes, tem também neste sentido prestado valioso concurso de propaganda e de cooperação na instalação da Cipa.

Intoxicações Industriais — A seguir, chama atenção para um aspecto na questão de acidentes que quase não tem sido considerado devidamente pelos poderes oficiais, pelas associações e instituições privadas que se ocupam de higiene e segurança ou de assistência social. É aquele que se refere a intoxicações industriais. O assunto é da maior importância. Em multíssimas indústrias há seções e ocupações de caráter insalubre e que podem produzir extensas, graves e mortais intoxicações. Na maioria das intoxicações não são agudas, mas se processam lentamente e sem que de início haja sintomas de suspeição, mesmo a percepção do clínico. Só exames médicos sistemáticos elucidos por exames de laboratório poderão surpreender a intoxicação que se inicia ou que evolui.

E, pois, o caso de laboratório de análises clínicas, indispensável para diagnósticos precoces, tratamento, e afastamento de intoxicados. Sem tal precaução muitos operários se invalidam, vem mesmo a falecer por intoxicação, tardiamente descoberta. Concomitantemente, é para eficiência das medidas de prevenção de acidente químico, necessária a análise dos suspensivos poeira, fumaça, gases dos locais de trabalho, para verificação da natureza e índice de toxicidade, para orientação necessária as medidas de saneamento. Porém, essas análises exigem aparelhagem de laboratório especializada.

Industrial, sob ação de engenheiros químicos experimentados para a colheita dos suspensivos e respectiva pesquisa. O S. H. S. T. está em vias de contar com esses laboratórios, graças a elevada compreensão do governo. Sua excelência, dr. secretário do Trabalho está empenhado em solucionar essa necessidade. No Rio de Janeiro há um Laboratório de Intoxicações Industriais que fora montado há anos, e no qual foram despendidos centenas de contos de reis, e que não está funcionando. Houve tentativa para obter e fazer-lo funcionar em São Paulo, sem resultado.

Não há ainda por esses motivos estatística no Brasil referente a acidentes químicos que proporcionam molestias profissionais, como também a referentes a acidentes físicos. Porém as pesquisas clínicas e de segurança que vem fazendo a Seção de Medicina Ocupacional do S. H. S. T. revelam tal índice por intoxicação por chumbo, fosforo, arsênio, benzeno, etc. Quando houver pesquisa sistemática de laboratório, será possível de estabelecer a extensão das intoxicações.

Prevenção e Radiações Perigosas — Outra face de insalubridade é das radiações perigosas ainda, não consideradas devidamente no Brasil. Os acidentes relativos a radiação são de graves consequências. A prevenção deles para proteção dos operadores, dos vizinhos seja na indústria como nas aplicações médicas também em relação aos pacientes, estão a exigir ação decisiva dos poderes públicos, e de largo esclarecimento aos interessados. O S. H. S. T. já iniciou atividade nesse sentido.

Conforto Térmico — Ao cuidar-se de prevenção de acidentes e oportuno considerar como o conforto térmico para isso concorre, sobretudo nas zonas tropicais e subtropicais. Elevada teor de humidade e de índice de temperatura e umidade concorrentes podem causar aumento da fadiga, aumento de outras intoxicações, aumento de acidentes físicos.

Esse aspecto é também entre nós ainda tido em pouca conta. O S. H. S. T. chama para a atenção e vem fazendo esforço educativo, cooperativo para manutenção e conforto térmico nas indústrias.

Aspecto Psicológico — Não pode, diz o expositor deixar de lembrar no momento o aspecto psicológico. Muitos acidentes, ocorrem em consequências de estados emocionais e complexos agravando outras condições já mencionadas.

Propaganda — Instrução — Formação — Como se vê nesta rápida exposição, continua, os problemas são complexos, e não serão resolvidos nem mesmo atenuados, apenas por campanha e propaganda popular contra acidentes. Essa é ótima como elemento auxiliar. Porém a formação do pessoal técnico e organização, da aparelhagem é o essencial.

Unidades Técnicas — Com o progresso industrial, sobretudo do surto extraordinário durante a guerra mundial e após, os problemas de higiene e segurança tornaram tal vulto e tal desenvolvimento que para prevenção e auxílio na prevenção, é necessário a formação de unidades técnicas especializadas, compostas de médicos e engenheiros especializados, para cuidar de um setor mais importante. E' o que o S. H. S. T. em São Paulo está procurando.

Curso Diurno — Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

Terceiro ano — Legislação Social — As 19 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos de Antônio de Lacerda Figueiredo Santos a Pulpito Paulistano.

"SINFONIA DE CORES"

FRED JORGE realizando uma idéia de WALDEMAR CIGLIONI

Um programa-arte, revivendo as obras primas da pintura mundial!



"VOLTA AO EITO" (trabalhadores pernambucanos na colheita da cana de açúcar). — Famosa tela de CARLOS CHAMBELEND

Recorte este quadro e ouça sua história e a de seu pintor, HOJE — às 22,00 horas — pela



ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — A Escola Industrial "Carlos de Campos", promovida a rua Monsenhor Andrade 798, mais de 100 alunos, em período noturno das 19.30 às 21.30 horas e outro período diurno das 14 às 16 horas.

CURSO DE POST-GRADUACAO — Será dada aula, às 7 horas, no Centro de Pós-Graduação, no Hospital das Clínicas, mais uma aula, de acordo com a seguinte ordem: — 7 horas — sala 908 — Toxicologia — 8 horas — sala 908 — Toxicologia — 9 horas — sala 908 — Toxicologia — 10 horas — sala 908 — Toxicologia — 11 horas — sala 908 — Toxicologia.

CURSO DE POST-GRADUACAO — Será dada aula, às 7 horas, no Centro de Pós-Graduação, no Hospital das Clínicas, mais uma aula, de acordo com a seguinte ordem: — 7 horas — sala 908 — Toxicologia — 8 horas — sala 908 — Toxicologia — 9 horas — sala 908 — Toxicologia — 10 horas — sala 908 — Toxicologia — 11 horas — sala 908 — Toxicologia.

CURSO DE POST-GRADUACAO — Será dada aula, às 7 horas, no Centro de Pós-Graduação, no Hospital das Clínicas, mais uma aula, de acordo com a seguinte ordem: — 7 horas — sala 908 — Toxicologia — 8 horas — sala 908 — Toxicologia — 9 horas — sala 908 — Toxicologia — 10 horas — sala 908 — Toxicologia — 11 horas — sala 908 — Toxicologia.

CURSO DE POST-GRADUACAO — Será dada aula, às 7 horas, no Centro de Pós-Graduação, no Hospital das Clínicas, mais uma aula, de acordo com a seguinte ordem: — 7 horas — sala 908 — Toxicologia — 8 horas — sala 908 — Toxicologia — 9 horas — sala 908 — Toxicologia — 10 horas — sala 908 — Toxicologia — 11 horas — sala 90

Seção Comercial

AS INVERSÕES BRITÂNICAS NO EXTERIOR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Banco da Inglaterra atualizou agora suas estatísticas das inversões do Reino Unido no exterior até o ano de 1949. As estatísticas mostram que as inversões em todos os países subiram de 1.967 milhões de libras no fim de 1948 para 2.037 milhões no fim de 1949. Em 1938, essas inversões se elevavam a 3.545 milhões. Trata-se, no entanto, de valores nominais de títulos em poder de pessoas residentes no Reino Unido, sem se fazer o desconto das alterações de valores no mercado.

Mais interessantes ainda são as atividades sobre os juros e dividendos ganhos por essas inversões. Os lucros ficaram virtualmente estacionários entre 1948 e 1949, em 116.200.000.000 e 116.300.000.000 de libras, respectivamente, em comparação com 115.400.000.000 de libras antes da guerra.

Enquanto que o total das inversões no exterior caiu perto de 42% entre 1938 e 1949, os lucros baixaram apenas de 25%. Isto acontece principalmente por causa dos títulos de renda baixa vendidos durante os anos de guerra.

De acordo com o Banco da Inglaterra, o aumento no valor nominal entre 1948 e 1949 foi mais do que neutralizado pela desvalorização da libra esterlina. Embora o aumento líquido fosse de 70 milhões de libras, o aumento de valor dos títulos canadenses, norte-americanos, em virtude da desvalorização, foi de 84 milhões de libras. A fora o efeito da reforma da moeda, houve assim um decréscimo de 14 milhões de libras no valor das inversões no estrangeiro entre os dois anos.

O Banco da Inglaterra salienta que 1949 foi o primeiro ano na sua série de estatísticas em que as novas inversões tiveram um volume comparável ao dos reembolsos.

Por outro lado, os reembolsos brutos se elevaram a 75 milhões de libras e os recebimentos em dinheiro correspondentes a 58 milhões de libras, e as novas se elevaram a 73 milhões de libras nominais e a 58 milhões em dinheiro. — (APLA).

CAFÉ

DISPONÍVEL. — Durante os trabalhos de ontem, no Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 193,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 185,50, para o tipo 5, de bebida. — O Mercado de Café e Têrmo, na Bolsa Oficial de Café, Termina, no Contrato "B" foi calmo, para o Contrato "C" foi calmo na abertura e esteve no fechamento, com 1.750 sacas. Para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e firme no segundo, registrando 10.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK. — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" não foi cotado e fechou com baixa de 5 e alta de 20 pontos, sem negócios. Para o Contrato "C" registou vendas, para o Contrato "D" registou compra, com alta de 2 e baixa de 4 e alta de 10 pontos e fechou com baixa de 5 e alta de 17, a 30 pontos, registrando 24.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

Passagens:	Sacas
Do 8 até o dia 8	6.327
No mês até o dia 8	49.588
Desde 1.º de julho	117.469
Entradas:	
Do 8 até o dia 8	15.039
No mês até o dia 8	105.210
Desde 1.º de julho	480.422
Média 8	15.039
Embarques:	
Do 8 até o dia 8	10.061
No mês até o dia 8	130.936
Desde 1.º de julho	594.432
Despachos:	
Do 8 até o dia 8	34.890
No mês até o dia 8	207.811
Desde 1.º de julho	673.481
Existência:	
Do 8	1.449.739

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

CAFÉ

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO — N. 145-51

Obrigações: Cr\$ 825,00
"1922" 7 o/a 825,00
Apólices:
"Populares", 5 o/a 204,00
"Unificadas", 6 o/a 672,77
"Ferrovárias", 7 o/a 748,56
"Uniformizadas", 8 o/a 908,56

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:
292 Unificadas 675,00
2 Idem 679,00
2 Idem 677,00
1365 Idem 672,00
1450 Idem 673,00
5 Idem 678,00
20 Idem 670,00
1 Ferrovárias 753,00
170 Idem 749,00
50 Idem 747,00
141 Uniformizadas 905,00
30 Idem 909,00
105 Idem 912,00
90 Idem 910,00
5 Populares 204,00

Obrigações:
120 Estado "1922" 825,00
Fed. Guerra:
74 5.000,00 3.886,00
22 1.000,00 769,00
6 1.000,00 765,00
400 500,00 385,00
8 100,00 74,50

Letras:
5 Hip. do Bo. do Brasil 900,00
Ações:
1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial 105,00
50 por cento 105,00

1357 Cia. Paulista, nom. 161,00
732 Idem, nom. 162,00
1000 Cia. Paulista F. e Lux. port. 200,00
50 Bco. Moreira Sales 226,00
91 Bco. Industrial

Elabora o governador do Estado, com cortes de elevado critério, a restauração e fortalecimento das finanças públicas do Estado

Eleições livres e honestas, a grande preocupação do prof. Lucas Nogueira Garcez — O que foi a reunião do secretariado e assuntos ventilados — A próxima reunião da Coligação Interpartidária

Ontem, depois de regressar de Campinas, onde presidiu às cerimônias das comemorações do 50º aniversário do B. C., o governador Lucas Nogueira Garcez reuniu o secretariado do Estado e, após essa reunião, interrogado pelos jornalistas credenciados no seu gabinete, declarou:

— Nossa reunião de hoje — disse o governador — versou exclusivamente sobre os estudos da proposta orçamentária do Estado para 1952. Examinou-se, em conjunto, o problema das propostas referentes às várias Secretarias. Estudaram-se cortes necessários, tendentes ao objetivo de realizar o equilíbrio orçamentário. Com base nos trabalhos já realizados e dentro das resoluções tomadas sobre o problema orçamentário, dentro de uma semana o governador terá em mãos as propostas das várias secretarias, para elaboração da mensagem definitiva sobre o assunto.

A seguir, observou o sr. Lucas Nogueira Garcez: — "Trata-se de assunto da maior importância, dentro de que têm sido debatidos em reuniões como a de hoje. É a proposta orçamentária a pedra de toque da administração. Cada um dos auxiliares do governo está colocando o seu maior empenho em apresentar trabalho que, dentro dos recursos disponíveis, possibilite ao Executivo executar sua obra administrativa."

ESTABILIDADE DOS FUNCIONÁRIOS

Aproveitando a oportunidade da palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez, um dos jornalistas procurou saber a opinião de s. ex. sobre problemas dos funcionários públicos, indagando se a compressão das despesas atingiria a estabilidade dos funcionários.

— "O Plano Quadrienal prevê as realizações que o governo do Estado pretende executar, durante o seu mandato. Para tal realização, conta o governo, antes de tudo, com o apoio decisivo dos servidores do Estado. Todos quantos, no exercício de suas funções, derem cumprimento a seus deveres para com o Estado, nada terão a temer quanto à sua estabilidade."

PROXIMA REUNIÃO DA COLIGAÇÃO

Informou, a seguir, o sr. governador do Estado que, amanhã se reunirá a Coligação Interpartidária, devendo estar presente a mesma, como convidado, o governador do Estado de Minas.

E acrescentou que, dentre outros assuntos que o Chefe do Executivo paulista examinará com o sr. Juscelino Kubitschek, figuram os estudos sobre a Bacia do Paraíba.

Disse ainda, o sr. Lucas Nogueira Garcez, que, possivelmente, estará em São Paulo, nos próximos dias, o governador Ernani de Azevedo, para tratar do mesmo assunto.

ELEIÇÕES LIVRES E HONESTAS

Esclarecendo a sua posição em face do próximo pleito municipal, o governador Lucas Nogueira Garcez disse: — "Reafirmo, agora, que a atuação que vem adotando o governo do Estado indica a sua orientação perante as próximas eleições. Serão elas livres e honestas, colocando o governo todo o empenho em que o povo de São Paulo possa, mais uma vez, manifestar livremente as suas preferências."

O P T B E A COLIGAÇÃO

Interrogado, a seguir, se o P. T. B. fora convidado para participar da última reunião da Coligação Interpartidária, disse o governador:

— "O governador do Estado, como representante da Coligação, enviou convites a todos os presidentes e líderes com atuação naquele organismo. E esses convites foram entregues, com protocolo, como é de praxe na correspondência. O presidente do P. T. B., sr. Alexandre Marcondes Filho, não participou da reunião por se encontrar no Rio. Mas, regressando ontem, logo à tarde esteve no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo presidente da Coligação, para tratar de assuntos pertinentes à Coligação."

Professor Candido Motta Filho

Tomará posse hoje, às 15 horas, em sessão solene da Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, o prof. Candido Motta Filho, que acaba de ser nomeado, mediante brilhante concurso de títulos e provas, para a cadeira de Direito Público Constitucional.

A seguir, observou o sr. Lucas Nogueira Garcez: — "Trata-se de assunto da maior importância, dentro de que têm sido debatidos em reuniões como a de hoje. É a proposta orçamentária a pedra de toque da administração. Cada um dos auxiliares do governo está colocando o seu maior empenho em apresentar trabalho que, dentro dos recursos disponíveis, possibilite ao Executivo executar sua obra administrativa."

SOBRE O PREÇO DA CARNE

Respondendo, em seguida, a uma pergunta sobre o aumento do preço da carne, declarou:

— "Já tive ocasião de afirmar, em declarações à imprensa, que o governador do Estado não apoiaria qualquer aumento do preço da carne destinada ao consumo público. Reportando-me a essa afirmação, mantenho o ponto de vista já exposto na semana passada."

Foram majorados ontem pela C. E. P. os preços da banha

A QUESTÃO DO CAFÉ EM PO' — A REUNIÃO DO ORGANISMO CONTROLADOR

Sob a presidência do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua reunião ordinária semanal. Conforme anunciamos, o problema da banha foi ventilado, tendo sido decidido a necessidade de fixação de preços para o produto no atacado, bem como sobre o reajustamento a tabela de varejo.

TABELAMENTO DO CAFÉ EM PO' PELA C. E. P.

Iniciada a sessão, após o expediente, o sr. Helder Rubens Junqueira Caldas apresentou o seu relatório sobre a questão dos preços do café torrado e moído. Presentemente, o tabelamento do produto vem sendo feito pelos próprios interessados, através do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café. Dando o seu ponto de vista, igual ao do consultor jurídico da C. E. P., o sr. Junqueira Caldas apresentou uma proposta, no sentido de ser oficiado à Comissão Central de Preços solicitando a revogação da portaria do organismo federal que delegou poderes àquela entidade sindical para fixar preços para o café em pó. Essa delegação de poderes, além de ilegal, vem prejudicando o consumidor, uma vez que o organismo estadual dispõe de elementos que possibilitam a redução dos atuais preços do café torrado e moído.

MAJORADO O PREÇO DA BANHA

Em discussão o problema da banha, o sr. Emilio Lanz Junior leu o seu parecer sobre a conveniência de tabelamento dos preços do produto no atacado, bem como sobre a necessidade de reajustamento da tabela de varejo. Fez várias considerações, concluindo por apresentar uma proposta no sentido da banha ter o seguinte tabelamento:

Período da safra:

Atacado, caixa de 60 quilos	Cr\$ 280,00
Varejo, quilo	Cr\$ 19,30

Período da safra:

Atacado, caixa de 60 quilos	Cr\$ 1.050,00
Varejo, quilo	Cr\$ 21,00

Submetida a discussão, foram os preços de atacado aceitos pelos presentes. Todavia, em relação ao varejo, foi aprovada a seguinte tabela, apresentada pelo sr. Mario Cabral Junior:

Período da safra:

Pacote de quilo	Cr\$ 18,00
Enlatada, quilo	Cr\$ 18,20

Período da safra:

Pacote de quilo	Cr\$ 19,00
Enlatada, quilo	Cr\$ 19,20

Favorável a uma futura ampliação do Tribunal de Alçada o desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça

Contrário ao ponto de vista esposado pelo sr. Loureiro Junior, sobre a criação de tribunais regionais no interior do Estado — Assunto que ainda é muito cedo para estudar

A recente criação do Tribunal de Alçada veio por em foco uma questão que permite os mais amplos debates, uma vez que as opiniões variam quando se aborda a criação de futuros tribunais regionais, que, no entender de uns, seria o caminho mais acertado, enquanto de outro lado opinam que o melhor seria ampliar-se, na ocasião, a capacidade do atual tribunal, seja nomeando-se mais juizes, seja aumentando-se o número de suas câmaras.

Em entrevista, que ontem publicamos, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, manifestou-se favorável à criação de tribunais regionais de alçada, a serem localizados nos maiores centros do Estado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O ONIBUS "VARREU" O ESTRIBO DO BONDE FERINDO OITO PESSOAS

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA TIRADENTES — RUIU O BARRANCO E MATOU O OPERARIO — SARGENTO DA AERONAUTICA VITIMA DE DISPARO ACIDENTAL

Em consequência de um abalo momentâneo verificou-se às 16.40 horas de ontem, defronte ao quartel-general da Força Pública, o "pingente", valendo o estribo de um bonde, foram vítimas de grave desastre. Aquela hora, quando é intenso o movimento na avenida citada, o onibus de Mariporá, de chapa 512.819, guiado por Mariano de tal, ao executar uma manobra desastrosa, bateu violentamente contra o estribo do bonde da linha "Santana" dirigido pelo motorista Emilio Walls.

AS VITIMAS

Receberam ferimentos graves Pedro Cachaduran, de 55 anos, casado, morador na rua Clara Carmo, 49; Benedito Barbosa, de 13 anos, filho de Maria Camargo, morador à rua Força Pública, 355; José Antonio Perrino, de 13 anos, filho de Mariano Perrino, residente à rua Luiz Pacheco, 215; Henrique Passos Serra, de 13 anos, filho de Francisco Passos Serra, domiciliado à rua Paulo Gonçalves, 109; Osvaldo Pacheco, de 35 anos, casado, residente na rua José Margarido, 30; e Miguel Kicht, de 35 anos, casado, operário, residente à rua Oito, 5, no Carandiru. As vítimas, que apresentaram ferimentos de natureza grave, foram internadas no Hospital das Clínicas. Nelson Egisto Pardoel, de 13 anos, filho de Agostinho Pardoel, morador à rua Pedro Vicente, 67, casa 7, e Raimundo Celestino, de 53 anos, casado, domiciliado à rua da Coroa, 772, fundos, apresentando ferimentos leves, receberam curativos no Pronto Socorro.

COLIDIDO PELO BONDE

As 13.50 horas de ontem, defronte à Estação da Luz, Santo Zoppi, de 78 anos, casado, lavrador, residente à rua Mauá 980, foi colidido pelo bonde 491 da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de chapa 2.243. A vítima, devido aos ferimentos recebidos, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 17.35 horas de ontem, na esquina da rua da Moeda com a rua Barão de Jaguara, Vicente Lupinari, de 22 anos, solteiro, sofreu um acidente, resultando em ferimentos graves.

FALA O PRESIDENTE DO T. J.

Abordado ontem pela reportagem do "Correio Paulistano", o desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, manifestou-se favorável a uma futura ampliação do quadro de juizes

Feira Internacional de Amostras

RIO, 8 (Asapress) — Uma das principais atrações da próxima Feira Internacional de Amostras do Rio, a inauguração em meados do ano de 1952, será o Palácio do Polícore, que ocupará uma grande área do recinto, devendo mesmo constituir a maior surpresa aos turistas nacionais e estrangeiros.

O Palácio do Polícore exibirá indumentárias, cerâmicas e outros produtos da cultura popular, sendo que no segundo andar haverá um amplo teatro, para a apresentação de danças folclóricas, como o samba, frevo, maxixe, etc., com a participação de cantores do Norte ao Sul do país.

REFORMA AGRARIA

«A medida não é revolucionária, mas sim altamente conservadora»

A entrevista do ministro João Cleophas — Reformas revolucionárias e reformas permanentes — Financiamento ao pequeno agricultor — O uso de recursos financeiros do Sesi e do Sesc

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

SEJA CURIOSO!

A primeira missa, no Brasil, foi celebrada a 6 de maio de 1500 em Porto Seguro.

O crisantemo é de todas as flores a que se conserva mais tempo fresca depois de cortada.

As árvores ocupam a terça parte da superfície do globo.

Na cerimônia de casamento dos judeus a noiva coloca-se a direita do noivo, ao contrário dos demais povos.

O arroz foi introduzido na Europa pelos mouros.

Os índios da América foram reconhecidos como criaturas humanas por uma bula do Papa Paulo III.

Napoleão Bonaparte escreveu que "o ato é preferível ao fanatismo: o primeiro obedece, o segundo mata".

O Peru reconheceu o domínio do Brasil sobre o Acre em 1909.

O primeiro vapor que fez uma viagem através do Oceano Atlântico foi o "Savannah", de 350 toneladas e 37 metros de comprimento. Saiu de Savannah a 24 de maio de 1819 e chegou a Liverpool a 30 de junho.

Alface, agrião, cenoura, beterraba, rabanete, vagem, ervilha e brocol, não são tornados os pratos bonitos e mais apetitosos, mas também reforçam seu valor nutritivo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O ONIBUS "VARREU" O ESTRIBO DO BONDE FERINDO OITO PESSOAS

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA TIRADENTES — RUIU O BARRANCO E MATOU O OPERARIO — SARGENTO DA AERONAUTICA VITIMA DE DISPARO ACIDENTAL

Em consequência de um abalo momentâneo verificou-se às 16.40 horas de ontem, defronte ao quartel-general da Força Pública, o "pingente", valendo o estribo de um bonde, foram vítimas de grave desastre. Aquela hora, quando é intenso o movimento na avenida citada, o onibus de Mariporá, de chapa 512.819, guiado por Mariano de tal, ao executar uma manobra desastrosa, bateu violentamente contra o estribo do bonde da linha "Santana" dirigido pelo motorista Emilio Walls.

AS VITIMAS

Receberam ferimentos graves Pedro Cachaduran, de 55 anos, casado, morador na rua Clara Carmo, 49; Benedito Barbosa, de 13 anos, filho de Maria Camargo, morador à rua Força Pública, 355; José Antonio Perrino, de 13 anos, filho de Mariano Perrino, residente à rua Luiz Pacheco, 215; Henrique Passos Serra, de 13 anos, filho de Francisco Passos Serra, domiciliado à rua Paulo Gonçalves, 109; Osvaldo Pacheco, de 35 anos, casado, residente na rua José Margarido, 30; e Miguel Kicht, de 35 anos, casado, operário, residente à rua Oito, 5, no Carandiru. As vítimas, que apresentaram ferimentos de natureza grave, foram internadas no Hospital das Clínicas. Nelson Egisto Pardoel, de 13 anos, filho de Agostinho Pardoel, morador à rua Pedro Vicente, 67, casa 7, e Raimundo Celestino, de 53 anos, casado, domiciliado à rua da Coroa, 772, fundos, apresentando ferimentos leves, receberam curativos no Pronto Socorro.

COLIDIDO PELO BONDE

As 13.50 horas de ontem, defronte à Estação da Luz, Santo Zoppi, de 78 anos, casado, lavrador, residente à rua Mauá 980, foi colidido pelo bonde 491 da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de chapa 2.243. A vítima, devido aos ferimentos recebidos, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 17.35 horas de ontem, na esquina da rua da Moeda com a rua Barão de Jaguara, Vicente Lupinari, de 22 anos, solteiro, sofreu um acidente, resultando em ferimentos graves.

REFORMA AGRARIA

«A medida não é revolucionária, mas sim altamente conservadora»

A entrevista do ministro João Cleophas — Reformas revolucionárias e reformas permanentes — Financiamento ao pequeno agricultor — O uso de recursos financeiros do Sesi e do Sesc

SEJA CURIOSO!

A primeira missa, no Brasil, foi celebrada a 6 de maio de 1500 em Porto Seguro.

O crisantemo é de todas as flores a que se conserva mais tempo fresca depois de cortada.

As árvores ocupam a terça parte da superfície do globo.

Na cerimônia de casamento dos judeus a noiva coloca-se a direita do noivo, ao contrário dos demais povos.

O arroz foi introduzido na Europa pelos mouros.

Os índios da América foram reconhecidos como criaturas humanas por uma bula do Papa Paulo III.

Napoleão Bonaparte escreveu que "o ato é preferível ao fanatismo: o primeiro obedece, o segundo mata".

O Peru reconheceu o domínio do Brasil sobre o Acre em 1909.

O primeiro vapor que fez uma viagem através do Oceano Atlântico foi o "Savannah", de 350 toneladas e 37 metros de comprimento. Saiu de Savannah a 24 de maio de 1819 e chegou a Liverpool a 30 de junho.

Alface, agrião, cenoura, beterraba, rabanete, vagem, ervilha e brocol, não são tornados os pratos bonitos e mais apetitosos, mas também reforçam seu valor nutritivo.

Feira Internacional de Amostras

RIO, 8 (Asapress) — Uma das principais atrações da próxima Feira Internacional de Amostras do Rio, a inauguração em meados do ano de 1952, será o Palácio do Polícore, que ocupará uma grande área do recinto, devendo mesmo constituir a maior surpresa aos turistas nacionais e estrangeiros.

O Palácio do Polícore exibirá indumentárias, cerâmicas e outros produtos da cultura popular, sendo que no segundo andar haverá um amplo teatro, para a apresentação de danças folclóricas, como o samba, frevo, maxixe, etc., com a participação de cantores do Norte ao Sul do país.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O ONIBUS "VARREU" O ESTRIBO DO BONDE FERINDO OITO PESSOAS

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA TIRADENTES — RUIU O BARRANCO E MATOU O OPERARIO — SARGENTO DA AERONAUTICA VITIMA DE DISPARO ACIDENTAL

Em consequência de um abalo momentâneo verificou-se às 16.40 horas de ontem, defronte ao quartel-general da Força Pública, o "pingente", valendo o estribo de um bonde, foram vítimas de grave desastre. Aquela hora, quando é intenso o movimento na avenida citada, o onibus de Mariporá, de chapa 512.819, guiado por Mariano de tal, ao executar uma manobra desastrosa, bateu violentamente contra o estribo do bonde da linha "Santana" dirigido pelo motorista Emilio Walls.

AS VITIMAS

Receberam ferimentos graves Pedro Cachaduran, de 55 anos, casado, morador na rua Clara Carmo, 49; Benedito Barbosa, de 13 anos, filho de Maria Camargo, morador à rua Força Pública, 355; José Antonio Perrino, de 13 anos, filho de Mariano Perrino, residente à rua Luiz Pacheco, 215; Henrique Passos Serra, de 13 anos, filho de Francisco Passos Serra, domiciliado à rua Paulo Gonçalves, 109; Osvaldo Pacheco, de 35 anos, casado, residente na rua José Margarido, 30; e Miguel Kicht, de 35 anos, casado, operário, residente à rua Oito, 5, no Carandiru. As vítimas, que apresentaram ferimentos de natureza grave, foram internadas no Hospital das Clínicas. Nelson Egisto Pardoel, de 13 anos, filho de Agostinho Pardoel, morador à rua Pedro Vicente, 67, casa 7, e Raimundo Celestino, de 53 anos, casado, domiciliado à rua da Coroa, 772, fundos, apresentando ferimentos leves, receberam curativos no Pronto Socorro.

COLIDIDO PELO BONDE

As 13.50 horas de ontem, defronte à Estação da Luz, Santo Zoppi, de 78 anos, casado, lavrador, residente à rua Mauá 980, foi colidido pelo bonde 491 da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de chapa 2.243. A vítima, devido aos ferimentos recebidos, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 17.35 horas de ontem, na esquina da rua da Moeda com a rua Barão de Jaguara, Vicente Lupinari, de 22 anos, solteiro, sofreu um acidente, resultando em ferimentos graves.

Repercute favoravelmente a mensagem enviada ao Congresso para a instituição do cambio livre

E' NECESSARIO TERMINAR COM A "DEMAGOGIA FISCAL" PARA TRANQUILIZAR O QUE PRETENDEM EMPREGAR CAPITAIS NO BRASIL — FALA A REPORTAGEM SOBRE O ASSUNTO O ECONOMISTA JOSE' DA COSTA BOUCINHAS, DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — OUTROS INFORMES

Conforme o "Correio Paulistano" noticiou, o presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei estabelecendo medidas com a finalidade de extinguir, virtualmente, o mercado clandestino de cambio e concedendo facilidades à entrada do capital estrangeiro, desde que o mesmo se destine a inversão permanente. Como se sabe, o anteprojeto apresentado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, presidido pelo sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

INTERESSE

Como o aludido projeto de lei interessa de perto o comércio e a indústria, a reportagem procurou o sr. José da Costa Boucinhas, conhecido economista, atualmente exercendo o cargo de diretor da Associação Comercial de São Paulo.

— "Tenho a impressão — declarou — de que a proposta do Executivo, encaminhada ao Congresso Nacional, tendente a regulamentar as operações do mercado livre de cambio, terá repercussão satisfatória.

Desde que fique assegurada a livre movimentação de capitais estrangeiros, facilitando-se a sua entrada e saída do país é de esperar-se que afluam para o Brasil maiores capitais necessários ao desenvolvimento dos nossos recursos econômicos."

TRANSAÇÕES NORMAIS

Mais adiante, diz o entrevistado:

— "O reconhecimento do mercado livre não afetará as transações normais de exportação e importação, cujas taxas de cambio continuarão a ser as oficiais, isto é, de acordo com o valor da nossa moeda registrado no Fundo Monetário Internacional.

E' de estranhar, apenas, que no momento em que o governo procura atrair capitais estrangeiros para o nosso país, se encontre a Câmara Federal empenhada na tarefa ingloria de dificultar a instalação de novas empresas no Brasil, como decorrência natural dos projetos de lei sobre matéria fiscal, apresentados por deputados. Basta considerar, com a aprovação desses projetos, a taxa de 47,5 por cento, considerada a taxa na prática, em outro projeto que manda taxar em 50 por cento todo o rendimento que exceder de 12 por cento sobre o capital."

CONTRADIÇÃO

— "Em face dessa contradição — prossegue o sr. José da Costa Boucinhas — contradição, que tem por objetivo gerar fundos para os possuidores de capitais e, por conseguinte, para os efeitos da medida proposta, não se fazem sem a total conveniência e pronunciamiento do ministro da Fazenda sobre a "demagogia fiscal" que impede no Congresso, para tranquilizar os que estariam dispostos a empregar capitais no Brasil, de que lhes fosse assegurado o mínimo de garantias e, principalmente, de estabilidade" — termina o entrevistado.

REFORMA AGRARIA

«A medida não é revolucionária, mas sim altamente conservadora»

A entrevista do ministro João Cleophas — Reformas revolucionárias e reformas permanentes — Financiamento ao pequeno agricultor — O uso de recursos financeiros do Sesi e do Sesc

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

COLIDIDO PELO BONDE

As 13.50 horas de ontem, defronte à Estação da Luz, Santo Zoppi, de 78 anos, casado, lavrador, residente à rua Mauá 980, foi colidido pelo bonde 491 da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de chapa 2.243. A vítima, devido aos ferimentos recebidos, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 17.35 horas de ontem, na esquina da rua da Moeda com a rua Barão de Jaguara, Vicente Lupinari, de 22 anos, solteiro, sofreu um acidente, resultando em ferimentos graves.

REFORMA AGRARIA

«A medida não é revolucionária, mas sim altamente conservadora»

A entrevista do ministro João Cleophas — Reformas revolucionárias e reformas permanentes — Financiamento ao pequeno agricultor — O uso de recursos financeiros do Sesi e do Sesc

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

COLIDIDO PELO BONDE

As 13.50 horas de ontem, defronte à Estação da Luz, Santo Zoppi, de 78 anos, casado, lavrador, residente à rua Mauá 980, foi colidido pelo bonde 491 da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de chapa 2.243. A vítima, devido aos ferimentos recebidos, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 17.35 horas de ontem, na esquina da rua da Moeda com a rua Barão de Jaguara, Vicente Lupinari, de 22 anos, solteiro, sofreu um acidente, resultando em ferimentos graves.

REFORMA AGRARIA

«A medida não é revolucionária, mas sim altamente conservadora»

A entrevista do ministro João Cleophas — Reformas revolucionárias e reformas permanentes — Financiamento ao pequeno agricultor — O uso de recursos financeiros do Sesi e do Sesc

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

COLIDIDO PELO BONDE

As 13.50 horas de ontem, defronte à Estação da Luz, Santo Zoppi, de 78 anos, casado, lavrador, residente à rua Mauá 980, foi colidido pelo bonde 491 da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de chapa 2.243. A vítima, devido aos ferimentos recebidos, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 17.35 horas de ontem, na esquina da rua da Moeda com a rua Barão de Jaguara, Vicente Lupinari, de 22 anos, solteiro, sofreu um acidente, resultando em ferimentos graves.

REFORMA AGRARIA

«A medida não é revolucionária, mas sim altamente conservadora»

A entrevista do ministro João Cleophas — Reformas revolucionárias e reformas permanentes — Financiamento ao pequeno agricultor — O uso de recursos financeiros do Sesi e do Sesc

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos, que provocaram essa explosão. Noble era apelidado de "O Gato", por ter escapado diversas vezes de outros atentados."

COLIDIDO PELO BONDE

As 13.50 horas de ontem, defronte à Estação da Luz, Santo Zoppi, de 78 anos, casado, lavrador, residente à rua Mauá 980, foi colidido pelo bonde 491 da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista de chapa 2.243. A vítima, devido aos ferimentos recebidos, diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 17.35 horas de ontem, na esquina da rua da Moeda com a rua Barão de Jaguara, Vicente Lupinari, de 22 anos, solteiro, sofreu um acidente, resultando em ferimentos graves.

REFORMA AGRARIA

«A medida não é revolucionária, mas sim altamente conservadora»

A entrevista do ministro João Cleophas — Reformas revolucionárias e reformas permanentes — Financiamento ao pequeno agricultor — O uso de recursos financeiros do Sesi e do Sesc

REFORMA PERMANENTE

— "Historicamente falando, o Brasil não é um país de reformas agrárias. As reformas agrárias, em sentido amplo, são as reformas que visam à melhoria das condições de vida da população rural. Não incluem, é claro, os países satélites deste último.

Os países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e até a própria Argentina são países de reforma agrária permanente. Neles, a felicidade e a relativa prosperidade do homem do campo são a base da felicidade e da prosperidade nacional. Fundando a Comissão Nacional de Política Agrária e levando à Câmara um projeto de Serviço Social Rural, o Presidente Getúlio Vargas, que tão bem e tão pacificamente soube dotar o Brasil de sua atual e moderna legislação social, está agora fazendo o mesmo para nos incluir entre os países de reforma agrária permanente.

E é um bem que assim seja, pois, se não nos transformássemos num desses países, poderíamos nos ver, de repente, a braços com a reforma revolucionária.

E' um erro, portanto, nos deixarmos influenciar pelos que, sendo contra a reforma agrária, tentam apresentá-la como uma intervenção comunista: ela é, ao contrário, um dos meios mais eficazes de se imunizar um país contra o comunismo."

NO BRASIL

— "As tentativas feitas anteriormente, durante o governo passado, de reforma agrária, apesar do seu caráter conservador, não escaparam ao atentado de criminosos